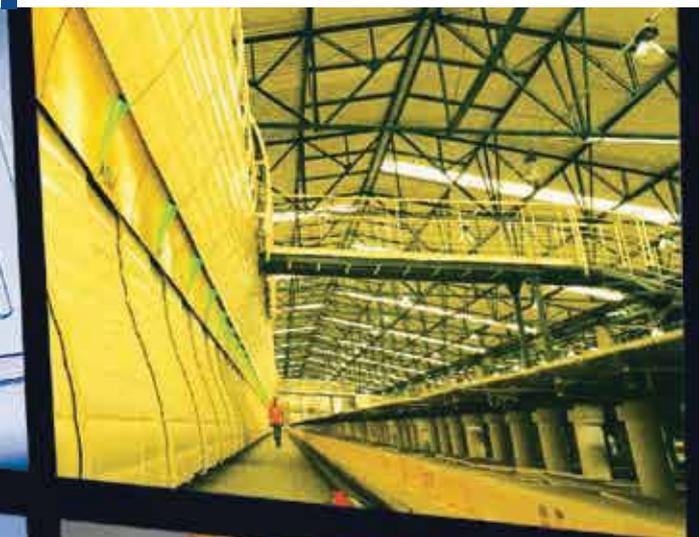


# ITAÚSA

---

Demonstrações Contábeis Completas 30 de Setembro de 2010

---



## ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.

### RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – Janeiro a Setembro de 2010

#### Senhores Acionistas

Apresentamos o Relatório da Administração e as demonstrações contábeis da Itaúsa - Investimentos Itaú S.A. (Itaúsa) e de suas controladas relativos ao período de janeiro a setembro de 2010, elaborados de acordo com a Legislação Societária e com as normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Contam também com o parecer favorável do Conselho Fiscal.

#### Destaques

##### Itaúsa

A Itaúsa foi novamente selecionada para compor a carteira do Dow Jones Sustainability World Index, pela sétima vez. Apontada como líder na categoria de Serviços Financeiros pelo quarto ano consecutivo, a Itaúsa obteve a maior nota do setor nos quesitos “Saúde e Segurança Ocupacional”, “Inclusão Financeira e Capacitação” e “Padrões para Fornecedores”, mantendo pontuação acima da média do setor em todos os itens de avaliação. A edição 2010/2011 do Dow Jones Sustainability World Index incluiu 318 empresas de 27 países da América, Europa, Ásia e África, das quais apenas sete empresas brasileiras – entre elas, o Itaú Unibanco Holding S.A. e a Redecard.

##### Itaú Unibanco

A integração de toda a base de pontos de atendimento do Itaú Unibanco pelo Brasil foi concluída em 24 de outubro, menos de dois anos depois da maior fusão do sistema financeiro brasileiro. O trabalho envolveu a reforma total de 998 agências e 245 PABs (postos de atendimento bancário) do Unibanco, que, integrados aos pontos do Itaú, formam uma rede de aproximadamente 5 mil unidades no País, todas com a marca Itaú.

A abertura da unidade do Itaú Unibanco na Suíça foi autorizada pelo governo daquele país. O Banco Itaú Suisse, localizado em Zurique, atende clientes que buscam oportunidades de investimentos globais. Eles contam com a *expertise* e estrutura do maior *private bank* do Hemisfério Sul e parcerias com instituições financeiras locais de primeira linha.

Assinado acordo comercial e de cooperação com a China Unionpay Co. Ltd. (CUP), que permitirá aos clientes do banco chinês realizar saques nos mais de 30 mil caixas eletrônicos do Itaú Unibanco. Com presença em mais de 90 países e sede em Xangai, a CUP conta com mais de 400 instituições associadas. A Redecard firmou acordo para permitir que os estabelecimentos de sua rede credenciada no País aceitem os 2,2 bilhões de cartões de débito e crédito operados pela CUP.

##### Duratex

No dia 5 de novembro de 2010, e portanto subsequente ao período findo em 30 de setembro, foi assinada Proposta Vinculativa de Aquisição da totalidade das quotas sociais da Elizabeth Louças Sanitárias Ltda., devendo ser firmado Contrato Definitivo em até 105 dias a contar daquela data. Esta unidade encontra-se localizada em João Pessoa – PB – e agregará 1,8 milhão de peças anuais à capacidade atual. Para a efetivação da transação, serão empregados aproximadamente R\$80 milhões.

Outros destaques na Divisão Deca são importantes investimentos para a expansão de capacidade de louças sanitárias da unidade de Cabo de Santo Agostinho – PE – e reativação e expansão da unidade de Queimados – RJ o que levará a capacidade para 11,7 milhões de peças anuais, incluída a aquisição, 63% acima da base atual. O segmento de metais sanitários também está sendo beneficiado com investimentos para a expansão da sua unidade de Jundiá – SP que, quando concluída, atingirá capacidade de 18,2 milhões de peças anuais, 15,2% acima da atual. O total dos investimentos previstos para estes projetos são de aproximadamente R\$ 400 milhões a serem realizados entre 2010 e 2012.

Em julho foram adquiridos em leilão 8.671 hectares de terras com florestas plantadas, localizadas no Estado de São Paulo, que do ponto de vista da logística e produtividade florestal permitirão o fornecimento de madeira em condições bastante favoráveis de custo às futuras expansões na região. Com essa aquisição, a área total ocupada pelas florestas da Duratex soma 224 mil hectares, sendo 52% em terras próprias e 48% em terras arrendadas.

Ainda em julho, foi realizada a migração da base de dados da Duratex para um sistema único e integrado na plataforma SAP. As atividades foram normalizadas na segunda metade do mês, depois da fase de testes.

A formalização da associação entre a Duratex e a Satipel completou um ano em 31 de agosto. A operação criou a maior empresa fabricante de painéis de madeira no Hemisfério Sul,

### **Itautec**

O segmento de automações da Itautec, durante o terceiro trimestre, fabricou e instalou 2,9 mil equipamentos de automação bancária (ATMs) e 1,6 mil terminais de autoatendimento, entre outros dispositivos, para grandes instituições financeiras em diversas regiões do País. As novas oportunidades de negócio foram resultado do aumento da busca de novas tecnologias relacionadas à modernização das agências, com foco na maior conveniência do atendimento aos clientes e na melhoria dos processos operacionais.

### **Elekeiroz**

Em setembro de 2010 entrou em operação a primeira Planta de Recuperação de dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>) da Unidade de Gás de Síntese da Elekeiroz, no site de Camaçari – BA. A capacidade instalada de recuperação é de 10 mil toneladas por ano. O dióxido de carbono recuperado está sendo vendido para uma empresa produtora de gases industriais, que o recebe por tubovia e o incorpora a sua matriz de produtos comercializáveis. Anteriormente, este gás era lançado na atmosfera.

## DESEMPENHO ECONÔMICO

O lucro líquido recorrente da controladora Itaúsa alcançou R\$ 3,5 bilhões em setembro de 2010, com rentabilidade de 22,0% sobre o patrimônio líquido médio.

## PRINCIPAIS INDICADORES DE RESULTADO DA ITAÚSA CONSOLIDADO

R\$ Milhões

	Controladora		Minoritários		Conglomerado	
	Jan a Set/10	Jan a Set/09	Jan a Set/10	Jan a Set/09	Jan a Set/10	Jan a Set/09
Lucro Líquido	3.375	2.765	6.953	5.415	10.328	8.181
Lucro Líquido Recorrente (Nota 28 c)	3.464	2.885	7.076	5.674	10.540	8.560
Patrimônio Líquido	22.287	19.094	41.988	36.823	64.275	55.916
Rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido Médio (%)	21,4%	20,6%	23,1%	21,1%	22,5%	20,9%
Rentabilidade Recorrente sobre o Patrimônio Líquido Médio (%)	22,0%	21,5%	23,5%	22,1%	23,0%	21,9%

## PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS

	Set/10	Set/09	Evolução %
<b>Resultados por ação - em R\$</b>			
Lucro Líquido da Controladora	0,77	0,64	21,3
Lucro Líquido Recorrente da Controladora	0,79	0,66	19,3
Valor Patrimonial da Controladora	5,09	4,39	15,9
Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos	0,24	0,20	19,6
Preço da Ação PN (1)	12,81	10,61	20,7
Capitalização de Mercado (2) - em R\$ milhões	56.035	46.124	21,5

(1) Com base na cotação média das ações preferenciais no último dia do período.

(2) Calculado com base na cotação média das ações preferenciais no último dia do período (cotação da ação PN média multiplicada pela quantidade de ações em circulação no final do período).

## PRINCIPAIS INDICADORES DAS EMPRESAS CONTROLADAS PELA ITAÚSA

R\$ Milhões

	Janeiro a Setembro	ÁREA DE SERVIÇOS FINANCEIROS		ÁREA INDUSTRIAL		CONSOLIDADO/ CONGLOMERADO (1)
		Itaú Unibanco Holding	Duratex (5)	Itautec	Elekeiroz	
Ativos Totais	2010	686.248	4.821	1.006	620	694.789
	2009	612.399	4.354	1.128	585	619.861
Receitas Operacionais (2)	2010	87.774	2.022	1.378	643	89.623
	2009	83.921	1.624	1.315	416	86.211
Lucro Líquido	2010	9.433	311	26	30	10.328
	2009	6.854	102	33	(8)	8.181
Patrimônio Líquido	2010	57.225	2.585	497	467	64.275
	2009	48.862	2.315	485	433	55.916
Rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido Médio (%) (3)	2010	23,3%	16,8%	6,9%	8,8%	22,5%
	2009	19,8%	7,1%	9,4%	-2,4%	20,9%
Geração Interna de Recursos (4)	2010	25.737	592	89	59	27.363
	2009	29.048	231	29	(14)	30.008

(1) Os dados do Consolidado/Conglomerado apresentam valores líquidos das eliminações de consolidação e dos resultados não-realizados de operações intercompanhias.

(2) As Receitas Operacionais por área de atuação foram obtidas conforme segue:

- Itaú Unibanco: Receitas de Intermediação Financeira, Receita de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo, Receitas de Prestação de Serviços, Rendas de Tarifas Bancárias, Receitas de Prêmios de Seguros, Previdência e Capitalização, Resultado de Participação em Coligadas e Outras Receitas Operacionais.

- Duratex, Itautec e Elekeiroz: Receitas Líquidas de Vendas de Produtos e/ou Serviços.

(3) Representa a relação entre o lucro líquido do período e o patrimônio líquido médio ((dez + mar + jun + set)/4).

(4) Refere-se aos recursos provenientes das operações, obtidos pela Demonstração dos Fluxos de Caixa.

(5) Em 2009, inclui o resultado da Satipel (pró-forma) para efeitos comparativos.

## ÁREA DE SERVIÇOS FINANCEIROS

Apresentamos a seguir os principais resultados no período de janeiro a setembro de 2010.

### Itaú Unibanco

No fim de setembro de 2010, o total de ativos consolidado alcançou R\$ 686,2 bilhões. O lucro líquido atingiu R\$ 9,4 bilhões, com rentabilidade anualizada de 23,3% sobre o patrimônio líquido médio. O lucro líquido recorrente foi de R\$ 9,6 bilhões, com rentabilidade anualizada de 23,8%. O Itaú Unibanco recolheu ou provisionou impostos e contribuições próprios no total de R\$ 9,4 bilhões no período. Também foram retidos e repassados tributos no montante de R\$ 5,7 bilhões, que incidiram diretamente sobre a intermediação financeira.

O patrimônio líquido consolidado totalizou R\$ 57,2 bilhões no fim de setembro de 2010. Na mesma data, o Índice de Basileia foi de 15,3%, com base no consolidado econômico-financeiro.

A carteira de crédito, incluindo avais e fianças, atingiu R\$ 313,2 bilhões, com crescimento de 16,6% na comparação com 30 de setembro de 2009. No Brasil, o saldo da carteira de crédito livre (exclui os direcionados, crédito imobiliário e rural), pessoa física, somou R\$ 118,8 bilhões. No segmento de grandes empresas, o saldo da carteira somou R\$ 104,4 bilhões, e o de micro, pequenas e médias empresas chegou a R\$ 76,4 bilhões, enquanto que o da carteira de crédito imobiliário alcançou R\$ 12,0 bilhões, com crescimento de 52,7% na comparação com 30 de setembro de 2009.

Os recursos próprios livres, captados e administrados totalizaram R\$ 941,9 bilhões, com crescimento de 13,1% quando comparados a 30 de setembro de 2009. As provisões técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização totalizaram R\$ 58,5 bilhões no fim de setembro de 2010.

No segmento de crédito ao consumo, o valor transacionado por meio da Itaucard, Unicard e Hipercard no período de janeiro a setembro de 2010 foi de R\$ 92,2 bilhões, o que representou um aumento de 26,9% em relação ao mesmo período do ano anterior.

O segmento de veículos atingiu no período de janeiro a setembro de 2010 um saldo de R\$ 57,3 bilhões em carteira, 13,2% superior ao mesmo período do ano anterior.

Na área de banco de investimentos, o Itaú BBA participou de operações de debêntures e notas promissórias que totalizaram R\$ 12,1 bilhões e operações de securitização que totalizaram R\$ 2,3 bilhões nos nove primeiros meses de 2010. No *ranking* ANBIMA de distribuição de renda fixa, o Itaú BBA ocupa a primeira posição em setembro de 2010, com 20,0% de *market share*.

Em emissões internacionais de renda fixa o Itaú BBA atuou como *joint bookrunner* de ofertas com volume total de US\$ 11,6 bilhões, alcançando o segundo lugar nesse *ranking* até setembro de 2010. Merece destaque no período a oferta do título soberano brasileiro realizada pelo Itaú BBA, sendo o primeiro banco brasileiro a liderar uma captação do Tesouro Nacional, por meio do Global 2041, totalizando o volume de US\$ 500 milhões.

Em renda variável, o Itaú BBA coordenou, nos nove primeiros meses de 2010, dez ofertas públicas de ações que totalizaram R\$ 130,8 bilhões, mantendo sua posição entre os líderes de mercado. Em setembro de 2010, o Itaú BBA atuou como coordenador global da oferta de ações da Petrobras, a maior oferta pública de ações do mundo, cuja captação total foi de R\$ 120 bilhões. Com mais essa oferta, o Itaú BBA atuou como coordenador em 61,0% das transações, as quais representaram 91,0% do volume financeiro emitido este ano. Nesse mesmo período, o Itaú BBA também prestou assessoria financeira a 26 transações de fusões e aquisições. Com a conclusão dessas operações, o Itaú BBA encerrou o período em segundo lugar no *ranking* da Thomson em número de transações.

## ÁREA INDUSTRIAL

### Duratex

A receita líquida da Duratex totalizou R\$ 2,0 bilhões no período de nove meses de 2010, equivalendo a uma expansão de 24,5% em relação a 2009. No trimestre, a receita somou R\$ 703,3 milhões, estável em relação ao trimestre imediatamente anterior e 21,4% acima daquela registrada em igual período de 2009.

As vendas ao mercado externo continuam pressionadas, devido ao lento processo de recuperação. No total, 4,1% das receitas foram originadas no exterior, correspondendo a R\$ 83,1 milhões no acumulado de 2010.

O resultado operacional da empresa, medido pelo Ebitda, apresentou forte expansão de 62,6% nos primeiros nove meses do ano, em relação a igual período de 2009, totalizando R\$ 666,2 milhões, correspondendo a uma margem de 32,9% em relação à receita líquida. O Ebitda durante o terceiro trimestre somou R\$ 245,4 milhões, correspondendo a uma margem Ebitda de 34,9% contra 26,7% em igual período do ano anterior. Em relação ao segundo trimestre, houve expansão de 8,5% no resultado nominal, tendo a margem apresentado expansão de 3,2 pontos percentuais.

O lucro líquido somou R\$ 310,6 milhões no ano, o que representa uma forte expansão de 83,6% em relação ao desempenho de 2009, equivalente a um ROE médio anualizado de 16,8%. O lucro apresentado no terceiro trimestre, de R\$ 118,3 milhões, foi 73,7% superior ao do mesmo período do ano anterior e corresponde a um ROE médio anualizado de 18,6%.

O valor adicionado no período de nove meses de 2010 totalizou R\$ 1,1 bilhão. Desse montante, R\$ 374,7 milhões, equivalentes a 14,2% das receitas obtidas e a 34,8% do valor adicionado total, foram destinados aos governos federal, estadual e municipal na forma de impostos e contribuições.

O endividamento total no fim de setembro totalizou R\$ 1,5 bilhão, dos quais aproximadamente 90% denominados em reais e o restante em moeda estrangeira amparado por operações de *hedge*. O caixa no fim do período era de R\$ 452,9 milhões, resultando num endividamento líquido de R\$ 1,0 bilhão, 13,0% superior ao de junho de 2010.

### **Itautec**

A receita bruta de vendas e serviços acumulada até setembro atingiu R\$ 1,5 bilhão, superior em 4,6% ao mesmo período de 2009. Excluindo o efeito das receitas das subsidiárias Tallard, alienada em 6/7/2010, a receita bruta acumulada atingiu R\$ 1,3 bilhão, superior em 19,8% ao ano anterior. Esse crescimento é reflexo do excelente desempenho da área de Soluções em Automações, que apresentou crescimento de 90,0% na receita bruta de vendas acumulada até setembro em relação a 2009, resultado da maior expedição de ATMs dos últimos anos.

No terceiro trimestre, a receita bruta de vendas e serviços atingiu R\$ 407,3 milhões, inferior em 24,1% à observada no mesmo período do ano anterior. Excluindo os efeitos das receitas das subsidiárias Tallard, a queda foi de 0,8%, em razão da forte concorrência observada no segmento de Computação Pessoal, que contribuiu para a diminuição de 21,7% no volume expedido de *notebooks*, principal produto comercializado pela Itautec nesse segmento. Esse fator influenciou negativamente a margem bruta, que encerrou o trimestre com 19,1%, 0,6 ponto percentual inferior ao terceiro trimestre de 2009.

O resultado operacional do período foi de R\$ 8,2 milhões e o Ebitda, R\$ 13,2 milhões, inferiores aos observados no segundo trimestre por conta da queda da margem bruta no período, principalmente no segmento de Computação Pessoal. O lucro líquido do terceiro trimestre de 2010 atingiu R\$ 4,7 milhões, inferior em 74,6% em relação ao mesmo trimestre de 2009. No acumulado até setembro, o lucro líquido foi R\$ 25,7 milhões, inferior em 21,5% ao do mesmo período de 2009, representando um retorno sobre o patrimônio líquido (ROE) médio, anualizado, de 7,0%.

A geração operacional de caixa no terceiro trimestre atingiu R\$ 169,2 milhões, a maior para um único trimestre dos últimos anos, revertendo a situação desfavorável apresentada do fim de 2009 ao primeiro trimestre de 2010. Contribuíram para esse desempenho as ações direcionadas para a redução do ciclo operacional de caixa e a venda das subsidiárias Tallard, que resultou em uma entrada de recursos de R\$ 58,9 milhões no trimestre. O total do ativo no fim de setembro foi de R\$ 1,0 bilhão, e o endividamento líquido atingiu R\$ 53,7 milhões, inferior em 75,5% ao saldo no fim de junho, em razão da forte geração de caixa e da liquidação de contratos de financiamento de importação ocorridas no trimestre.

### **Elekeiroz**

A receita bruta da Elekeiroz no terceiro trimestre de 2010 atingiu R\$ 296,7 milhões e a líquida, R\$ 240,7 milhões, com alta de 66% e de 68% respectivamente em relação ao mesmo período de 2009. No acumulado do ano, as receitas bruta e líquida totalizaram R\$ 790,8 milhões e R\$ 642,8 milhões, com elevação de 52% e 54% na comparação com 2009.

A receita com as exportações correspondeu a R\$ 129,2 milhões, crescendo 99% em relação aos nove meses de 2009. Do total exportado em 2010, a maior participação foi dos países asiáticos (50%), seguidos das Américas do Sul (24%) e do Norte (19%), com os 7% restantes distribuídos entre a Europa e países da África e do Oriente Médio. A relação entre as exportações e a receita líquida alcançou 20% no acumulado de 2010 e 16% no mesmo período de 2009.

No período foi registrado um lucro líquido de R\$ 29,9 milhões, contra um prejuízo de \$ 7,7 milhões em 2009. O Ebitda totalizou R\$ 60,8 milhões, quando em 2009 foi negativo em R\$ 19,3 milhões. A margem Ebitda passou de 4,6% negativos nos nove meses de 2009 para positivos 9,5% em 2010, e a rentabilidade anualizada sobre o patrimônio líquido médio (ROE) foi de 8,8% em 2010.

O endividamento total no fim de setembro de 2010 era de R\$ 16,5 milhões, equivalendo a apenas 20% do Ebitda anualizado e a 4% do patrimônio líquido de setembro.

O volume expedido foi de 358,7 mil toneladas no acumulado do ano, com alta de 15% em relação ao acumulado de 2009. Os produtos orgânicos alcançaram 187,8 mil toneladas e os produtos inorgânicos e revenda, 170,9 mil toneladas, com crescimento de 18% e 11%, respectivamente, na comparação com o mesmo período do ano anterior.

## GESTÃO DE PESSOAS

A Itaúsa e suas controladas contavam com cerca de 123 mil colaboradores no fim de setembro de 2010. No período, foram investidos R\$ 148,5 milhões em programas de educação, treinamento e desenvolvimento. O valor aplicado em remuneração fixa das equipes, somado aos encargos e benefícios, totalizou R\$ 5,8 bilhões. Os benefícios sociais para colaboradores e dependentes totalizaram R\$ 137,7 milhões.

## SUSTENTABILIDADE E RESPONSABILIDADE CORPORATIVA

### Ações das empresas em benefício da sociedade

#### Itaú Unibanco

O novo site de sustentabilidade do Itaú Unibanco foi lançado em 18 de outubro, com inovações no *layout* e no conteúdo. Sua proposta é atuar como uma nova plataforma de relacionamento com os públicos da organização com mais interatividade. Grande parte do conteúdo aborda o tema sustentabilidade de forma educativa, com destaque para as seções Biblioteca Virtual, Cursos Online e Sustentabilidade na Prática. A geração de valor e a transparência são as premissas da ferramenta, que pode ser acessada no endereço [www.itaú.com.br/sustentabilidade](http://www.itaú.com.br/sustentabilidade).

#### Duratex

A empresa aplicou em ações direcionadas ao meio ambiente R\$ 12,3 milhões, sendo destaque o tratamento de efluentes, a coleta de resíduos e a manutenção de áreas florestais. A Duratex foi classificada em 11º lugar na quarta edição do Estudo de Transparência nas Empresas do Ibovespa, que analisa a transparência empresarial em 123 critérios nas áreas de responsabilidade social, corporativa, de governança e sustentabilidade. O estudo incluiu 31 empresas do universo de 55 incluídas no Ibovespa e foi conduzido pela consultoria espanhola Management & Excellence.

#### Itautec

Foi lançado o “Guia do Usuário Consciente de Produtos Eletrônicos”, iniciativa pioneira da Itautec para auxiliar os consumidores a tomar decisões conscientes na hora da compra e durante o uso de produtos eletrônicos. Disponível no *site* [www.itaute.com.br/pt-br/sustentabilidade](http://www.itaute.com.br/pt-br/sustentabilidade), o guia apresenta os estágios de compra, dicas simples de uso e pós-uso dos produtos eletrônicos, além das etapas do ciclo de vida de um *notebook*.

#### Elekeiroz

Dando continuidade aos programas de aumento da produtividade, manutenção das instalações existentes, segurança dos colaboradores e preservação do meio ambiente, a Elekeiroz investiu R\$ 10,2 milhões até setembro. O *site* de Camaçari alcançou em 21 de julho o importante recorde de 1.000 dias sem acidentes com afastamento de colaboradores, período equivalente a 2 anos e 9 meses de trabalho contínuo. A empresa pratica o Programa de Atuação Responsável do International Council of Chemical Associations administrado no Brasil pela Abiquim.

## Investimentos Sociais e Culturais

### Itaú Unibanco

No período de janeiro a setembro de 2010, os investimentos sociais e culturais do Itaú Unibanco alcançaram o valor aproximado de R\$ 137 milhões.

A Olimpíada de Língua Portuguesa Escrevendo o Futuro selecionou no terceiro trimestre os alunos e professores que participarão de oficinas em quatro cidades, de acordo com o gênero textual de inscrição.

Cerca de 21 mil pessoas participaram em agosto da competição solidária “SuperAção na Escola”, realizada pelo Instituto Unibanco em 20 escolas de Belo Horizonte.

O Itaú Cultural realizou 65 eventos, com destaque para a exposição Emoção Artificial 5.0, vista por 57.832 pessoas – no total, a sede recebeu mais de 70 mil visitantes. As enciclopédias de Artes Visuais, Arte e Tecnologia, Teatro e Literatura registraram aproximadamente 1,5 milhão de acessos. Foram distribuídos 5.400 produtos culturais até setembro, com destaque para livros, DVDs e catálogos de arte. Nesse mesmo mês, foram assinados contratos com seis novas TVs, totalizando 77 parcerias no período de janeiro a setembro de 2010.

### Duratex

A Duratex teve dois cases selecionados para apresentação durante a 4ª Mostra Fiesp de Responsabilidade Social: Planeta Água – Um Mundo Sustentável, voltado à educação ambiental de jovens, especialmente na faixa entre 8 e 12 anos de idade, e Escola de Marcenaria Tide Setubal, que prepara adolescentes carentes da região de Agudos (SP) como oficiais de marceneiro, em uma parceria entre a Duratex, a prefeitura de Agudos e o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai). Por meio de sua Divisão Deca, a Duratex realizou a 15ª edição do Prêmio Estudo de um Banheiro, voltado a estudantes de arquitetura e decoração, que contou com aproximadamente 700 inscrições de alunos de 45 entidades de ensino.

### Itautec

Foi lançada em setembro parceria entre a Itautec e o Instituto Ayrton Senna que prevê a destinação de parte da renda de cada produto de computação Itautec vendido no varejo para os programas de educação do Instituto. Ambas as instituições compartilham os mesmos valores e acreditam na educação como forma de desenvolvimento humano, inclusão social e de desenvolvimento sustentável do País. A Itautec também realizou, pelo sétimo ano consecutivo, doação para o Grupo de Apoio ao Adolescente e à Criança com Câncer (Graacc) no McDonald Feliz, ação coordenada pelo Instituto Ronald McDonald e que contou com a participação voluntária de 46 funcionários.

## PRÊMIOS E RECONHECIMENTOS

### Itaúsa

Primeira colocação, em faturamento, na lista dos 200 grupos empresariais mais representativos do país, segundo o ranking das Melhores e Maiores da Exame.

### Itaú Unibanco

- Melhor Banco do Brasil, pela 12ª vez, e Melhor Banco da América Latina no Awards for Excellence da revista Euromoney. O Itaú BBA conquistou o Melhor Banco em Cash Management do Brasil.
- Primeiro banco do Brasil no Brasil no Ranking Top 1000 World Banks, elaborado pela revista The Banker.
- Recebeu o IR Magazine Awards Brazil 2010 em duas categorias: Gran Prix do Melhor Programa de RI de Empresas Large Caps e Melhor Desempenho em RI por um CEO ou CFO com Roberto Setubal.
- Primeiro lugar no setor Bancos e também o melhor em gestão de Sustentabilidade Financeira no setor. O prêmio é promovido pela revista Isto É Dinheiro, em parceria com a consultoria Trevisan.
- Primeiro da lista dos 50 maiores bancos do Brasil com base no patrimônio líquido, em ranking das Melhores e Maiores da Exame.
- A equipe de analistas da Itaú Corretora foi eleita a melhor do Brasil pela revista Institutional Investor. A Itaú Corretora teve 14 analistas no ranking, com destaque em todos os 13 setores avaliados.

- Pela segunda vez, o Itaú Unibanco foi considerado uma das 100 Melhores Empresas para Trabalhar no Brasil, segundo levantamento do Great Place to Work Institute e Revista Época. O mesmo instituto elegeu o Itaú Unibanco entre as 50 melhores empresas para os executivos trabalharem.
- Pelo quarto ano consecutivo, o Itaú Unibanco liderou o ranking das empresas mais transparentes do Ibovespa, elaborado pela Management & Excellence (M&E).
- Eleito uma das empresas Líderes em Políticas Climáticas do Prêmio Época Mudanças Climáticas 2010, que reconheceu as empresas que mais trabalharam para controlar e reduzir suas emissões de gases do efeito estufa.
- Reconhecido, pela segunda vez, como a instituição financeira mais sustentável de todos os mercados emergentes e da América Latina, numa promoção do jornal britânico Financial Times e do IFC (International Finance Corporation), braço financeiro do Banco Mundial para o setor privado.

#### **Duratex**

- No segmento de painéis, a Duratex conquistou o primeiro lugar como a marca mais lembrada em duas categorias: painéis de MDP e MDF durante a 5ª Edição do Prêmio Top Móbile 2010.

#### **Itautec**

- Destaque de Hardware de TI – Automação Bancária e Comercial no CW 300, ranking criado pela ComputerWorld para identificar as 300 maiores empresas de tecnologia da informação e comunicação do Brasil.
- Primeira colocada, pelo terceiro ano consecutivo, na categoria Eletromecânico e Bens de Consumo do Metrics Competition Awards, com o produto Mecanismo Módulo Depositário, sistema para depósito de cheques nas ATMs.
- A Itautec recebeu o Prêmio IDEA Brasil 2010 pelos produtos SelfCheckout (categoria prata) e Prizis Kiosk (bronze). Realizado pela organização Objeto Brasil, com patrocínio do Sebrae, o IDEA Brasil é a versão nacional do maior prêmio de design americano, o International Design Excellence Awards - IDEA.

### **AUDITORIA INDEPENDENTE – INSTRUÇÃO CVM nº 381**

#### **. Procedimentos adotados pela Sociedade**

A política de atuação da Itaúsa e empresas controladas, na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos nossos auditores independentes, se fundamenta na regulamentação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Estes princípios consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente; e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

No período de janeiro a setembro de 2010, não foram prestados pelos auditores independentes e partes a eles relacionadas, serviços não relacionados à auditoria externa em patamar superior a 5% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria externa.

Conforme estabelecido na instrução CVM nº 381, relacionamos os outros serviços prestados e sua data de contratação:

- 05 de fevereiro de 2010 – Contrato para prestação de serviços para a asseguaração limitada dos dados do Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa – Itaú Unibanco Banco Múltiplo S.A. – Brasil;
- 03 de março de 2010 – Licenças de utilização de biblioteca eletrônica relativa às regras internacionais de contabilidade (Comperio) – Itaú Unibanco Holding S.A.– Brasil;
- 09 de junho de 2010 – Participação em Seminário “Mercado de Seguros: nova dinâmica contábil e atuarial do mercado em 2010” – Itaú Unibanco Holding S.A. – Brasil;
- 23 de junho de 2010 – Licença de utilização de biblioteca eletrônica relativa às regras internacionais de contabilidade (Comperio) – Banco Itaú Europa International – Miami;
- 12 de julho de 2010 – Contrato para prestação de serviços relacionados à assessoria tributária referente à legislação norte-americana e revisão do Formulário “Schedule O”.– Itaú Unibanco Holding S.A - Brasil;

- 06 de agosto de 2010 – Contrato para prestação de serviços de revisão dos aspectos relacionados ao Programa de Continuidade de Negócios. – Itaú BBA S.A. – Brasil;
- 11 de agosto de 2010 - Contrato para prestação de serviços relacionados com a avaliação das diferenças entre exercer atividades como subsidiária e como Banco – Banco Itaú Europa International – Miami;
- 17 de agosto de 2010 – Participação na 10ª Apresentação Anual de IFRS – Nível Avançado – Itaú Unibanco S.A. – Brasil.

#### **. Justificativa dos Auditores Independentes**

A prestação de outros serviços profissionais não relacionados à auditoria externa, acima descritos, não afeta a independência nem a objetividade na condução dos exames de auditoria externa efetuados a Itaúsa e suas controladas/coligadas. A política de atuação com a Itaúsa na prestação de serviços não relacionados à auditoria externa se substancia nos princípios que preservam a independência do Auditor Independente, todos observados na prestação dos referidos serviços.

#### **AGRADECIMENTOS**

Agradecemos aos nossos acionistas e clientes pela confiança a nós dispensada, que procuramos retribuir sempre com a obtenção de resultados diferenciados em relação ao mercado e com a oferta de produtos e serviços de qualidade, e aos nossos colaboradores, pelo talento com que têm contribuído para garantir o crescimento sustentável de nossos negócios.

(Aprovado na Reunião do Conselho de Administração de 08/11/2010).

## ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

#### Presidente

JOSÉ CARLOS MORAES ABREU

#### Vice-Presidentes

ALFREDO EGYDIO SETUBAL

CARLOS DA CAMARA PESTANA

MARIA DE LOURDES EGYDIO VILLELA

#### Conselheiros

ALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO

PAULO SETUBAL

#### Conselheiros Suplentes

RICARDO EGYDIO SETUBAL

RODOLFO VILLELA MARINO

### CONSELHO FISCAL

#### Presidente

JOSÉ MARCOS KONDER COMPARATO

#### Conselheiros

LUIZ ALBERTO DE CASTRO FALLEIROS

PAULO RICARDO MORAES AMARAL

### Contador

REGINALDO JOSÉ CAMILO

CT-CRC-1SP - 114.497/O – 9

### DIRETORIA

#### Diretor Presidente

ALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO

#### Diretores Vice-Presidentes

HENRI PENCHAS (\*)

JAIRO CUPERTINO

ROBERTO EGYDIO SETUBAL

(\*) *Diretor de Relações com Investidores*

## ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

#### Presidente

PEDRO MOREIRA SALLES

#### Vice-Presidentes

ALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO  
ROBERTO EGYDIO SETUBAL

#### Conselheiros

ALCIDES LOPES TÁPIAS  
ALFREDO EGYDIO SETUBAL  
CANDIDO BOTELHO BRACHER  
FERNANDO ROBERTO MOREIRA SALLES  
FRANCISCO EDUARDO DE ALMEIDA PINTO  
GUSTAVO JORGE LABOISSIÈRE LOYOLA  
HENRI PENCHAS  
ISRAEL VAINBOIM  
PEDRO LUIZ BODIN DE MORAES  
RICARDO VILLELA MARINO

### COMITÊ DE AUDITORIA

#### Presidente

GUSTAVO JORGE LABOISSIÈRE LOYOLA

#### Membros

ALCIDES LOPES TÁPIAS  
EDUARDO AUGUSTO DE ALMEIDA GUIMARÃES  
GUY ALMEIDA ANDRADE  
ALKIMAR RIBEIRO MOURA

### CONSELHO FISCAL

#### Presidente

IRAN SIQUEIRA LIMA

#### Conselheiros

ALBERTO SOZIN FURUGUEM  
ARTEMIO BERTHOLINI

### DIRETORIA

#### Diretor Presidente

ROBERTO EGYDIO SETUBAL

#### Diretores Vice-Presidentes

ALFREDO EGYDIO SETUBAL (\*)  
CANDIDO BOTELHO BRACHER

#### Diretores Executivos

CAIO IBRAHIM DAVID  
CLAUDIA POLITANSKI  
MARCOS DE BARROS LISBOA  
RICARDO BALDIN  
SÉRGIO RIBEIRO DA COSTA WERLANG

#### Diretores

JACKSON RICARDO GOMES  
JOSÉ EDUARDO LIMA DE PAULA ARAUJO  
MARCO ANTONIO ANTUNES  
WAGNER ROBERTO PUGLIESE

(\*) Diretor de Relações com Investidores

## DURATEX S.A.

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

**Presidente**

SALO DAVI SEIBEL

**Vice-Presidentes**

ALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO  
RICARDO EGYDIO SETUBAL

**Conselheiros**

ALCIDES LOPES TÁPIAS  
HELIO SEIBEL  
PAULO SETUBAL  
FABIO SCHVARTSMAN  
RODOLFO VILLELA MARINO  
ROGÉRIO ZIVIANI

**Conselheiros Suplentes**

ANDREA SEIBEL C. FERREIRA  
OLAVO EGYDIO SETUBAL JUNIOR  
RICARDO VILLELA MARINO

### DIRETORIA EXECUTIVA

**Diretor Presidente**

HENRI PENCHAS

**Diretores Executivos**

ALEXANDRE COELHO NETO DO NASCIMENTO  
ANTONIO JOAQUIM DE OLIVEIRA  
ANTONIO MASSINELLI  
FLÁVIO MARASSI DONATELLI (\*)  
LUCIA HELENA VIDEIRA  
RAUL PENTEADO DE OLIVEIRA NETO  
ROBERTO SZACHNOWICZ

**Diretores Gerentes**

FLÁVIO DIAS SOARES  
FRANCISCO DE ASSIS GUIMARÃES  
MARCO ANTONIO MILLEO  
RENATO AGUIAR COELHO  
RONEY ROTENBERG

(\*) Diretor de Relações com Investidores

## ITAUTEC S.A. - GRUPO ITAUTEC

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

**Presidente**

RICARDO EGYDIO SETUBAL

**Vice-Presidente**

ALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO

**Conselheiros**

CARLOS EDUARDO DE CÁPUA CORRÊA DA FONSECA  
CHU TUNG  
LUIZ ANTONIO DE MORAES CARVALHO  
MARIO ANSELONI NETO  
PAULO SETUBAL  
RENATO ROBERTO CUOCO  
RODOLFO VILLELA MARINO

**Conselheiros Suplentes**

OLAVO EGYDIO SETUBAL JÚNIOR  
RICARDO VILLELA MARINO

### DIRETORIA

**Diretor Presidente**

MÁRIO ANSELONI NETO (\*)

**Diretores Vice-Presidentes Executivos**

CLÁUDIO VITA FILHO  
DENISE DUARTE DAMIANI  
JOÃO BATISTA RIBEIRO  
JOSÉ ROBERTO FERRAZ DE CAMPOS  
RICARDO HORÁCIO BLOJ  
WILTON RUAS DA SILVA

(\*) Diretor de Relações com Investidores

## ELEKEIROZ S.A.

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

**Presidente**

RODOLFO VILLELA MARINO

**Vice-Presidentes**

OLAVO EGYDIO SETUBAL JÚNIOR

**Conselheiros**

FERNANDO MARQUES OLIVEIRA  
JOSÉ EDUARDO SENISE  
PAULO SETUBAL  
REINALDO RUBBI  
ROGÉRIO ALMEIDA MANSO DA COSTA REIS

**Conselheiros Suplentes**

RICARDO EGYDIO SETUBAL  
RICARDO VILLELA MARINO

### DIRETORIA

**Diretor Presidente e Diretor Geral**

REINALDO RUBBI (\*)

**Diretores**

CARLOS CALVO SANZ  
RICARDO JOSÉ BARALDI

(\*) Diretor de Relações com Investidores

## ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.

## Balança Patrimonial Consolidado

(Em Milhares de Reais)

ATIVO	NOTA	30/09/2010	30/09/2009
<b>CIRCULANTE</b>		<b>512.660.986</b>	<b>463.195.410</b>
<b>DISPONIBILIDADES</b>		<b>11.191.321</b>	<b>10.406.613</b>
<b>APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ</b>	<b>4b e 6</b>	<b>112.071.314</b>	<b>134.079.047</b>
<b>TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS</b>	<b>4c, 4d e 7</b>	<b>110.626.777</b>	<b>96.639.541</b>
Títulos e Valores Mobiliários		53.517.565	48.053.385
Instrumentos Financeiros Derivativos		7.443.626	6.580.106
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - Cotas de Fundos de PGBL/VGBL	17b	43.621.488	36.403.697
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - Outros Títulos	17b	6.044.098	5.602.353
<b>RELAÇÕES INTERBANCARIAS DE CONTROLADAS</b>		<b>65.680.867</b>	<b>17.006.659</b>
<b>OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL FINANCEIRO E OUTROS CRÉDITOS</b>	<b>8</b>	<b>150.494.666</b>	<b>137.143.631</b>
Operações com Características de Concessão de Crédito	4e e 8a	163.803.853	151.663.580
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	4f e 8b	(13.309.187)	(14.519.949)
<b>ESTOQUES</b>	<b>4g e 9</b>	<b>656.969</b>	<b>666.337</b>
de Produtos		656.969	666.061
de Imóveis		-	276
<b>OUTROS CRÉDITOS</b>		<b>59.409.045</b>	<b>64.170.061</b>
Carteira de Câmbio	10	20.183.399	33.368.298
Créditos Tributários	20b I	10.576.361	8.385.396
Operações com Emissores de Cartão de Crédito	4e	11.824.070	7.918.689
Crédito com Operações de Seguros e Resseguros	4o I	3.775.196	3.317.136
Diversos	11	13.109.525	11.273.930
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)		(59.506)	(93.388)
<b>OUTROS VALORES E BENS</b>	<b>4h e 12</b>	<b>683.254</b>	<b>947.449</b>
<b>DESPESAS ANTECIPADAS</b>	<b>4i e 13</b>	<b>1.846.773</b>	<b>2.136.072</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>182.127.651</b>	<b>156.665.415</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>		<b>166.948.117</b>	<b>142.932.460</b>
<b>APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ</b>	<b>4b e 6</b>	<b>673.020</b>	<b>4.108.710</b>
<b>TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS</b>	<b>4c, 4d e 7</b>	<b>31.894.033</b>	<b>26.646.714</b>
Títulos e Valores Mobiliários		25.898.664	22.075.989
Instrumentos Financeiros Derivativos		3.456.845	1.904.502
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - Outros Títulos	17b	2.538.524	2.666.223
<b>RELAÇÕES INTERBANCARIAS DE CONTROLADAS</b>		<b>561.840</b>	<b>474.568</b>
<b>OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL FINANCEIRO E OUTROS CRÉDITOS</b>	<b>8</b>	<b>105.256.300</b>	<b>75.887.416</b>
Operações com Características de Concessão de Crédito	4e e 8a	115.230.940	85.435.740
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	4f e 8b	(9.974.640)	(9.548.324)
<b>OUTROS CRÉDITOS</b>		<b>27.571.121</b>	<b>34.258.416</b>
Carteira de Câmbio	10	387.150	2.354.347
Créditos Tributários	20b I	16.355.560	19.395.737
Diversos	11	10.828.411	12.508.332
<b>OUTROS VALORES E BENS</b>	<b>4h e 12</b>	<b>2.225</b>	<b>9.657</b>
<b>DESPESAS ANTECIPADAS</b>	<b>4i e 13</b>	<b>989.578</b>	<b>1.546.979</b>
<b>INVESTIMENTOS</b>	<b>4j e 14 II</b>	<b>2.247.620</b>	<b>2.306.085</b>
Participações em Coligadas		1.084.678	1.364.672
Outros Investimentos		1.162.942	941.413
<b>IMOBILIZADO</b>	<b>4k e 15</b>	<b>7.987.265</b>	<b>7.249.266</b>
de Uso Próprio		15.796.653	15.179.309
de Locação		18.553	32.794
Reservas Florestais		458.747	345.700
(Depreciações Acumuladas)		(8.286.688)	(8.308.537)
<b>ÁGIO</b>	<b>4l e 15</b>	<b>74.467</b>	<b>-</b>
<b>INTANGÍVEL</b>	<b>4m e 15</b>	<b>4.870.182</b>	<b>4.177.604</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>694.788.637</b>	<b>619.860.825</b>

## ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.

## Balanco Patrimonial Consolidado

(Em Milhares de Reais)

PASSIVO	NOTA	30/09/2010	30/09/2009
<b>CIRCULANTE</b>		<b>365.946.221</b>	<b>332.428.779</b>
<b>RECURSOS CAPTADOS POR CONTROLADAS</b>	<b>4b e 16</b>	<b>250.133.394</b>	<b>226.014.125</b>
Moeda Estrangeira		13.186.224	10.544.411
Moeda Nacional		149.549.449	129.594.149
Mercado Aberto		87.397.721	85.875.565
<b>DÍVIDAS SUBORDINADAS</b>	<b>4b e 16</b>	<b>963.023</b>	<b>1.174.634</b>
<b>INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS</b>	<b>4d e 7b</b>	<b>6.010.830</b>	<b>5.612.892</b>
<b>OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS</b>	<b>4b</b>	<b>585.060</b>	<b>748.011</b>
Moeda Estrangeira		57.742	280.353
Moeda Nacional		527.318	467.658
<b>OBRIGAÇÕES SOCIAIS E ESTATUTÁRIAS</b>		<b>3.410.244</b>	<b>2.848.257</b>
<b>OBRIGAÇÕES FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS</b>	<b>4p, 4q e 20c</b>	<b>16.549.856</b>	<b>7.115.206</b>
<b>OUTRAS OBRIGAÇÕES</b>		<b>69.765.781</b>	<b>73.063.665</b>
Carteira de Câmbio	10	20.632.545	34.376.024
Operações com Cartões de Crédito		29.237.982	21.045.977
Diversas	18	19.895.254	17.641.664
<b>RELAÇÕES INTERBANCÁRIAS DE CONTROLADAS</b>		<b>8.280.995</b>	<b>7.048.836</b>
<b>PROVISÕES TÉCNICAS DE SEGUROS, PREVIDÊNCIAS E CAPITALIZAÇÃO</b>	<b>4o e 17a</b>	<b>10.247.038</b>	<b>8.803.153</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>264.567.496</b>	<b>231.515.784</b>
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>		<b>264.567.496</b>	<b>231.515.784</b>
<b>RECURSOS CAPTADOS POR CONTROLADAS</b>	<b>4b e 16</b>	<b>167.777.983</b>	<b>140.523.136</b>
Moeda Estrangeira		8.758.091	7.607.954
Moeda Nacional		91.032.093	92.430.190
Mercado Aberto		67.987.799	40.484.992
<b>DÍVIDAS SUBORDINADAS</b>	<b>4b e 16</b>	<b>32.054.473</b>	<b>21.597.977</b>
<b>INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS</b>	<b>4d e 7b</b>	<b>3.063.328</b>	<b>1.896.269</b>
<b>OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS</b>	<b>4b</b>	<b>1.098.868</b>	<b>829.010</b>
Moeda Estrangeira		72.834	61.426
Moeda Nacional		1.026.034	767.584
<b>OBRIGAÇÕES FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS</b>	<b>4p, 4q e 20c</b>	<b>5.157.190</b>	<b>16.705.235</b>
<b>OUTRAS OBRIGAÇÕES</b>		<b>7.173.169</b>	<b>8.789.656</b>
Carteira de Câmbio	10	766.188	2.345.964
Operações com Cartões de Crédito		9.039	12.345
Diversas	18	6.397.942	6.431.347
<b>PROVISÕES TÉCNICAS DE SEGUROS, PREVIDÊNCIAS E CAPITALIZAÇÃO</b>	<b>4o e 17a</b>	<b>48.242.485</b>	<b>41.174.501</b>
<b>PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS NAS SUBSIDIÁRIAS</b>	<b>21</b>	<b>41.988.110</b>	<b>36.822.670</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA CONTROLADORA</b>	<b>22</b>	<b>22.286.810</b>	<b>19.093.592</b>
Capital Social		13.266.405	13.000.000
Reservas de Capital		153.842	193.787
Reservas de Reavaliação		26.162	26.862
Reservas de Lucros		8.785.395	5.778.900
Ajustes de Avaliação Patrimonial	4c, 4d e 7a	55.006	94.043
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO CONGLOMERADO ITAÚSA</b>		<b>64.274.920</b>	<b>55.916.262</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>694.788.637</b>	<b>619.860.825</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

**ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.**  
**Demonstração do Resultado Consolidado**  
*(Em Milhares de Reais)*

	NOTAS	01/01 a 30/09/2010	01/01 a 30/09/2009
<b>RECEITAS OPERACIONAIS</b>		<b>89.623.096</b>	<b>86.211.247</b>
Vendas de Produtos e Serviços		16.634.068	13.864.980
Seguros, Previdência e Capitalização	17c	13.414.281	12.479.242
Financeiras		41.433.341	35.893.930
Receita Financeira das Operações com Seguros, Previdência e Capitalização	17c	3.345.086	3.549.287
Valores Mobiliários		13.727.079	19.029.664
Resultado de Participações em Coligadas	14 III	199.989	227.674
Outras Receitas Operacionais	23	869.252	1.166.470
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>		<b>(75.163.172)</b>	<b>(72.213.561)</b>
Custo dos Produtos e Serviços		(2.721.407)	(2.329.262)
Seguros, Previdência e Capitalização	17c	(11.363.122)	(10.757.912)
Patrimoniais	8c	(9.930.687)	(11.920.141)
Administrativas		(18.386.900)	(15.961.325)
Honorários da Diretoria		(240.217)	(364.235)
Financeiras		(22.729.924)	(20.164.135)
Despesas Financeiras de Provisões Técnicas de Previdência e Capitalização	17c	(2.898.334)	(3.089.433)
Outras Despesas Operacionais	24	(6.892.581)	(7.627.118)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>		<b>14.459.924</b>	<b>13.997.686</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES</b>		<b>14.459.924</b>	<b>13.997.686</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	4q e 20a I	<b>(3.940.112)</b>	<b>(5.638.075)</b>
Devidos sobre Operações do Período		(4.080.621)	(6.280.055)
Referentes a Diferenças Temporárias		140.509	641.980
<b>PARTICIPAÇÕES NO LUCRO - Administradores - Estatutárias - Lei nº 6.404 de 15/12/1976</b>		<b>(191.560)</b>	<b>(178.968)</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO DO CONGLOMERADO</b>		<b>10.328.252</b>	<b>8.180.643</b>
<b>PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA NAS SUBSIDIÁRIAS</b>	21	<b>(6.953.230)</b>	<b>(5.415.284)</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO DA CONTROLADORA</b>		<b>3.375.022</b>	<b>2.765.359</b>
<b>NÚMERO DE AÇÕES EM CIRCULAÇÃO - Em Milhares</b>	22a	<b>4.374.282</b>	<b>4.347.215</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO DA CONTROLADORA POR AÇÃO - R\$</b>		<b>0,77</b>	<b>0,64</b>
<b>VALOR PATRIMONIAL DA CONTROLADORA POR AÇÃO - R\$</b>		<b>5,09</b>	<b>4,39</b>
<b>EXCLUSÃO DOS EFEITOS NÃO RECORRENTES</b>	28c	<b>88.753</b>	<b>120.000</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO DA CONTROLADORA SEM OS EFEITOS NÃO RECORRENTES</b>		<b>3.463.775</b>	<b>2.885.359</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO DA CONTROLADORA POR AÇÃO - R\$</b>		<b>0,79</b>	<b>0,66</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO DA CONTROLADORA POR AÇÃO (SEM O EFEITO DA BONIFICAÇÃO EM 2009) - R\$</b>		<b>0,79</b>	<b>0,66</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

**ITAÚSA- INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.**  
**Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa**  
*(Em Milhares de Reais)*

	NOTA	01/01 a 30/09/2010	01/01 a 30/09/2009
<b>LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO</b>		<b>27.363.145</b>	<b>30.008.491</b>
Lucro Líquido		3.375.022	2.765.359
Ajustes ao Lucro Líquido:		23.988.123	27.243.132
Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos / Passivos)		(302.188)	(2.573.210)
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		441.005	2.778.897
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		11.954.420	12.382.541
Resultado de Operações com Dívida Subordinada		1.833.246	833.532
Juros sobre Debêntures		33.771	-
Resultado de Operações com Securitização de Ordens de Pagamento no Exterior		-	(309.741)
Variação das Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização		2.898.334	3.089.433
Depreciações e Amortizações		2.064.570	1.726.045
Ajuste de Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias		99.361	1.813.979
Ajuste de Provisão de Passivos Contingentes		428.731	(273.553)
Tributos Diferidos		(140.509)	(641.980)
Resultado de Participação em Coligadas		(199.989)	(227.674)
Rendas de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda		(1.902.010)	2.589.593
Rendas de Títulos e Valores Mobiliários Mantidos até o Vencimento		(125.938)	508.736
(Ganho) Perda na Alienação de Investimentos		(171.434)	(360.633)
Resultado dos Acionistas Minoritários		6.953.230	5.415.284
Outros		123.523	491.883
<b>VARIAÇÃO DE ATIVOS E OBRIGAÇÕES</b>		<b>(42.500.604)</b>	<b>(6.044.688)</b>
(Aumento) Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		13.364.521	9.517.380
(Aumento) Redução em Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos / Passivos)		(16.136.602)	7.157.953
(Aumento) Redução em Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil		(48.221.338)	23.833
(Aumento) Redução em Relações Interbancárias de Controladas		1.752.071	803.321
(Aumento) Redução em Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos		(45.806.306)	(4.395.469)
(Aumento) Redução em Estoques		101.549	91.567
(Aumento) Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens		(1.160.323)	148.560
(Aumento) Redução em Operações de Câmbio		385.113	2.066.859
(Aumento) Redução em Despesas Antecipadas		701.407	553.334
Aumento (Redução) em Recursos Captados por Controladas Moedas Estrangeiras		4.197.182	(13.134.353)
Aumento (Redução) em Recursos Captados por Controladas Moeda Nacional		14.713.339	(14.845.674)
Aumento (Redução) em Recursos Captados por Controladas Mercado Aberto		23.745.697	2.066.063
Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos Moedas Estrangeiras		(283.926)	(284.687)
Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos Moeda Nacional		360.071	468.520
Aumento (Redução) em Operações com Cartões de Crédito		768.169	(871.608)
Aumento (Redução) em Operações com Securitização de Ordens de Pagamento no Exterior		-	(3.518.992)
Aumento (Redução) em Obrigações Sociais, Obrigações Fiscais e Outras Obrigações		8.432.139	7.223.538
Aumento (Redução) em Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização		2.821.325	3.890.507
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social		(2.234.692)	(3.005.340)
<b>CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/(APLICADO) NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		<b>(15.137.459)</b>	<b>23.963.803</b>
Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos Recebidos de Coligadas		85.374	63.152
Recursos da Venda de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda		11.151.067	11.310.223
Recursos do Resgate de Títulos e Valores Mobiliários Mantidos Até o Vencimento		532	47.471
Alienação de Investimentos		201.228	397.789
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social na Alienação de Investimentos		(58.288)	(124.411)
Alienação de Imobilizado de Uso		65.340	66.703
Baixas no Intangível		70.931	-
Aquisição de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda		(10.014.532)	(9.727.049)
Aquisição de Títulos e Valores Mobiliários Mantidos Até o Vencimento		(514.403)	-
Aquisição de Participação Minoritária no Itau Unibanco Holding S. A.		(1.664.741)	-
Caixa e Equivalentes de Caixa Líquido de Ativos e Passivos decorrentes da Aquisição da Redecard S.A. e Outros		-	(485.994)
Aquisição de Investimentos		(290.786)	(110.835)
Aquisição de Imobilizado de Uso e Reservas Florestais		(1.743.319)	(1.076.737)
Aplicações no Intangível		(478.968)	(343.669)
<b>CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/(APLICADO) NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		<b>(3.190.565)</b>	<b>16.643</b>
Aumento (Redução) em Obrigações por Dívida Subordinada		9.146.034	(488.143)
Debêntures Emitidas		1.002.279	-
Variação da Participação dos Acionistas Minoritários		(298.148)	351.391
Subscrição de Ações		266.363	450.000
Ágio na Subscrição de Ações		-	604
Juros sobre o Capital Próprio Pagos a Acionistas Minoritários		(2.728.559)	(2.271.894)
Juros sobre o Capital Próprio Pagos		(1.436.810)	(1.602.753)
<b>CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/(APLICADO) NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		<b>5.951.159</b>	<b>(3.560.795)</b>
<b>AUMENTO/(DIMINUIÇÃO) LÍQUIDO EM CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>4a e 5</b>	<b>(12.376.865)</b>	<b>20.419.651</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período		65.999.092	37.259.962
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		(441.005)	(2.778.897)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período		53.181.222	54.900.716

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

**ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.**  
**Demonstração do Valor Adicionado Consolidada**  
*(Em Milhares de Reais)*

	01/01 a 30/09/2010	%	01/01 a 30/09/2009	%
<b>RECEITAS</b>	<b>65.940.365</b>		<b>60.542.151</b>	
Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	16.634.068		13.864.980	
Resultado das Operações com Seguros, Previdência e Capitalização	2.497.911		2.181.184	
Financeiras e de Valores Mobiliários	55.160.420		54.923.594	
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa - (Constituição)	(9.008.144)		(10.942.336)	
Outras	656.110		514.729	
<b>DESPESAS</b>	<b>(22.729.924)</b>		<b>(20.164.135)</b>	
Financeiras	(22.729.924)		(20.164.135)	
<b>INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b>	<b>(11.181.634)</b>		<b>(8.929.289)</b>	
Custos dos Produtos, das Mercadorias e dos Serviços Vendidos	(2.721.407)		(2.159.073)	
Materiais	(336.586)		(209.726)	
Serviços de Terceiros	(2.141.178)		(2.229.552)	
Outras	(5.982.463)		(4.330.938)	
Processamento de Dados e Telecomunicações	(2.147.054)		(1.682.151)	
Propaganda, Promoções e Publicidade	(827.264)		(607.102)	
Conservação e Manutenção de Bens	(1.178.814)		(725.886)	
Transporte	(459.563)		(280.781)	
Segurança	(326.545)		(288.373)	
Viagens	(115.034)		(87.943)	
Outras	(928.189)		(658.702)	
<b>VALOR ADICIONADO BRUTO</b>	<b>32.028.807</b>		<b>31.448.727</b>	
<b>DEPRECIÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO</b>	<b>(2.064.570)</b>		<b>(1.726.045)</b>	
<b>VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE</b>	<b>29.964.237</b>		<b>29.722.682</b>	
<b>VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA</b>	<b>124.902</b>		<b>194.375</b>	
Resultado de Equivalência Patrimonial	124.902		194.375	
<b>VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR</b>	<b>30.089.139</b>		<b>29.917.057</b>	
<b>DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>	<b>30.089.139</b>	<b>100,00%</b>	<b>29.917.057</b>	<b>100,00%</b>
Pessoal	10.824.934	35,98%	9.657.809	32,28%
Remuneração Direta	8.990.070		8.189.737	
Benefícios	1.371.657		1.095.701	
F.G.T.S.	463.207		372.371	
Impostos, Taxas e Contribuições	8.303.213	27,60%	11.433.802	38,22%
Federais	7.401.861		10.758.187	
Estaduais	411.642		257.967	
Municipais	489.710		417.648	
Remuneração de Capitais de Terceiros - Aluguéis	632.740	2,10%	644.803	2,16%
Remuneração de Capitais Próprios	10.328.252	34,32%	8.180.643	27,34%
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos/Provisionados	1.189.087		983.605	
Lucros Retidos do Período	2.185.935		1.781.754	
Participação dos não-controladores nos Lucros Retidos	6.953.230		5.415.284	

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

## ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.

## Balço Patrimonial

(Em Milhares de Reais)

ATIVO	NOTAS	30/09/2010	30/09/2009
<b>CIRCULANTE</b>		<b>1.452.024</b>	<b>1.729.120</b>
Disponibilidades		64	25
Títulos e Valores Mobiliários	4c e 7a	604.358	977.195
Créditos Tributários	20b I	153.589	139.877
Outros Créditos Diversos	11	694.013	612.023
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>26.715.121</b>	<b>23.229.569</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>		<b>60.414</b>	<b>35.230</b>
Títulos e Valores Mobiliários	4c e 7a	35	34
Créditos Tributários	20b I	20.007	3.603
Outros Créditos Diversos	11	40.372	31.593
<b>INVESTIMENTOS</b>		<b>24.198.045</b>	<b>21.588.614</b>
Participações em Controladas	14 I	24.184.841	21.575.410
Outros Investimentos		13.204	13.204
<b>IMOBILIZADO</b>	<b>4I e 15</b>	<b>7.312</b>	<b>7.442</b>
<b>INTANGÍVEL</b>	<b>4m e 15</b>	<b>2.449.350</b>	<b>1.598.283</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>28.167.145</b>	<b>24.958.689</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>CIRCULANTE</b>		<b>1.226.043</b>	<b>747.693</b>
Dividendos/Juros Sobre o Capital Próprio a Pagar		819.953	704.701
Obrigações Fiscais e Previdenciárias	4p, 4q e 20c	7.001	38.787
Outras Obrigações		63.039	4.205
Debêntures	16a	336.050	-
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>726.372</b>	<b>38.110</b>
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>		<b>726.372</b>	<b>38.110</b>
Obrigações Fiscais e Previdenciárias	4p, 4q e 20c	11.570	38.110
Outras Obrigações		14.802	-
Debêntures	16a	700.000	-
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>22</b>	<b>26.214.730</b>	<b>24.172.886</b>
Capital Social		13.266.405	13.000.000
Reservas de Capital		153.842	193.787
Reservas de Reavaliação		26.162	26.862
Reservas de Lucros		12.713.315	10.858.194
Ajustes de Avaliação Patrimonial	4c, 4d e 7a	55.006	94.043
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>28.167.145</b>	<b>24.958.689</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

**ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.**  
**Demonstração do Resultado**  
*(Em Milhares de Reais)*

	NOTAS	01/01 a 30/09/2010	01/01 a 30/09/2009
<b>RECEITAS OPERACIONAIS</b>		<b>2.778.057</b>	<b>2.228.967</b>
Valores Mobiliários		22.507	106.961
Resultado de Participações em Controladas	14 I	2.751.364	2.041.156
Outras Receitas Operacionais		4.186	80.850
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>		<b>(304.546)</b>	<b>(138.087)</b>
Patrimoniais		(671)	(627)
Administrativas		(15.587)	(21.411)
Honorários da Diretoria		(6.477)	(8.002)
Outras Despesas Operacionais	24	(281.811)	(108.047)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>		<b>2.473.511</b>	<b>2.090.880</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES</b>		<b>2.473.511</b>	<b>2.090.880</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>4q</b>	<b>114.458</b>	<b>11.338</b>
Devidos sobre Operações do Período		1.200	(14.043)
Referentes a Diferenças Temporárias		113.258	25.381
<b>PARTICIPAÇÕES NO LUCRO - Administradores - Estatutárias - Lei n° 6.404 de 15/12/1976</b>		<b>(5.389)</b>	<b>(6.090)</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>		<b>2.582.580</b>	<b>2.096.128</b>
<b>NÚMERO DE AÇÕES EM CIRCULAÇÃO - Em Milhares</b>	<b>22a</b>	<b>4.374.282</b>	<b>4.347.215</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO - R\$</b>		<b>0,59</b>	<b>0,48</b>
<b>VALOR PATRIMONIAL POR AÇÃO - R\$</b>		<b>5,99</b>	<b>5,56</b>
<b>EXCLUSÃO DOS EFEITOS NÃO RECORRENTES</b>	<b>28c</b>	<b>88.753</b>	<b>120.000</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO SEM OS EFEITOS NÃO RECORRENTES</b>		<b>2.671.333</b>	<b>2.216.128</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO - R\$</b>		<b>0,61</b>	<b>0,51</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO (SEM O EFEITO DA BONIFICAÇÃO EM 2009) - R\$</b>		<b>0,61</b>	<b>0,51</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

**ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.**  
**Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (Nota 22)**  
*(Em Milhares de Reais)*

	Capital Social		Reservas de Capital			Reservas de Lucros		Ajustes de Avaliação Patrimonial (Nota 7a)		Lucros Acumulados	Total
	Correção Monetária Lei nº 8.200	Ágio na Subscrição de Ações	Reservas de Capital	Opções por Incentivos Fiscais	Reservas de Reavaliação	Legal	Lucros a Realizar	Estatutárias	Ações em Tesouraria		
<b>SALDOS EM 01/01/2009</b>	10.000.000	25.013	1.405	126.621	1.629	29.358	1.410.917	10.725.528	(154.622)	(45.504)	22.340.470
Variação do Ajuste ao Valor de Mercado	-	-	-	-	-	-	-	-	250.550	-	250.550
Ajustes Acumulados de Conversão de Controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.885)	-	(1.885)
Outorga de Opções Reconhecidas de Controladas	-	-	-	38.515	-	-	-	(17.891)	-	-	20.624
Aumento de Capital com Reservas	2.550.000	-	-	-	-	-	-	(2.550.000)	-	-	-
Cancelamento Ações em Tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	(45.504)	-	45.504	-
Subscrição de Ações	450.000	-	604	-	-	-	-	-	-	-	450.604
Reversão/Realização de Reservas	-	-	-	-	(2.496)	-	-	-	-	2.496	-
Lucro Líquido do Período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.096.128
Destinações:											
Legal	-	-	-	-	-	104.806	-	-	-	-	(104.806)
Estatutárias	-	-	-	-	-	-	1.010.213	-	-	-	(1.010.213)
Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(182.583)
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(801.022)
<b>SALDOS EM 30/09/2009</b>	13.000.000	25.013	2.009	165.136	1.629	26.862	1.515.723	9.122.346	94.043	-	24.172.886
<b>MUTAÇÕES DO PERÍODO</b>	3.000.000	-	604	38.515	-	(2.496)	104.806	(1.603.182)	248.665	45.504	1.832.416
<b>SALDOS EM 01/01/2010</b>	13.000.000	25.013	2.009	145.590	1.629	26.526	1.556.019	9.726.540	36.271	(15.244)	24.506.353
Variação do Ajuste ao Valor de Mercado	-	-	-	-	-	-	-	-	16.735	-	16.735
Outorga de Opções Reconhecidas de Controladas	-	-	-	(20.765)	-	-	-	52.741	-	-	31.976
Realização de Reservas	-	-	-	-	-	(367)	-	-	-	-	367
Subscrição de Ações	266.000	-	363	-	-	-	-	-	-	-	266.363
Incorporação	405	-	-	3	-	3	-	388	-	-	810
Cancelamento Ações em Tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	(15.244)	-	15.244	-
Lucro Líquido do Período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.582.580
Destinações:											
Legal	-	-	-	-	-	129.129	-	-	-	-	(129.129)
Estatutárias	-	-	-	-	-	-	1.263.742	-	-	-	(1.263.742)
Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(183.720)
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.006.367)
<b>SALDOS EM 30/09/2010</b>	13.266.405	25.013	2.372	124.828	1.629	26.162	1.685.148	11.028.167	55.006	-	26.214.730
<b>MUTAÇÕES DO PERÍODO</b>	266.405	-	363	(20.762)	-	(364)	129.129	-	16.735	15.244	1.708.377

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

**ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.****Demonstração dos Fluxos de Caixa***(Em Milhares de Reais)*

	NOTAS	01/01 a 30/09/2010	01/01 a 30/09/2009
<b>LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) AJUSTADO</b>		<b>(247.600)</b>	<b>30.218</b>
Lucro Líquido		2.582.580	2.096.128
Ajustes ao Lucro Líquido:		(2.830.180)	(2.065.910)
Juros sobre Debentures		33.771	-
Resultado de Participação em Controladas e Coligadas		(2.751.364)	(2.041.156)
Tributos Diferidos		(113.258)	(25.381)
Depreciações e Amortizações		671	627
<b>VARIAÇÃO DE ATIVOS E OBRIGAÇÕES</b>		<b>94.125</b>	<b>(26.818)</b>
(Aumento) Redução em Créditos Diversos e Outros Valores e Bens		41.027	(56.122)
(Aumento) Redução em Despesas Antecipadas		(773)	-
(Redução) Aumento em Provisões e Contas a Pagar e Outras Obrigações		53.871	38.908
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos		-	(9.604)
<b>CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/(APLICADO) NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		<b>(153.475)</b>	<b>3.400</b>
Títulos e Valores Mobiliários		251.072	1.279
Alienação de Investimentos		28	3
Aquisição de Investimentos		(1.563.169)	(51.173)
Ágio Apurado na Aquisição de Investimentos		-	(22.338)
Aquisição de Imobilizado de Uso		(651)	(584)
Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos Recebidos		1.508.515	1.430.695
<b>CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/(APLICADO) NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>		<b>195.795</b>	<b>1.357.882</b>
Ágio na Subscrição de Ações		363	604
Subscrições de Ações		266.000	450.000
Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos Pagos		(1.436.810)	(1.602.753)
Debentures Emitidas		1.002.279	-
<b>CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/(APLICADO) NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		<b>(168.168)</b>	<b>(1.152.149)</b>
<b>AUMENTO/(DIMINUIÇÃO) LÍQUIDO EM CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>		<b>(125.848)</b>	<b>209.133</b>
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	4a e 5		
No Início do Período		136.114	54
No Final do Período		10.266	209.187

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

**ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.**  
**Demonstração do Valor Adicionado**  
*(Em Milhares de Reais)*

	01/01 a 30/09/2010	%	01/01 a 30/09/2009	%
<b>RECEITAS</b>	<b>(49.241)</b>		<b>241.066</b>	
Financeiras e de Valores Mobiliários	22.507		106.961	
Outras Receitas (Despesas)	(71.748)		134.105	
<b>INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b>	<b>(12.038)</b>		<b>(17.752)</b>	
Materiais, Energia, Serviços e Outros	(1.325)		(1.396)	
Serviços de Terceiros	(3.331)		(4.570)	
Outras	(7.382)		(11.786)	
Segurança	(8)		(7.391)	
Convênio de Rateio de Custo Comum	(5.910)		(2.807)	
Propaganda, Promoções e Publicidade	(1.464)		(1.588)	
<b>VALOR ADICIONADO BRUTO</b>	<b>(61.279)</b>		<b>223.314</b>	
DEPRECIACÃO, AMORTIZACÃO E EXAUSTÃO	(671)		(627)	
<b>VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE</b>	<b>(61.950)</b>		<b>222.687</b>	
<b>VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA</b>	<b>2.751.364</b>		<b>2.041.156</b>	
Resultado de Equivalência Patrimonial	2.751.364		2.041.156	
<b>VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR</b>	<b>2.689.414</b>	<b>100,00%</b>	<b>2.263.843</b>	<b>100,00%</b>
<b>DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>	<b>2.689.414</b>		<b>2.263.843</b>	
Pessoal	13.844	0,51%	17.207	0,76%
Remuneração Direta	12.891		15.950	
Benefícios	506		566	
F.G.T.S.	447		691	
Impostos, Taxas e Contribuições	92.868	3,45%	150.264	6,64%
Federais	92.856		150.259	
Municipais	12		5	
Remuneração de Capitais de Terceiros	122	0,00%	244	0,01%
Aluguéis	122		244	
Remuneração de Capitais Próprios	2.582.580	96,03%	2.096.128	92,59%
Juros sobre o Capital Próprio	1.190.087		983.606	
Lucros Retidos do Exercício	1.392.493		1.112.522	

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

**ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
**PERÍODOS DE 01/01 A 30/09 DE 2010 E 2009**  
(Em Milhares de Reais)

### **NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL**

A Itaúsa – Investimentos Itaú S.A. (ITAÚSA) tem por objeto apoiar as empresas de cujo capital participa, através de estudos, análises e sugestões sobre a política operacional e os projetos de expansão das aludidas empresas, mobilizando recursos para o atendimento das respectivas necessidades adicionais de capital de risco mediante subscrição ou aquisição de valores mobiliários que emitirem, objetivando o fortalecimento da posição no mercado de capitais e atividades correlatas ou subsidiárias de interesse das mencionadas sociedades, excetuadas as privativas de instituições financeiras.

### **NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As Demonstrações Contábeis da ITAÚSA e de suas controladas (ITAÚSA CONSOLIDADO) foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base na Lei das Sociedades por Ações, incluindo as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638, de 28/12/2007, e Lei nº 11.941, de 27/05/2009, em consonância, quando aplicável, com os normativos da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), do Banco Central do Brasil (BACEN), do Conselho Monetário Nacional (CMN), da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), que incluem práticas e estimativas contábeis no que se refere à constituição de provisões.

Em 12/05/2010, a SUSEP aprovou o contrato assinado em 12/11/2009, relativo à aquisição pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING da participação minoritária na subsidiária Itaú XL Seguros Corporativos S.A. pelo valor de R\$ 157.299, gerando um ágio de R\$ 24.700. A operação foi homologada em 06/10/2010 pela SUSEP.

O Bank of America Corporation (BAC) vendeu sua participação no capital social do Itaú Unibanco em maio. As ações preferenciais foram negociadas fora do Brasil. As ações ordinárias foram adquiridas pela Itaúsa, que elevou sua participação direta e indireta no capital social do Itaú Unibanco de 35,43% para 36,66%. Esta operação gerou ágio de R\$ 809.363 e estão contabilizados na rubrica Intangível.

Em 20/09/2010, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING adquiriu 50% das cotas das empresas SFR Software e Análise de Sistemas LTDA e Previtec – Previdência e Tecnologia LTDA, conforme contrato de compra e venda, pelo valor de R\$ 47.000, gerando um ágio de R\$ 42.530, sendo que estas empresas tornaram-se subsidiárias integrais.

A fim de possibilitar adequada análise do Lucro Líquido, é apresentado logo abaixo à Demonstração de Resultado Consolidado o “Lucro Líquido Sem os Efeitos não Recorrentes”, destacando-se esse efeito numa única rubrica denominada “Exclusão dos Efeitos não Recorrentes” (Nota 28c).

As Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro são apresentadas a valor presente no Balanço Patrimonial, e as receitas e despesas relacionadas, que representam o resultado financeiro dessas operações, estão apresentadas agrupadas em Receitas Financeiras na Demonstração do Resultado. As Operações de Adiantamento sobre Contratos de Câmbio são reclassificadas de Outras Obrigações – Carteira de Câmbio. O resultado de Câmbio é apresentado de forma ajustada, com a reclassificação de despesas e receitas, de maneira a representar exclusivamente a variação e diferenças de taxas incidentes sobre as contas patrimoniais representativas de moedas estrangeiras.

### **Convergência com as normas internacionais de contabilidade**

Durante o ano de 2009 a CVM aprovou um conjunto de pronunciamentos e interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Conforme faculta a Deliberação nº 603 de 10/11/2009, da CVM a ITAÚSA e suas controladas adotarão estes procedimentos a partir das Demonstrações Contábeis de 31/12/2010 e 31/12/2009 para fins comparativos.

Estes normativos foram avaliados pela Itaúsa e suas controladas e os principais pronunciamentos técnicos que poderão gerar impacto no patrimônio líquido e ou no resultado são:

- CPC 2 (IAS 21) – Efeitos nas mudanças nas taxas de câmbio e conversão das demonstrações contábeis para empresas da Área de Serviços Financeiros que ainda não aplicaram o pronunciamento, por determinação do órgão regulador. Efeito no resultado de 01/01 a 30/09/2010 (sem efeito no patrimônio líquido) pela alocação da variação cambial no patrimônio líquido relativo a controladas com moeda funcional diferente do Real, representadas basicamente pelas unidades do Itaú Europa, Chile, Argentina, Uruguai e Paraguai.
- CPC 11 (IFRS 4) – Contratos de Seguros: Estima-se que as principais alterações introduzidas são os estornos das provisões: complementar de prêmios; oscilação de risco e oscilação financeira.
- CPC 15 (IFRS 3) – Combinação de Negócios: O reconhecimento e mensuração dos ativos identificáveis adquiridos, os passivos assumidos e as participações societárias de não controladores, como também o ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill) da combinação de negócios são exigidos pela norma.
- CPC 16 (IAS 2) – Estoques: Requer que sejam divulgadas as políticas contábeis adotadas na mensuração dos estoques, incluindo a fórmula de custeio usada, como também explicações sobre as circunstâncias ou acontecimentos que conduzem à reversão de uma redução.
- CPC 22 (IFRS 8) – Informação por segmento: Requer a divulgação de informações que permitam aos usuários de suas demonstrações financeiras avaliarem a natureza e os efeitos financeiros das atividades de negócios em que estão envolvidas, assim como os ambientes econômicos em que operam, principalmente na situação em que a empresa possua subsidiárias localizadas em outros países.
- CPC 24 (IAS 10) – Eventos subseqüentes: Dividendos e Juros sobre capital próprio declarados após o período contábil a que se referem às demonstrações contábeis, se excederem o dividendo mínimo obrigatório, deverão ser estornados, com efeito no patrimônio líquido (Nota 22b I);
- CPC 27 (IAS 16) – Ativo Imobilizado: Requisitos de Reconhecimento - mantidos para uso na produção ou prestação de serviços, para locação a terceiros, ou para fins administrativos; e para os quais é prevista sua utilização por mais de um exercício. Deve ser inicialmente mensurado pelo seu custo, o método de depreciação adotado deve refletir o padrão no qual os benefícios do ativo serão consumidos.
- CPC 29 (IAS 41) – Ativo Biológico e produto Agrícola: devem ser avaliados ao valor justo menos despesas de venda, sendo as variações reconhecidas no resultado do exercício;
- CPC 32 (IAS 12) – Tributos sobre o Lucro: reconhecimento a crédito no patrimônio líquido do balanço de abertura do valor dos créditos tributários não contabilizados conforme nota 20b IV;
- CPC 33 (IAS 19) – Benefícios a Empregados: reconhecimento a crédito no patrimônio líquido do balanço de abertura do valor do superávit dos planos de benefícios conforme nota 17c;
- CPC 37 (IFRS1) – Adoção inicial das normas internacionais de contabilidade.
- CPC 38 (IAS 39) – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração – Perda no valor recuperável e perda por não recebimento de ativos financeiros: Revisão dos procedimentos adotados na constituição da Provisão para Créditos em Liquidação Duvidosa. A administração não espera valor superior ao valor provisionado.
- CPC 43 (IFRS 1) – Adoção Inicial dos Pronunciamentos Técnicos CPC 15 a 40: a entidade deverá primeiramente adotar o Pronunciamento Técnico CPC 37 (Adoção Inicial as Normas Internacionais de Contabilidade) nas suas demonstrações consolidadas quando adotar a norma pela primeira vez.

Os demais pronunciamentos e interpretações técnicas basicamente devem impactar a forma de divulgação das informações.

O atual estágio dos estudos e análises dos impactos da adoção desses normativos, até o momento, não são suficientes para permitir a apresentação de estimativas seguras dos possíveis efeitos da adoção dos novos normativos contábeis.

**NOTA 3 – DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS**

Os saldos das contas patrimoniais e de resultado e os valores das transações, entre as empresas consolidadas, são eliminados. Estão consolidados os Fundos de Investimentos Exclusivos de aplicação de empresas consolidadas. Os títulos e aplicações pertencentes às carteiras desses fundos estão classificados por tipo de operação e foram distribuídos por tipo de papel, nas mesmas categorias em que originalmente foram alocados.

A diferença no Lucro Líquido e Patrimônio Líquido entre ITAÚSA e ITAÚSA CONSOLIDADO (Nota 22d) resulta da adoção de critérios distintos na amortização de ágios até 31/12/2008. Na ITAÚSA e suas controladas os ágios eram amortizados com base na expectativa de rentabilidade futura (10 anos), enquanto que na ITAÚSA CONSOLIDADO foram integralmente amortizados nos exercícios em que ocorreram os investimentos. A partir de 01/01/2009 os ágios apurados passaram a ser apresentados na rubrica de ágios.

Os deságios apurados nas aquisições de investimento são amortizados somente quando da realização dos investimentos e são registrados no Balanço Patrimonial na rubrica Outras Obrigações Diversas.

As demonstrações contábeis consolidadas abrangem a ITAÚSA e suas controladas diretas e indiretas, destacando-se:

	País de Constituição	Participação (%)	
		30/09/2010	30/09/2009
<b>ÁREA DE SERVIÇOS FINANCEIROS</b>			
Afinco Américas Madeira, SGPS, Sociedade Unipessoal, Ltda.	Portugal	36,60	35,49
Banco Fiat S.A.	Brasil	36,60	35,49
Banco Itaú Argentina S.A.	Argentina	36,60	35,49
Banco Itaú BBA S.A.	Brasil	36,60	35,49
Banco Itaú Chile S.A.	Chile	36,60	35,49
Banco Itaú Europa Luxembourg S.A.	Luxemburgo	36,60	35,49
Banco Itaú Europa, S.A.	Portugal	36,60	35,49
Banco Itaú Uruguay S.A.	Uruguai	36,60	35,49
Banco Itaucard S.A.	Brasil	36,60	35,49
Banco Itaucred Financiamentos S.A.	Brasil	36,60	35,49
Banco Itauleasing S.A.	Brasil	36,60	35,49
BIU Participações S.A. (1)	Brasil	24,22	23,48
Cia. Itaú de Capitalização	Brasil	36,60	35,49
Dibens Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil	Brasil	36,60	35,49
FAI - Financeira Americanas Itaú S.A. Crédito, Financiamento e Investimento (2)	Brasil	18,30	17,75
Fiat Administradora de Consórcios Ltda.	Brasil	36,60	35,49
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento (3)	Brasil	18,30	17,75
Hipercard Banco Múltiplo S.A.	Brasil	36,60	35,49
Itaú Administradora de Consórcios Ltda.	Brasil	36,60	35,49
Itaú Bank, Ltd. (4)	Ilhas Cayman	36,60	35,49
Itaú Corretora de Valores S.A.	Brasil	36,60	35,49
Itaú Seguros S.A.	Brasil	36,60	35,49
Itaú Unibanco Holding S.A. (5)	Brasil	36,60	35,49
Itaú Unibanco S.A.	Brasil	36,60	35,49
Itaú Vida e Previdência S.A.	Brasil	36,60	35,49
Itaú XL Seguros Corporativos S.A. (Nota 2)	Brasil	36,60	17,75
Itaúsa Export S.A.	Brasil	36,60	35,49
IUPAR - Itaú Unibanco Participações S.A. (2)	Brasil	66,53	66,53
Oca Casa Financiera S.A.	Uruguai	36,60	35,49
Orbitall Serviços e Processamento de Informações Comerciais S.A.	Brasil	36,60	35,49
Porto Seguro S.A. (6)	Brasil	10,98	-
Redecard S.A. (5) (7)	Brasil	17,55	17,01
Unibanco Cayman Bank Ltd.	Ilhas Cayman	36,60	35,49
Unibanco Participações Societárias S.A.	Brasil	18,67	18,10
<b>ÁREA INDUSTRIAL</b>			
Duratex S.A. (5)	Brasil	35,32	35,26
Elekeiroz S.A. (5)	Brasil	96,49	96,45
Itaúsa Empreendimentos S.A.	Brasil	100,00	99,96
Itautec S.A. (5)	Brasil	94,01	94,01

(1) Empresa consolidada integralmente a partir de 30/09/2009;

(2) Empresas com controle compartilhado incluídas proporcionalmente na consolidação;

(3) Empresa com controle compartilhado, incluída integralmente na consolidação, com autorização da CVM, em função da gestão do negócio pelo Itaú Unibanco Holding S.A. (ITAÚ UNIBANCO HOLDING);

(4) Não contempla a participação das Ações Preferenciais Resgatáveis (Nota 16);

(5) Companhia aberta;

(6) Empresa controlada pela Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A. incluída proporcionalmente na consolidação a partir de 31/12/2009;

(7) Empresa Consolidada integralmente cuja participação no capital é de 50% mais 17 ações.

**NOTA 4 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

**a) Caixa e Equivalentes de Caixa (Nota 5)** – Para fins da Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa, incluem caixa e contas correntes em bancos (considerados na rubrica Disponibilidades), Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e Aplicações em Operações Compromissadas – Posição Bancada (considerada na rubrica Aplicações Interfinanceiras de Liquidez) com prazo original igual ou inferior a 90 dias.

**b) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Recursos Captados por Controladas, Obrigações por Empréstimos, Dívidas Subordinadas e Demais Operações Ativas e Passivas (Notas 6 e 16)** - As operações com cláusula de atualização monetária/cambial e as operações com encargos prefixados estão registradas a valor presente, líquidas dos custos de transação incorridos, calculadas "pro rata die" com base na taxa efetiva das operações.

**c) Títulos e Valores Mobiliários (Nota 7)**

I - Registrados pelo custo de aquisição atualizado pelo indexador e/ou taxa de juros efetiva e apresentados no Balanço Patrimonial. São classificados nas seguintes categorias:

- Títulos para Negociação - Títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período. Os ativos desta categoria são classificados como ativo circulante;
- Títulos Disponíveis para Venda - Títulos e valores mobiliários que poderão ser negociados porém não são adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido; e
- Títulos Mantidos até o Vencimento - Títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja intenção ou obrigatoriedade e capacidade financeira da instituição para sua manutenção em carteira até o vencimento, registrados pelo custo de aquisição ou pelo valor de mercado quando da transferência de outra categoria. Os títulos são atualizados até a data de vencimento, não sendo avaliados pelo valor de mercado.

Os ganhos e perdas de títulos disponíveis para venda, quando realizados, serão reconhecidos na data de negociação na demonstração do resultado, em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido.

Os declínios no valor de mercado dos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda e dos mantidos até o vencimento, abaixo dos seus respectivos custos atualizados, relacionados a razões consideradas não temporárias, serão refletidos no resultado como perdas realizadas.

II - Os efeitos da aplicação dos procedimentos descritos no item I acima, nas controladas da ITAÚSA, refletidos por estas em conta destacada dos seus patrimônios líquidos ou em contas de resultado, foram igualmente registrados diretamente no patrimônio líquido ou no resultado de equivalência patrimonial da controladora proporcionalmente ao percentual de participação.

**d) Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 7)** - São classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da administração em utilizá-los como instrumento de proteção (hedge) ou não. As operações que utilizam instrumentos financeiros, efetuadas por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são contabilizadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.

Os derivativos utilizados para proteger exposições a risco ou para modificar as características de ativos e passivos financeiros que sejam altamente correlacionados no que se refere às alterações no seu valor de mercado em relação ao valor de mercado do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato e considerado efetivo na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são classificados como *hedge* de acordo com sua natureza:

- *Hedge* de Risco de Mercado – Os ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado;
- *Hedge* de Fluxo de Caixa – A parcela efetiva de *hedge* dos ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, deduzidos quando aplicável, dos efeitos tributários, reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido. A parcela não efetiva do *hedge* é reconhecida diretamente na demonstração do resultado.

**e) Operações de Crédito, de Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos (Operações com Característica de Concessão de Crédito) (Nota 8)** - Registradas a valor presente, calculadas "pro rata die" com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizadas *accrual* até o 60º dia de atraso nas empresas financeiras. Após o 60º dia, o reconhecimento no resultado ocorre quando do efetivo recebimento das prestações. Nas Operações com Cartões de Crédito estão incluídos os valores a receber, decorrentes de compras efetuadas pelos seus titulares. Os recursos correspondentes a esses valores estão registrados em Outras Obrigações – Operações com Cartões de Crédito, que incluem adicionalmente recursos derivados de outros créditos relativos a operações com emissores de cartão de crédito.

**f) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 8)** - Constituída com base na análise dos riscos de realização dos créditos, em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas. Para as controladas do ramo financeiro, foram atendidas as normas estabelecidas pela Resolução nº 2.682, de 21/12/1999, do CMN, dentre as quais se destacam:

- As provisões são constituídas a partir da concessão do crédito, baseadas na classificação de risco do cliente, em função da análise periódica da qualidade do cliente e dos setores de atividade e não apenas quando da ocorrência de inadimplência;
- Considerando-se exclusivamente a inadimplência, as baixas de operações de crédito contra prejuízo ("write-offs") podem ser efetuadas após 360 dias do vencimento do crédito ou após 540 dias, para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses.

**g) Estoques (Nota 9)** - Avaliados pelo custo médio de aquisição ou produção, inferior aos custos de reposição ou aos valores de realização e, quando aplicável, reduzido por provisão para obsolescência. As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada importação.

**h) Outros Valores e Bens (Nota 12)** - Compostos basicamente por Bens Não Destinados a Uso, correspondentes a imóveis disponíveis para venda, próprios desativados ou recebidos em dação de pagamento os quais são ajustados a valor de mercado através da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes, e Prêmios Não Ganhos de Resseguros (Nota 4o I).

**i) Despesas Antecipadas (Nota 13)** – Referem-se a aplicações de recursos cujos benefícios decorrentes ocorrerão em exercícios futuros.

**j) Investimentos (Nota 14)** - Em controladas, com controle compartilhado, e coligadas com influência significativa ou participação de 20% ou mais no capital votante estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

As demonstrações contábeis das controladas no exterior são adaptadas aos critérios contábeis vigentes em nosso país e convertidas para reais, as variações cambiais resultantes desta conversão são reconhecidas na conta de Ajustes de Avaliação Patrimonial no Patrimônio Líquido. Exceto para as empresas da Área de Serviços Financeiros, que por determinação do órgão regulador, são reconhecidos no resultado do exercício.

As variações cambiais sobre estes investimentos, com moeda funcional Real, são reconhecidas no resultado e aquelas cuja moeda funcional é diferente da moeda funcional da ITAÚSA, são reconhecidas na conta Ajustes de Avaliação Patrimonial no Patrimônio Líquido.

Os demais investimentos estão registrados pelo valor de custo, deduzidos de provisão para perda e de teste de recuperabilidade anual, quando aplicável.

**k) Imobilizado (Nota 15)** - Demonstrado ao custo de aquisição ou construção, menos depreciação acumulada. Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da companhia ou exercidos com essa finalidade, inclusive os bens decorrentes de operações que transfiram à companhia os benefícios, riscos e controles desses bens. Os bens adquiridos em contratos de Arrendamento Mercantil Financeiro são registrados, em contrapartida a Obrigações de Leasing Financeiro.

Na Área Financeira, quanto às operações de Arrendamento Mercantil Operacional, os bens arrendados são demonstrados ao custo de aquisição menos depreciação acumulada. A depreciação dos bens arrendados é reconhecida pelo método linear no prazo de vida útil usual, considerando uma redução de 30% na vida útil do bem, se enquadrada nas condições previstas na Portaria nº 113, de 26/02/1988, do Ministério da Fazenda. Os valores a receber são registrados em arrendamentos a receber pelo valor contratual, em contrapartida às contas retificadoras de rendas a apropriar. A apropriação em resultado ocorrerá na data da exigibilidade da contraprestação.

As depreciações são calculadas pelo método linear, sobre o custo corrigido, às seguintes taxas anuais:

Imóveis	4% a 8%
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	A partir de 10%
Instalações, móveis e equipamentos, sistemas de segurança, transporte e comunicação	10% a 25%
Sistemas de processamento de dados	20% a 50%

**l) Ágio (Nota 15)** – corresponde ao valor excedente pago na aquisição de investimentos decorrente da expectativa de rentabilidade futura. Não possui prazo de vida útil definida e são submetidos anualmente ao teste de redução ao valor recuperável de ativos.

**m) Intangível (Nota 15)** – Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. Está composto por direitos na aquisição de folhas de pagamento e contratos de associações, amortizados de acordo com os prazos dos contratos, softwares e carteiras de clientes, amortizados em prazos de cinco a dez anos e ágios originados nas aquisições de investimentos que estão sujeitos ao teste de recuperabilidade anual (Nota 4n).

**n) Redução ao Valor Recuperável de Ativos** – Uma perda é reconhecida caso existam evidências claras de que os ativos estão avaliados por valor não recuperável. Este procedimento é realizado anualmente, ao término de cada exercício.

**o) Operações de Seguros, Previdência e Capitalização (Nota 17)** – Os prêmios de seguros, cosseguros aceitos e despesas de comercialização são contabilizados de acordo com o prazo de vigência do seguro, por meio de constituição e reversão da provisão de prêmios não ganhos e despesas de comercialização diferidas. Os juros decorrentes do fracionamento de prêmios de seguros são contabilizados quando incorridos. As receitas de contribuições previdenciárias, a receita bruta com títulos de capitalização e as correspondentes constituições das provisões técnicas são reconhecidas por ocasião do recebimento.

#### **I - Créditos de Operações e Outros Valores e Bens relativos as Operações de Seguros e Resseguros:**

- Prêmios a Receber de Seguros – Referem-se às parcelas de prêmios de seguros a receber vincendas e vencidas de acordo com as apólices de seguros emitidas;
- Valores a Recuperar de Resseguro – Referem-se aos sinistros pagos ao segurado pendentes de recuperação do Ressegurador, as parcelas de sinistros a liquidar e os sinistros ocorridos mas não avisados - IBNR de resseguro, classificados no ativo de acordo com os critérios estabelecidos pela SUSEP;
- Prêmios não Ganhos de Resseguros – Constituída para apurar a parcela de prêmios não ganhos de resseguro, calculado pro-rata-die, e para riscos não emitidos calculados por estimativa, conforme estudo técnico atuarial e de acordo com os critérios estabelecidos pela SUSEP.

**II- Provisões Técnicas de Seguros, Previdência Complementar e Capitalização** - As provisões técnicas são calculadas de acordo com os critérios estabelecidos e notas técnicas aprovadas pela SUSEP.

### II.I - Seguros:

- Provisão de Prêmios não Ganhos – Para riscos emitidos constituída para apurar a parcela de prêmios não ganhos a decorrer, calculado pro-rata dia, e para riscos não emitidos calculados por estimativa, conforme estudo técnico atuarial;
- Provisão de Insuficiência de Prêmios – Constituída, de acordo com Nota Técnica Atuarial, se for constatada insuficiência da Provisão de Prêmios não Ganhos;
- Provisão de Sinistros a Liquidar - Constituída com base nas notificações de sinistros, em valor suficiente para fazer face aos compromissos futuros, em discussões judiciais, onde o valor é determinado por peritos reguladores e assessores jurídicos que efetuam as avaliações com base na importância segurada e nas regulações técnicas, levando-se em conta a probabilidade de resultado desfavorável para a Seguradora;
- Provisão de Sinistros Ocorridos mas Não Avisados – IBNR - Constituída em função do montante esperado de sinistros ocorridos em riscos assumidos na carteira e não avisados.

**II.II-Previdência Complementar e Seguro de Vida com Cobertura de Sobrevivência** - Correspondem a obrigações assumidas sob forma de planos de aposentadoria, invalidez, pensão e pecúlio:

- Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder e de Benefícios Concedidos - Correspondem, respectivamente, aos compromissos assumidos com participantes, cuja percepção dos benefícios ainda não se iniciou e àqueles em gozo de benefícios;
- Provisão de Insuficiência de Contribuição – Constituída quando constatada atuarialmente insuficiência das provisões matemáticas;
- Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados – IBNR - Constituída em função do montante esperado de eventos ocorridos e não avisados;
- Provisão de Excedente Financeiro – Constituída pela diferença entre as contribuições atualizadas diariamente pela Carteira de Investimentos com o fundo garantidor constituído, conforme regulamento do plano;
- Provisão de Oscilação Financeira – Constituída de acordo com a metodologia prevista em Nota técnica atuarial para assegurar que os ativos financeiros sejam suficientes para a cobertura das provisões matemáticas.

### II.III-Capitalização:

- Provisão Matemática para Resgates – Representa a parcela de títulos de capitalização recebidos a serem resgatados;
- Provisão para Contingências de Sorteios – Constituída de acordo com a metodologia prevista em Nota Técnica Atuarial para cobertura da provisão de sorteio a realizar em eventual insuficiência de recursos.

**p) Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais – Fiscais e Previdenciárias (Nota 19)** – Apresentamos a seguir os principais procedimentos adotados:

#### I - Ativos e Passivos Contingentes

Referem-se a direitos e obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência depende de eventos futuros.

- Ativos Contingentes - Não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e a confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível;

- Passivos Contingentes - Decorrem basicamente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros, ex-funcionários e órgãos públicos, em ações cíveis, trabalhistas, de natureza fiscal e previdenciária e outros riscos. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. As contingências são classificadas como prováveis, para as quais são constituídas provisões; possíveis, que somente são divulgadas sem que sejam provisionadas; e remotas, que não requerem provisão e divulgação. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor.

Os Depósitos Judiciais em Garantia correspondentes são atualizados de acordo com a regulamentação vigente.

Contingências garantidas por cláusulas de indenização em processos de privatização e com liquidez são reconhecidas quando da notificação judicial, sendo reconhecidos simultaneamente os valores a receber, não gerando efeito no resultado.

## II - Obrigações Legais – Fiscais e Previdenciárias

Representadas por exigíveis relativos às obrigações tributárias, cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial, constituídas pelo valor integral em discussão.

Os Exigíveis e os Depósitos Judiciais correspondentes são atualizados de acordo com a regulamentação vigente.

**q) Tributos (Nota 20)** – Calculados às alíquotas abaixo demonstradas, consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.

Imposto de Renda	15,00%
Adicional de Imposto de Renda	10,00%
Contribuição Social (1)	9,00%
PIS (2)	1,65%
COFINS (2)	7,60%
ISS	até 5,00%

(1) A partir de 01/05/2008, para as controladas financeiras e equiparadas, a alíquota foi alterada de 9% para 15% conforme artigos 17 e 41 da Lei nº 11.727, de 24/06/2008;

(2) Para as controladas financeiras e equiparadas as alíquotas do PIS e da COFINS correspondem a 0,65% e 4%, respectivamente.

As alterações introduzidas pela Lei nº 11.638 e pela Lei nº 11.941 (artigos 37 e 38) que modificaram o critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do exercício não tiveram efeitos para fins de apuração do lucro real da pessoa jurídica optante pelo Regime Tributário de Transição (RTT), sendo utilizadas, para fins tributários, as normas vigentes em 31/12/2007. Os efeitos tributários da adoção das referidas normas estão registrados, para fins contábeis, nos ativos e passivos diferidos correspondentes.

**NOTA 5 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

Para fins da demonstração dos Fluxos de Caixa, o valor de Caixa e Equivalentes de Caixa para a ITAÚSA CONSOLIDADO é composto por:

	<b>30/09/2010</b>	<b>30/09/2009</b>
Disponibilidades	11.191.321	10.406.613
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	6.646.897	3.387.723
Aplicações em Operações Compromissadas - Posição Bancada	35.343.004	41.106.380
<b>TOTAL</b>	<b>53.181.222</b>	<b>54.900.716</b>

Para a ITAÚSA é composto por:

	<b>30/09/2010</b>	<b>30/09/2009</b>
Disponibilidades	64	25
Títulos e Valores Mobiliários - Liquidez Imediata	10.202	209.162
<b>TOTAL</b>	<b>10.266</b>	<b>209.187</b>

**NOTA 6 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ - ÁREA DE SERVIÇOS FINANCEIROS**

Apresentamos a seguir a composição da carteira de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez das controladas da Área de Serviços Financeiros:

	<b>30/09/2010</b>	<b>30/09/2009</b>
<b>Aplicações no Mercado Aberto</b>	<b>96.058.902</b>	<b>118.767.974</b>
<b>Posição Bancada (*)</b>	<b>45.439.884</b>	<b>60.698.689</b>
<b>Posição Financiada</b>	<b>42.273.266</b>	<b>54.678.211</b>
Com Livre Movimentação	14.190.844	5.295.928
Sem Livre Movimentação	28.082.422	49.382.283
<b>Posição Vendida</b>	<b>8.345.752</b>	<b>3.391.074</b>
<b>Aplicações no Mercado Aberto - Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - SUSEP</b>	<b>3.533.289</b>	<b>2.823.103</b>
<b>Aplicações em Depósitos Interfinanceiros</b>	<b>13.152.143</b>	<b>16.596.680</b>
<b>TOTAL</b>	<b>112.744.334</b>	<b>138.187.757</b>

(\*) Inclui R\$ 7.986.934 (R\$ 12.239.299 em 30/09/2009) referentes a Aplicação no Mercado Aberto com livre movimentação, cujos títulos estão vinculados à garantia de operações na BM&F Bovespa S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BM&FBovespa) e BACEN.

**NOTA 7 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (ATIVOS E PASSIVOS)**

Apresentamos a seguir a composição da rubrica "Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos", classificados por prazo de vencimento e demonstrados pelos seus valores de custo e de mercado, bem como os efeitos registrados diretamente no patrimônio líquido e resultado das controladas e da ITAÚSA.

**a) Resumo**

Descrição	Custo	Provisão para Ajuste a Valor de Mercado refletida no		Abertura por Vencimento					Valor de Mercado 30/09/2009		
		Resultado	Patrimônio Líquido	30/09/2010	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365		366 - 720	Acima de 720 dias
Títulos para Negociação (1)	87.357.092	440.775	-	87.797.867	46.550.024	640.731	4.235.723	5.612.928	10.908.253	19.850.208	69.392.729
Títulos Disponíveis para Venda	40.048.057	-	704.755	40.752.812	4.427.055	4.321.499	3.925.898	2.410.041	4.756.100	20.912.219	42.550.263
Títulos Mantidos até o Vencimento (2)	3.069.660	-	-	3.069.660	14.763	8.041	140.258	137.730	88.047	2.680.821	2.858.655
Instrumentos Financeiros Derivativos	10.162.756	737.715	-	10.900.471	2.929.395	1.704.409	2.088.192	721.630	1.091.428	2.365.417	8.484.608
<b>Total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo)</b>	<b>140.637.565</b>	<b>1.178.490</b>	<b>704.755</b>	<b>142.520.810</b>	<b>53.921.237</b>	<b>6.674.680</b>	<b>10.390.071</b>	<b>8.882.329</b>	<b>16.843.828</b>	<b>45.808.665</b>	<b>123.286.255</b>
Ajuste dos títulos reclassificados em exercícios anteriores para a categoria Mantidos até o Vencimento			13.449								
Ajuste Hedge Contábil - Circular 3082			(144.650)								
Impostos Diferidos			(210.091)								
Participações Minoritárias nas Subsidiárias			(233.909)								
Ajuste de títulos de participações em coligadas não consolidadas			(74.548)								
<b>Valor Destacado no Patrimônio Líquido da ITAÚSA</b>			<b>55.006</b>								
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos - (Passivo)</b>	<b>(8.488.811)</b>	<b>(530.682)</b>	<b>(54.665)</b>	<b>(9.074.158)</b>	<b>(2.615.829)</b>	<b>(1.258.208)</b>	<b>(1.219.864)</b>	<b>(916.929)</b>	<b>(1.057.770)</b>	<b>(2.005.558)</b>	<b>(7.509.161)</b>

(1) Inclui a carteira de títulos dos planos de previdência FGBL e VGBL, no valor de R\$ 43.621.488 (R\$ 36.403.697 em 30/09/2009) cuja propriedade e os riscos envolvidos são de clientes, contabilizada como títulos e valores mobiliários, conforme determina a SUSEP, tendo como contrapartida, no passivo, a rubrica Provisões Técnicas de Previdência;

(2) Os títulos classificados nesta categoria, se avaliados a valor de mercado, apresentariam um ajuste positivo de R\$ 595.030 (ajuste positivo no valor de R\$ 403.366 em 30/09/2009).

Na ITAÚSA, incluiu o valor de R\$ 604.393 (R\$ 977.229 em 30/09/2009) que é composto basicamente por Cotas de Fundos de Investimentos.

A Administração, através de sua Comissão Superior de Administração de Riscos Financeiros, determina diretrizes para a classificação de Títulos e Valores Mobiliários. As classificações dos títulos existentes na carteira, assim como aqueles adquiridos no período, são periódicas e sistematicamente avaliadas de acordo com tais diretrizes. No período, não foram realizadas reclassificações ou alterações nas diretrizes existentes.

**b) Instrumentos Financeiros Derivativos**

A globalização dos mercados nos últimos anos proporcionou um crescente nível de sofisticação dos produtos financeiros utilizados. Como consequência deste processo, houve uma crescente demanda por instrumentos financeiros derivativos para administrar riscos de mercado, resultantes basicamente de flutuações em taxas de juros, câmbio, commodities e demais preços de ativos. Desta forma, a ITAÚSA e suas controladas operam nos mercados derivativos, tanto no atendimento às crescentes necessidades de seus clientes, como na execução de sua política de gestão de riscos. Tal política baseia-se na utilização dos instrumentos derivativos como forma de minimização dos riscos resultantes das operações comerciais e financeiras.

A comercialização de instrumentos financeiros derivativos junto a clientes é precedida da aprovação de limites de crédito. O processo de aprovação dos limites também leva em consideração potenciais cenários de stress.

O conhecimento do cliente, do setor em que atua e do seu perfil de apetite a riscos, assim como a prestação de informações sobre os riscos envolvidos na operação e sobre as condições negociadas, asseguram a transparência na relação entre as partes e permitem que se ofereça ao cliente o produto mais adequado às suas necessidades.

As operações de derivativos efetuadas pela ITAÚSA e suas controladas junto a clientes são neutralizadas de modo a eliminar os riscos de mercado.

A maior parte dos contratos de derivativos negociados pela instituição com clientes no Brasil refere-se a operações de swap, termos, opções e futuros, todas registradas na BM&F Bovespa ou na CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos. No exterior, realizam-se operações com contratos derivativos de futuros, termos, opções, swaps com registro principalmente nas Bolsas de Chicago, Nova York e Londres. Importante destacar que no exterior existem operações de balcão, mas seus riscos são baixos em relação ao total da instituição. Ressaltamos, também, que na carteira da instituição não existem operações estruturadas com base em ativos "subprime" e todas estas operações são baseadas em fatores de risco negociados em bolsa.

Os principais fatores de risco dos derivativos assumidos em 30/09/2010 eram relacionados a taxas de câmbio, taxas de juros, commodities, cupons de dólar e de TR, Libor e renda variável. O gerenciamento destes e de outros fatores de risco de mercado está apoiado em arcabouço fazendo utilização de modelos determinísticos e estatísticos sofisticados. Com base neste modelo de gestão, a instituição tem conseguido, com a utilização de operações envolvendo derivativos, otimizar a relação risco-retorno mesmo em situações de grande volatilidade.

A maioria dos derivativos da carteira da instituição é negociada em bolsa. Para estes derivativos são utilizados os preços divulgados pelas próprias bolsas, exceto em casos em que se identifique baixa representatividade do preço por iliquidez de seu contrato específico. Os derivativos tipicamente apreçados desta forma são os contratos futuros. Da mesma forma, existem outros instrumentos que possuem cotações (preços justos) diretamente divulgadas por instituições independentes e que são apreçados utilizando estas informações diretas. Caem nesta situação grande parte dos títulos públicos brasileiros, títulos (públicos e privados) internacionais de alta liquidez e ações.

Para derivativos que não têm preços diretamente divulgados por bolsas, os preços justos são obtidos por meio de modelos de apreçamento que utilizam informações de mercado, inferidas a partir de preços divulgados de ativos de maior liquidez. Destes preços são extraídas as curvas de juros e as volatilidades de mercado que servem de dados de entrada para os modelos. Nesta situação, encontram-se os derivativos de balcão, contratos a termos e títulos pouco líquidos.

O valor total das margens dadas em garantia era de R\$ 8.470.678 (R\$ 15.513.710 em 30/09/2009) e estava basicamente composto por Títulos Públicos.

1- Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos) por tipo de instrumentos e indexador de referência, demonstrada pelo seu valor referencial, valor de custo e valor de mercado

	Conta de Compensação Valor Referencial		Valor Patrimonial a Receber / (Recebido) (A Pagar) / Pago		Ajuste ao Valor de Mercado (no Resultado / Patrimônio Líquido)		Valor de Mercado	
	30/09/2010	30/09/2009	30/09/2010	30/09/2010	30/09/2010	30/09/2010	30/09/2009	30/09/2009
<b>Contratos de Futuros</b>	<b>337.880.058</b>	<b>196.897.503</b>	<b>29.520</b>	<b>(11.368)</b>	<b>18.152</b>	<b>117.395</b>		
<b>Compromissos de Compra</b>	<b>85.324.326</b>	<b>94.894.623</b>	<b>(89.173)</b>	<b>23.807</b>	<b>(65.366)</b>	<b>(41.115)</b>		
Moeda Estrangeira	10.730.486	4.206.487	(44.481)	489	(43.992)	(2.927)		
Mercado Interfinanceiro	54.968.183	83.382.343	(1.377)	7.550	6.173	(1.279)		
Índices	16.675.882	6.669.056	(43.313)	1.670	(41.643)	(28.433)		
Títulos	2.471.584	578.393	-	(36)	(36)	(3)		
Outros	478.191	58.344	(2)	14.134	14.132	(8.473)		
<b>Compromissos de Venda</b>	<b>252.555.732</b>	<b>102.002.880</b>	<b>118.693</b>	<b>(35.175)</b>	<b>83.518</b>	<b>158.510</b>		
Moeda Estrangeira	8.559.005	14.091.703	15.385	(28.747)	(13.362)	10.984		
Mercado Interfinanceiro	83.742.062	62.176.146	7.267	34	7.301	7.536		
Prefixados	1.372.302	-	-	(6)	(6)	-		
Índices	152.264.118	23.445.816	95.776	(2.749)	93.027	129.141		
Títulos	4.570.500	-	-	(16)	(16)	-		
Outros	2.047.745	2.289.215	265	(3.691)	(3.426)	10.849		
<b>Contratos de Swaps</b>			<b>129.199</b>	<b>12.525</b>	<b>141.724</b>	<b>925.252</b>		
<b>Posição Ativa</b>	<b>66.203.934</b>	<b>81.165.208</b>	<b>2.146.760</b>	<b>789.189</b>	<b>2.935.949</b>	<b>3.280.639</b>		
Moeda Estrangeira	8.816.913	8.464.175	20.323	84.858	105.181	182.163		
Mercado Interfinanceiro	31.889.615	33.826.515	1.208.204	(4.893)	1.203.311	1.913.347		
Prefixados	10.297.232	19.346.183	253.531	362.015	615.546	358.839		
Pós-Fixados	1.182.195	6.757.409	-	-	-	589		
Índices	13.925.411	11.999.961	661.300	346.695	1.007.995	818.542		
Títulos	3.021	14.131	1.388	35	1.423	5.801		
Outros	89.547	756.834	2.014	479	2.493	1.358		
<b>Posição Passiva</b>	<b>66.074.735</b>	<b>80.195.400</b>	<b>(2.017.561)</b>	<b>(776.664)</b>	<b>(2.794.225)</b>	<b>(2.355.387)</b>		
Moeda Estrangeira	15.270.867	12.107.980	(292.011)	(35.228)	(327.239)	(288.394)		
Mercado Interfinanceiro	21.297.837	21.064.331	(919.180)	97.065	(822.115)	(785.374)		
Prefixados	6.374.622	17.617.625	(125.107)	(493.268)	(618.375)	(481.453)		
Pós-Fixados	4.543.072	13.846.479	(6.481)	752	(5.729)	(10.166)		
Índices	18.401.779	14.703.165	(657.514)	(343.217)	(1.000.731)	(784.324)		
Títulos	-	96.255	-	-	-	-		
Outros	186.558	759.565	(17.268)	(2.768)	(20.036)	(5.676)		
<b>Contratos de Opções</b>	<b>2.411.886.301</b>	<b>1.377.138.277</b>	<b>217.120</b>	<b>196.597</b>	<b>413.717</b>	<b>15.328</b>		
<b>De Compra - Posição Comprada</b>	<b>648.922.728</b>	<b>453.889.168</b>	<b>1.137.214</b>	<b>(239.331)</b>	<b>897.883</b>	<b>882.986</b>		
Moeda Estrangeira	31.362.772	25.179.137	545.486	(86.073)	459.413	209.362		
Mercado Interfinanceiro	477.894.656	293.226.233	308.276	(139.729)	168.547	200.308		
Pós-Fixados	236.604	33.322	1.372	(699)	673	84		
Índices	137.486.076	134.536.543	177.209	(56.710)	120.499	375.094		
Títulos	1.187.999	803.095	76.176	29.766	105.942	85.470		
Outros	754.621	110.838	28.695	14.114	42.809	12.668		
<b>De Venda - Posição Comprada</b>	<b>711.215.929</b>	<b>267.943.787</b>	<b>1.240.373</b>	<b>214.173</b>	<b>1.454.546</b>	<b>1.420.932</b>		
Moeda Estrangeira	18.023.990	16.541.202	506.111	140.522	646.633	516.155		
Mercado Interfinanceiro	587.135.669	154.907.306	138.339	47.145	185.484	159.177		
Pós-Fixados	92.673	-	272	189	461	-		
Índices	103.827.378	94.960.017	97.875	(22.788)	75.087	340.589		
Títulos	1.747.618	1.308.084	485.875	56.367	542.242	376.883		
Outros	388.601	227.178	11.901	(7.262)	4.639	28.128		
<b>De Compra - Posição Vendida</b>	<b>425.663.770</b>	<b>341.033.653</b>	<b>(1.293.594)</b>	<b>350.303</b>	<b>(943.291)</b>	<b>(924.805)</b>		
Moeda Estrangeira	30.609.686	24.681.121	(729.281)	249.095	(480.186)	(262.658)		
Mercado Interfinanceiro	294.626.032	191.828.427	(111.975)	76.546	(35.429)	(196.588)		
Índices	98.929.463	123.504.765	(377.069)	37.325	(339.744)	(437.024)		
Títulos	1.065.316	916.226	(43.835)	(4.991)	(48.826)	(21.832)		
Outros	433.273	103.114	(31.434)	(7.672)	(39.106)	(6.703)		
<b>De Venda - Posição Vendida</b>	<b>626.083.874</b>	<b>314.271.669</b>	<b>(866.873)</b>	<b>(128.548)</b>	<b>(995.421)</b>	<b>(1.363.785)</b>		
Moeda Estrangeira	24.409.149	21.162.428	(501.561)	(72.841)	(574.402)	(878.505)		
Mercado Interfinanceiro	497.015.060	189.577.854	(169.039)	(111.837)	(280.876)	(141.926)		
Prefixados	-	68.413	-	-	-	(9.135)		
Índices	103.150.600	103.184.048	(85.863)	12.373	(73.490)	(320.303)		
Títulos	1.324.912	191.508	(94.474)	33.161	(61.313)	(1.918)		
Outros	184.153	87.418	(15.936)	10.596	(5.340)	(11.998)		
<b>Contratos a Termo</b>	<b>4.198.059</b>	<b>1.563.600</b>	<b>954.994</b>	<b>1.201</b>	<b>956.195</b>	<b>542</b>		
<b>Compras a Receber</b>	<b>1.720.959</b>	<b>297.902</b>	<b>1.622.896</b>	<b>(100)</b>	<b>1.622.796</b>	<b>297.694</b>		
Moeda Estrangeira	79.187	-	(18.342)	-	(18.342)	-		
Prefixados	1.189.787	174.691	1.189.196	16	1.189.212	174.726		
Pós-Fixados	451.985	123.006	452.042	(116)	451.926	122.957		
Outros	-	205	-	-	-	11		
<b>Obrigações por Compra a Pagar</b>	<b>-</b>	<b>885</b>	<b>(1.641.238)</b>	<b>100</b>	<b>(1.641.138)</b>	<b>(297.740)</b>		
Prefixados	-	-	(1.189.196)	(16)	(1.189.212)	(174.726)		
Pós-Fixados	-	-	(452.042)	116	(451.926)	(122.957)		
Outros	-	885	-	-	-	(57)		
<b>Vendas a Receber</b>	<b>2.477.100</b>	<b>1.264.813</b>	<b>2.379.725</b>	<b>812</b>	<b>2.380.537</b>	<b>1.264.455</b>		
Moeda Estrangeira	79.187	-	-	-	-	-		
Prefixados	1.235.286	1.190.661	1.235.645	(308)	1.235.337	1.190.390		
Pós-Fixados	170.663	73.546	170.744	(81)	170.663	73.477		
Outros	991.964	606	973.336	1.201	974.537	588		
<b>Obrigações por Venda a Entregar</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(1.406.389)</b>	<b>389</b>	<b>(1.406.000)</b>	<b>(1.263.867)</b>		
Prefixados	-	-	(1.235.645)	308	(1.235.337)	(1.190.390)		
Pós-Fixados	-	-	(170.744)	81	(170.663)	(73.477)		
<b>Derivativos de Crédito</b>	<b>5.077.756</b>	<b>5.641.746</b>	<b>76.026</b>	<b>(7.445)</b>	<b>68.581</b>	<b>(101.435)</b>		
<b>Posição Ativa</b>	<b>1.928.965</b>	<b>3.185.191</b>	<b>224.118</b>	<b>(10.293)</b>	<b>213.825</b>	<b>22.782</b>		
Moeda Estrangeira	27.957	197.430	71	613	684	3.118		
Prefixados	1.730.688	2.954.838	224.103	(12.446)	211.657	17.947		
Títulos	149.481	10.365	(62)	1.285	1.223	623		
Outros	20.839	22.558	6	255	261	1.094		
<b>Posição Passiva</b>	<b>3.148.791</b>	<b>2.456.555</b>	<b>(148.092)</b>	<b>2.848</b>	<b>(145.244)</b>	<b>(124.217)</b>		
Moeda Estrangeira	27.526	-	(66)	(570)	(636)	(3.003)		
Mercado Interfinanceiro	-	50.000	-	-	-	(483)		
Prefixados	2.936.818	2.406.555	(147.908)	4.737	(143.171)	(119.088)		
Títulos	163.608	-	(109)	(1.064)	(1.173)	(580)		
Outros	20.839	-	(9)	(255)	(264)	(1.063)		

	Conta de Compensação Valor Referencial		Valor Patrimonial a Receber / (Recebido) (A Pagar) / Pago		Ajuste ao Valor de Mercado (no Resultado / Patrimônio Líquido)		Valor de Mercado	
	30/09/2010	30/09/2009	30/09/2010	30/09/2010	30/09/2010	30/09/2010	30/09/2009	
<b>Operações de Forwards</b>	<b>20.416.765</b>	<b>12.710.194</b>	<b>96.487</b>	<b>1.433</b>	<b>97.920</b>	<b>(45.894)</b>		
<b>Posição Ativa</b>	<b>7.825.333</b>	<b>6.871.820</b>	<b>582.432</b>	<b>1.451</b>	<b>583.883</b>	<b>305.173</b>		
Moeda Estrangeira	6.282.153	6.172.672	223.002	-	223.002	272.243		
Prefixados	1.022.677	239.509	350.120	2.322	352.442	28.463		
Pós-Fixados	517.578	432.967	8.871	(871)	8.000	3.496		
Índices	-	26.672	-	-	-	971		
Outros	2.925	-	439	-	439	-		
<b>Posição Passiva</b>	<b>12.591.432</b>	<b>5.838.374</b>	<b>(485.945)</b>	<b>(18)</b>	<b>(485.963)</b>	<b>(351.067)</b>		
Moeda Estrangeira	12.231.422	5.231.692	(474.585)	(18)	(474.603)	(334.894)		
Mercado Interfinanceiro	15.915	1.632	(499)	-	(499)	(143)		
Prefixados	59.141	112.516	(6.292)	-	(6.292)	(13.506)		
Pós-Fixados	277.849	465.862	(3.301)	-	(3.301)	(1.773)		
Índices	1.571	26.672	(90)	-	(90)	(751)		
Outros	5.534	-	(1.178)	-	(1.178)	-		
<b>Swap com Verificação</b>	<b>286.262</b>	<b>2.617.829</b>	<b>(11.792)</b>	<b>(2.110)</b>	<b>(13.902)</b>	<b>(41.771)</b>		
<b>Posição Ativa</b>	<b>137.235</b>	<b>1.314.275</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>47.210</b>		
Moeda Estrangeira	-	606.589	-	-	-	1.277		
Mercado Interfinanceiro	137.235	602.491	-	-	-	45.933		
Prefixados	-	105.195	-	-	-	-		
<b>Posição Passiva</b>	<b>149.027</b>	<b>1.303.554</b>	<b>(11.792)</b>	<b>(2.110)</b>	<b>(13.902)</b>	<b>(88.981)</b>		
Moeda Estrangeira	149.027	983.651	(11.792)	(2.110)	(13.902)	(59.138)		
Mercado Interfinanceiro	-	290.990	-	-	-	(29.288)		
Prefixados	-	28.913	-	-	-	(555)		
<b>Verificação de Swap</b>	<b>1.313.749</b>	<b>3.746.618</b>	<b>130.165</b>	<b>241</b>	<b>130.406</b>	<b>48.589</b>		
<b>Posição Ativa</b>	<b>1.313.749</b>	<b>2.800.384</b>	<b>130.165</b>	<b>241</b>	<b>130.406</b>	<b>196.275</b>		
Moeda Estrangeira	1.313.749	2.795.090	130.165	241	130.406	196.275		
Índices	-	5.294	-	-	-	-		
<b>Posição Passiva - Moeda Estrangeira</b>	<b>-</b>	<b>946.234</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(147.686)</b>		
<b>Outros Instrumentos Financeiros</b>	<b>16.245.467</b>	<b>12.757.277</b>	<b>52.226</b>	<b>(38.706)</b>	<b>13.520</b>	<b>57.441</b>		
<b>Posição Ativa</b>	<b>10.387.039</b>	<b>7.580.324</b>	<b>669.553</b>	<b>(7.059)</b>	<b>662.494</b>	<b>649.067</b>		
Moeda Estrangeira	7.421.868	4.949.145	414.327	21.241	435.568	578.171		
Mercado Interfinanceiro	-	745.908	-	-	-	302		
Prefixados	-	593	-	-	-	167		
Outros	2.965.171	1.884.678	255.226	(28.300)	226.926	70.427		
<b>Posição Passiva</b>	<b>5.858.428</b>	<b>5.176.953</b>	<b>(617.327)</b>	<b>(31.647)</b>	<b>(648.974)</b>	<b>(591.626)</b>		
Moeda Estrangeira	5.371.352	4.308.142	(597.895)	(8.240)	(606.135)	(494.808)		
Mercado Interfinanceiro	-	765.525	-	-	-	(268)		
Prefixados	446	100.596	(485)	1	(484)	(96.400)		
Outros	486.630	2.690	(18.947)	(23.408)	(42.355)	(150)		
		<b>ATIVO</b>	<b>10.162.756</b>	<b>737.715</b>	<b>10.900.471</b>	<b>8.484.608</b>		
		<b>PASSIVO</b>	<b>(8.488.811)</b>	<b>(585.347)</b>	<b>(9.074.158)</b>	<b>(7.509.161)</b>		
		<b>TOTAL</b>	<b>1.673.945</b>	<b>152.368</b>	<b>1.826.313</b>	<b>975.447</b>		

Os contratos de derivativos possuem os seguintes vencimentos em dias:

Compensação	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365	30/09/2010	30/09/2009
<b>Futuros</b>	47.378.091	220.781.213	17.361.605	52.359.149	337.880.058	196.897.503
<b>Swaps</b>	5.522.914	18.027.815	9.542.053	30.964.392	64.057.174	78.477.272
<b>Opções</b>	871.612.897	1.301.489.093	211.641.906	27.142.405	2.411.886.301	1.377.138.277
<b>Termo</b>	2.208.064	870.905	15.226	1.103.864	4.198.059	1.563.600
<b>Derivativos de Crédito</b>	81.152	664.226	659.787	3.672.591	5.077.756	5.641.746
<b>Forwards</b>	7.280.725	9.163.778	2.762.790	1.209.472	20.416.765	12.710.194
<b>Swaps com Verificação</b>	6.016	131.219	-	-	137.235	1.218.751
<b>Verificação de Swap</b>	6.452	1.294.427	12.870	-	1.313.749	3.746.618
<b>Outros</b>	2.225.707	6.747.758	3.430.002	3.842.000	16.245.467	12.757.277

A Controlada ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A tinha em 30/09/2010, operações de derivativos nas modalidades swap com verificação e target forward junto a 2 clientes não existindo exposição total nesses produtos a uma taxa de câmbio de R\$ 1,69 por dólar, para liquidação no vencimento. Estes clientes têm classificação de risco AA, A ou B.

II - Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos por tipo de instrumento, demonstrada pelo seu valor referencial, por local de negociação (mercado organizado ou balcão) e contrapartes:

	30/09/2010							
	Futuros	Swaps	Opções	Termo	Derivativo Crédito	Forward	Swap c/ Verificação Swap	Outros
<b>BM&amp;F/Bovespa</b>	196.407.502	13.233.044	2.371.167.129	991.966	-	4.115	-	54.125
<b>Balcão</b>	141.472.556	50.824.130	40.719.172	3.206.093	5.077.756	20.412.650	137.235	16.191.342
Instituições Financeiras	141.472.556	22.922.683	36.310.642	2.246.346	4.311.978	16.158.290	-	4.218.958
Empresas	-	26.826.003	4.293.809	959.747	765.778	4.225.023	6.016	11.967.447
Pessoas Físicas	-	1.075.444	114.721	-	-	29.337	131.219	4.937
<b>Total</b>	<b>337.880.058</b>	<b>64.057.174</b>	<b>2.411.886.301</b>	<b>4.198.059</b>	<b>5.077.756</b>	<b>20.416.765</b>	<b>137.235</b>	<b>16.245.467</b>
<b>Total 30/09/2009</b>	<b>196.897.503</b>	<b>78.477.272</b>	<b>1.377.138.277</b>	<b>1.563.600</b>	<b>5.641.746</b>	<b>12.710.194</b>	<b>1.218.751</b>	<b>12.757.277</b>

III - Derivativos de Crédito

	Valor do Risco de Crédito	
	30/09/2010	30/09/2009
<b>Transferidos</b>	<b>(2.018.605)</b>	<b>(2.331.167)</b>
Swaps de créditos cujos ativos subjacentes são:		
Títulos e valores mobiliários	(2.018.605)	(1.165.992)
Swap de taxa de retorno total cujos ativos subjacentes são:		
Títulos e valores mobiliários	-	(1.165.175)
<b>Recebidos</b>	<b>3.059.151</b>	<b>2.686.908</b>
Swaps de créditos cujos ativos subjacentes são:		
Títulos e valores mobiliários	3.050.967	2.686.908
Swap de taxa de retorno total cujos ativos subjacentes são:		
Títulos e valores mobiliários	8.184	-
<b>Total</b>	<b>1.040.548</b>	<b>355.741</b>

Durante o período não houve ocorrência de evento de crédito relativo a fatos geradores previstos nos contratos.

**IV - Hedge Contábil**

- a) O objetivo do relacionamento de hedge da controladora ITAÚSA é proteger os fluxos de caixa de pagamento de juros da dívida (CDB / Ações Preferenciais Resgatáveis) referente ao seu risco de taxa de juros variável (CDI / LIBOR), tornando o fluxo de caixa constante (prefixado) e independente das variações do DI Cetip Over e da LIBOR.

Para proteger os fluxos de caixa futuro da dívida contra a exposição à taxa de juros variável (CDI), em 30/09/2010 o ITAÚSA negociou contratos de Futuro DI na BM&FBOVESPA a vencer entre 2010 e 2017 no montante de R\$ 23.729.450 (R\$ 10.099.463 em 30/09/2009). Para proteger os fluxos de caixa futuro da dívida contra a exposição à taxa de juros variável (LIBOR), em 30/09/2010 o ITAÚSA negociou contratos de SWAPS com vencimento em 2015 no montante de R\$ 665.943 (R\$ 698.921 em 30/09/2009). Tais Instrumentos Financeiros Derivativos geraram ajuste a valor de mercado líquido dos efeitos tributários registrado no patrimônio líquido de R\$ (80.064) (R\$ (170.867) em 30/09/2009), sendo R\$ (49.807) (R\$ (158.850) em 30/09/2009) referentes a CDB e R\$ (30.257) (R\$ 12.017 em 30/09/2009) referente a Ações Preferenciais Resgatáveis. Os itens objeto de hedge totalizam R\$ 24.927.277 (R\$ 10.366.649 em 30/09/2009) sendo R\$ 24.261.334 (R\$ 9.667.728 em 30/09/2009) de CDB com vencimentos entre 2010 e 2017 e R\$ 665.943 (R\$ 698.921 em 30/09/2009) de SWAPS de Ações Preferenciais Resgatáveis com vencimento em 2015.

Os ganhos ou perdas relativos ao Hedge Contábil de fluxo de caixa, que esperamos reconhecer no resultado nos próximos 12 meses, montam em R\$ 81.845 (R\$ 116.567 em 30/09/2009).

A efetividade apurada para a carteira de hedge estava em conformidade com o estabelecido na Circular nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN.

- b) As operações de swap contratadas em negociação associada à operação de captação e/ou aplicação no montante de R\$ 179.615 (R\$ 603.612 em 30/09/2009) estão registradas pelos valores atualizados conforme a variação incorrida dos respectivos indexadores ("curva"), e não são avaliadas pelo valor de mercado, conforme facultado pela Circular nº. 3.150/02 do BACEN.

## c) Análise de Sensibilidade

Os riscos provenientes de instrumentos financeiros da Itaúsa são, em sua maioria, provenientes das operações de sua controlada ITAÚ UNIBANCO - Área Financeira que, de acordo com os critérios de classificação de operações previstos na Resolução nº 3.464/07 e na Circular nº 3.354/07 do BACEN e no Novo Acordo de Capitais – Basileia II, segregam-se em Carteira de Negociação (Trading) e Carteira Estrutural (Banking). As exposições provenientes das controladas da área industrial serão demonstradas de forma segregada e consolidada, dada sua menor relevância e para que haja melhor apresentação dos valores.

As análises de sensibilidades, demonstradas abaixo, não prevêm a dinâmica de funcionamento das áreas de risco e de tesouraria, pois uma vez constatada perda relativa a estas posições, medidas mitigadoras do risco são rapidamente acionadas, minimizando a possibilidade de perdas significativas. Adicionalmente, ressalta-se que os resultados apresentados não se traduzem necessariamente em resultados contábeis, pois o estudo tem fins exclusivos de divulgação de exposição a riscos e as respectivas ações de proteção considerando o valor justo dos instrumentos financeiros, dissociado de quaisquer práticas contábeis adotadas pela instituição.

Valores em BRL mil

Exposições		30/09/2010 (*)		
Fatores de Risco	Risco de Variação em:	Cenários		
		I	II	III
Prefixado	Taxas de juros prefixadas em reais	(3.418)	(85.153)	(169.721)
Cupons Cambiais	Taxas dos cupons de moedas estrangeiras	1.765	(45.542)	(94.037)
Moedas Estrangeiras	Variação cambial	6.252	(156.301)	(312.603)
Índices de Preços	Taxas dos cupons de índices de preços	(1.335)	(33.076)	(65.548)
TJLP	Taxa do cupom de TJLP	83	(2.194)	(4.337)
TR	Taxa do cupom de TR	65	(13.805)	(27.710)
Renda Variável	Preço de ações	8.241	(206.036)	(412.072)
<b>Total sem correlação - Área Financeira</b>		<b>11.653</b>	<b>(542.107)</b>	<b>(1.086.027)</b>
<b>Total com correlação - Área Financeira</b>		<b>7.572</b>	<b>(352.261)</b>	<b>(705.701)</b>
<b>Total sem correlação - Área Industrial (**)</b>			<b>(2.483)</b>	<b>(4.486)</b>

(\*) Valores líquidos dos efeitos fiscais.

(\*\*) Inclui exposições em moeda estrangeira, taxa de juros e preços.

Cenário I: Para as exposições da Área Financeira, acréscimo de 1 ponto básico nas curvas de juros prefixado, cupom de moedas, inflação e índices de taxas de juros e 1 ponto percentual nos preços de moedas e ações, que tem como base as informações de mercado (BM&F BOVESPA, Andima, etc). Para as exposições da Área Industrial foram utilizadas taxas e cotações de mercado apresentando efeito imaterial;

Cenário II: Aplicação de choques de mais e menos 25% na carteira de 30/09/2010, sendo consideradas as maiores perdas resultantes por fator de risco;

Cenário III: Aplicação de choques de mais e menos 50% na carteira de 30/09/2010, sendo consideradas as maiores perdas resultantes por fator de risco.

Todos os instrumentos financeiros derivativos contratados pelo ITAÚSA CONSOLIDADO estão demonstrados na Nota 7b.

## NOTA 8- OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL FINANCEIRO E OUTROS CRÉDITOS - ÁREA DE SERVIÇOS FINANCEIROS

### a) Resumo

#### I - Por Tipo de Operação

	30/09/2010	30/09/2009
Operações de Crédito	203.612.961	157.378.959
Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro	40.348.220	48.428.264
Operações com Cartões de Crédito	31.245.168	26.013.923
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio (1)	3.272.356	4.936.287
Outros Créditos Diversos (2)	556.088	341.887
<b>Total</b>	<b>279.034.793</b>	<b>237.099.320</b>
Avais e Fianças (3)	34.154.632	31.594.253
<b>Total com Avais e Fianças</b>	<b>313.189.425</b>	<b>268.693.573</b>

(1) Composto por Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio e Rendas de Adiantamentos Concedidos, reclassificados de Obrigações - Carteira de Câmbio/Outros Créditos (Nota 10);

(2) Compostos por Títulos e Créditos a Receber, Devedores por Compra de Valores e Bens e Avais e Fianças Honrados;

(3) Contabilizados em Contas de Compensação.

#### II - Por Setor de Atividade

	30/09/2010	%	30/09/2009	%
<b>Setor Público</b>	<b>1.423.049</b>	<b>0,5%</b>	<b>1.486.427</b>	<b>0,6%</b>
<b>Setor Privado</b>	<b>277.611.744</b>	<b>99,5%</b>	<b>235.612.893</b>	<b>99,4%</b>
Pessoa Jurídica	152.795.556	54,8%	128.043.290	54,0%
Pessoa Física	124.816.188	44,6%	107.569.603	45,4%
<b>Total</b>	<b>279.034.793</b>	<b>100,0%</b>	<b>237.099.320</b>	<b>100,0%</b>

#### b) Evolução da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

	01/01 a 30/09/2010	01/01 a 30/09/2009
<b>Saldo Inicial</b>	<b>(24.051.873)</b>	<b>(19.972.155)</b>
Constituição Líquida do Período	(11.954.420)	(12.382.541)
Requerida pela Resolução nº 2.682/99	(11.954.420)	(14.069.541)
Adicional (3)	-	1.687.000
Write-Off	12.722.466	8.286.423
<b>Saldo Final</b>	<b>(23.283.827)</b>	<b>(24.068.273)</b>
Provisão Específica (1)	(11.098.036)	(12.817.853)
Provisão Genérica (2)	(6.081.791)	(5.146.420)
Provisão Adicional (3)	(6.104.000)	(6.104.000)

(1) Para as operações que apresentam parcelas vencidas há mais de 14 dias ou de responsabilidade de empresas concordatárias, ou em processo de falência;

(2) Para operações não enquadradas no item anterior em função da classificação do cliente ou da operação;

(3) Refere-se à provisão adicional aos percentuais mínimos requeridos pela Resolução nº 2.682, de 21/12/1999, do CMN, constituída dentro de critérios prudenciais pela administração e em conformidade com a boa prática bancária, no sentido de permitir a absorção de eventuais aumentos de inadimplência ocasionados por forte reversão do ciclo econômico.

A partir de 31/12/2008, considerando o cenário econômico e as incertezas a ele associadas, foram revistos os critérios de constituição da PDD adicional para riscos de crédito, incorporando parcela referente aos riscos associados a um cenário mais pessimista. Ao longo de 2009, os reflexos da crise foram parcialmente concretizados, provocando aumento de provisão regulamentar e redução da PDD adicional em relação à carteira.

Em 30/09/2010, o saldo da provisão em relação à carteira de crédito equivale a 8,3% (10,2% em 30/09/2009).

#### c) Recuperação e Renegociação de Créditos

##### I - Composição do Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa

	01/01 a 30/09/2010	01/01 a 30/09/2009
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(11.954.420)	(12.382.541)
Receita de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	2.946.276	1.440.205
<b>Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa (*)</b>	<b>(9.008.144)</b>	<b>(10.942.336)</b>

(\*) Registrado em Despesas Operacionais - Patrimoniais.

##### II - Créditos Renegociados

	30/09/2010	30/09/2009
Créditos Renegociados	8.514.497	7.277.785
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.048.779)	(3.855.718)
(%)	47,6	53,0

**NOTA 9 - ESTOQUES - ÁREA INDUSTRIAL**

	<b>30/09/2010</b>	<b>30/09/2009</b>
<b>Produtos</b>	<b>656.969</b>	<b>666.061</b>
Matéria-Prima	285.032	266.700
Produtos em Elaboração	63.302	59.551
Produtos Acabados	238.297	280.175
Almoxarifado	70.398	59.860
(Provisão para Perdas)	(59)	(225)
<b>Imóveis</b>	<b>-</b>	<b>276</b>
<b>Total</b>	<b>656.969</b>	<b>666.337</b>

**NOTA 10 - CARTEIRA DE CÂMBIO - ÁREA DE SERVIÇOS FINANCEIROS**

	<b>30/09/2010</b>	<b>30/09/2009</b>
<b>ATIVO - OUTROS CRÉDITOS</b>	<b>20.570.549</b>	<b>35.722.645</b>
Câmbio Comprado a Liquidar - ME	10.578.019	21.138.359
Cambiais e Documentos a Prazo - ME	507	952
Direitos sobre Vendas de Câmbio - MN	10.474.794	14.906.180
(Adiantamentos Recebidos) - MN	(482.771)	(322.846)
<b>PASSIVO - OUTRAS OBRIGAÇÕES (Nota 2a)</b>	<b>21.398.733</b>	<b>36.721.988</b>
Câmbio Vendido a Liquidar - ME	10.406.177	15.819.821
Obrigações por Compras de Câmbio - MN	10.987.996	20.897.773
Outras	4.560	4.394
<b>CONTAS DE COMPENSAÇÃO</b>	<b>500.428</b>	<b>381.844</b>
Créditos Abertos para Importação - ME	474.912	342.561
Créditos de Exportação Confirmados - ME	25.516	39.283

**NOTA 11 - OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS**

	<b>30/09/2010</b>	<b>30/09/2009</b>
Depósitos em Garantia de Passivos Contingentes (Nota 19b)	7.177.788	6.899.675
Depósitos em Garantia de Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias (Nota 19c)	4.022.814	5.070.280
Negociação e Intermediação de Valores	2.549.953	2.447.821
Impostos e Contribuições a Compensar	2.676.776	3.522.671
Contribuição Social a Compensar - MP 2.158 de 24/08/2001(Nota 20b I)	851.633	955.427
Valores a Receber de Reembolso de Contingências (Nota 19b)	1.042.745	1.024.929
Rendas a Receber	1.008.161	777.532
Duplicatas a Receber	1.047.344	930.307
Depósitos em Garantia de Programas de Captação de Recursos Externos	1.990.710	455.950
Operações sem Características de Concessão de Crédito	<u>127.930</u>	<u>346.547</u>
Títulos e Créditos a Receber	455.141	653.971
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	(327.211)	(307.424)
Opções por Incentivos Fiscais	324	848
Devedores Diversos	<u>1.076.092</u>	<u>1.018.021</u>
No País	967.066	886.223
No Exterior	109.026	131.798
Diversos	365.666	332.254
<b>Total</b>	<b><u>23.937.936</u></b>	<b><u>23.782.262</u></b>

Na ITAÚSA, estão compostos basicamente por Rendas a Receber relativos a Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio no montante de R\$ 622.414 (R\$ 475.451 em 30/09/2009) e Impostos e Contribuições a Compensar de R\$ 71.977 (R\$ 53.035 em 30/09/2009).

**NOTA 12 - OUTROS VALORES E BENS**

	<b>30/09/2010</b>	<b>30/09/2009</b>
Bens não de Uso Próprio	274.208	541.523
(Provisão para Desvalorizações)	(152.629)	(229.948)
Prêmios Não Ganhos de Resseguros	563.900	645.531
<b>Total</b>	<b>685.479</b>	<b>957.106</b>

**NOTA 13 - DESPESAS ANTECIPADAS**

	<b>30/09/2010</b>	<b>30/09/2009</b>
Comissões	<u>1.686.254</u>	<u>2.287.110</u>
Vinculadas a Seguros e Previdência	467.368	515.968
Vinculadas a Financiamento de Veículos	981.497	1.622.283
Outras	237.389	148.859
Fundo Garantidor de Crédito (*)	573.546	760.702
Propaganda e Publicidade	331.100	384.314
Outras	245.451	250.925
<b>Total</b>	<b>2.836.351</b>	<b>3.683.051</b>

(\*) Na controlada ITAU UNIBANCO refere-se ao recolhimento voluntário equivalente à antecipação de parcelas da contribuição ao Fundo Garantidor de Crédito conforme Circular nº 3.416, de 24/10/2008, do BACEN.

## NOTA 14 - INVESTIMENTOS

## I - Participações em Controladas - ITAÚSA

Empresas	Saldos em 31/12/2009 (1)	Subscrições / Aquisições /(Vendas)	Recebimento de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio (2)		Resultado de Participação em Controladas	Variação do Ajuste ao Valor de Mercado	Ajustes Acumulados de Conversão	Outorga de Opções Reconhecidas	Saldos em 30/09/2010 (1)	Saldos em 30/09/2009 (1)	Resultado de Participação em Controladas de 01/01 a 30/09/2009 (3)
			Dividendos e Juros sobre Capital Próprio (2)	Resultado de Participação em Controladas (3)							
Itaú Unibanco Holding S.A.	11.489.002	840.198	(1.131.948)	1.877.332	8.442	(50)	15.556	13.098.532	11.340.866	1.400.299	
IUPAR - Itaú Unibanco Participações S.A.	8.534.540	-	(66.316)	762.324	6.341	(43)	14.136	9.250.982	8.387.743	546.791	
Duratex S.A.	581.308	261.287	(35.225)	98.587	126	(605)	2.201	907.679	567.149	63.263	
Elekeiroz S.A.	13.528	418.737	(5.013)	19.204	(423)	14	-	446.047	13.149	(292)	
Itautec S.A.	362.892	25.488	(6.743)	(27.195)	1.768	1.124	-	357.334	350.231	14.914	
Itausa Empreendimento S.A.	260	93.148	-	2.432	-	-	-	95.840	-	-	
ITH Zux Cayman Company Ltd.	29.496	-	-	(1.077)	(4)	-	-	28.419	-	(13.036)	
Itaucorp S.A.	847.805	(865.143)	(1.167)	18.392	54	(24)	83	-	828.793	30.130	
Elektart Participações e Administração S.A.	51.144	(52.313)	-	1.160	6	3	-	-	49.901	(825)	
Outras Controladas	7.178	(7.375)	-	205	-	-	-	8	7.216	(88)	
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>21.917.153</b>	<b>714.027</b>	<b>(1.246.412)</b>	<b>2.751.364</b>	<b>16.314</b>	<b>419</b>	<b>31.976</b>	<b>24.184.841</b>	<b>21.575.410</b>	<b>2.041.156</b>	

(1) Inclui deságios;

(2) Em rendas a receber, está registrado dividendos e juros sobre capital próprio a receber;

(3) Inclui receita/(despesa) não operacional por variação de participação;

(4) Inclui despesa de variação cambial;

(5) Investimentos incorporados em 30/04/2010.

Empresas	Capital	Patrimônio Líquido	Resultado Líquido do Período	Nº de Ações de Propriedade da ITAÚSA		Participação no Capital Social	
				Ordinárias	Preferenciais	Capital Votante (%)	Capital Social (%)
Itaú Unibanco Holding S.A.	45.000.000	67.827.873	7.218.769	885.142.980	77.193	19,49	19,49
IUPAR - Itaú Unibanco Participações S.A.	6.000.000	13.904.540	1.145.772	355.227.092	350.942.273	33,47	66,53
Duratex S.A.	1.288.085	2.584.969	310.595	161.725.142	-	35,32	35,32
Elekeiroz S.A.	220.000	466.992	29.860	14.261.751	16.117.360	45,30	96,49
Itautec S.A.	250.000	497.138	25.675	10.953.370	-	94,01	94,01
Itausa Empreendimentos S.A.	48.000	95.897	3.023	752.189	-	100,00	100,00
ITH Zux Cayman Company Ltd.	59.297	39.485	18	35.000.000	-	100,00	100,00

**II - Composição de Investimentos**

	<b>30/09/2010</b>	<b>30/09/2009</b>
<b>Participação em Coligadas</b>	<b>1.084.678</b>	<b>1.364.672</b>
<b>No País</b>	<b>358.727</b>	<b>438.079</b>
Allianz Seguros S.A.	-	151.325
Serasa S.A.	244.817	257.885
Outros	113.910	28.869
<b>No Exterior - BPI</b>	<b>725.951</b>	<b>926.593</b>
<b>Outros Investimentos</b>	<b>1.162.942</b>	<b>941.413</b>
Investimentos por Incentivos Fiscais	162.480	163.701
Títulos Patrimoniais	9.579	8.099
Ações e Cotas	392.688	156.796
Participação no Instituto de Resseguros do Brasil - IRB	229.699	227.170
Outros	551.998	563.113
(Provisão para Perdas)	(183.502)	(177.466)
<b>TOTAL</b>	<b>2.247.620</b>	<b>2.306.085</b>

**III - Composição do Resultado de Participações em Coligadas**

	<b>01/01 a 30/09/2010</b>	<b>01/01 a 30/09/2009</b>
Participação em Coligadas - No País	85.811	117.694
Participação em Coligadas - No Exterior	63.949	58.204
Dividendos Recebidos de Outros Investimentos	75.087	33.299
Resultado de Participação em Controladas Não Decorrente de Lucro	(24.858)	18.477
<b>TOTAL</b>	<b>199.989</b>	<b>227.674</b>

## NOTA 15 - IMOBILIZADO, ÁGIO E INTANGÍVEL

	30/09/2010		30/09/2009	
	Custo	Depreciação/ Amortização/ Exaustão Acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
<b>IMOBILIZADO</b>	<b>16.273.952</b>	<b>(8.286.688)</b>	<b>7.987.265</b>	<b>7.249.266</b>
<b>Imobilizado Próprio</b>	<b>15.796.653</b>	<b>(8.286.688)</b>	<b>7.509.965</b>	<b>6.870.771</b>
<b>Imóveis</b>	<b>5.784.198</b>	<b>(2.349.917)</b>	<b>3.434.281</b>	<b>3.230.414</b>
Terrenos	1.622.708	-	1.622.708	1.323.211
Edificações	3.124.989	(1.881.523)	1.243.466	1.100.823
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	1.036.501	(468.394)	568.107	806.380
<b>Outras Imobilizações</b>	<b>10.012.455</b>	<b>(5.936.772)</b>	<b>4.075.684</b>	<b>3.640.358</b>
Instalações	953.592	(570.542)	383.051	219.601
Móveis e Equipamentos	3.805.211	(1.612.699)	2.192.512	2.216.237
Sistema de Processamento de Dados	4.603.578	(3.352.464)	1.251.114	987.995
Outros (Comunicação, Segurança, Transporte)	650.074	(401.067)	249.007	216.525
<b>Imobilizado de Locação</b>	<b>18.553</b>	<b>-</b>	<b>18.553</b>	<b>32.794</b>
Móveis e Equipamentos	18.553	-	18.553	32.794
<b>Reservas Florestais</b>	<b>458.747</b>	<b>-</b>	<b>458.747</b>	<b>345.700</b>
<b>ÁGIO</b>	<b>74.467</b>	<b>-</b>	<b>74.467</b>	<b>-</b>
<b>INTANGÍVEL</b>	<b>6.769.895</b>	<b>(1.899.713)</b>	<b>4.870.182</b>	<b>4.177.604</b>
Direitos Aquisição Folhas Pagamento	2.459.345	(1.221.713)	1.237.632	1.856.805
Associação Promoção e Oferta de Produtos Financeiros	1.382.136	(42.508)	1.339.628	1.135.790
Gastos com Aquisição de Softwares	1.078.699	(522.657)	556.042	409.874
Direito de Administração de Fundos de Investimentos	265.449	(100.853)	164.597	201.626
Outros Ativos Intangíveis (*)	1.584.266	(11.982)	1.572.284	573.509

(\*) Refere-se basicamente a ágio na aquisição de ações da Redecard S.A. e na aquisição das ações do Itaú Unibanco Holding pela Itaúsa do Bank of America Corporation (BAC).

Na ITAÚSA, o Imobilizado está composto basicamente por Edificações R\$ 4.657 (R\$ 4.927 em 30/09/2009) e o Intangível representado por ágios de aquisições de investimentos.

**NOTA 16 – RECURSOS CAPTADOS**

## a) Pela Controladora

Em 01/06/2010 a Itaúsa efetuou captação no mercado mediante a emissão, em série única, de 10.000 debêntures, não conversíveis em ações, com o valor de face de R\$ 100 mil cada, com remuneração de 106,5% do CDI, cuja amortização dar-se-á em três parcelas anuais e sucessivas, em junho de 2011, 2012 e 2013, podendo a Itaúsa, a seu critério, antecipar estes resgates.

## b) Controladas

Obrigações por Empréstimos e Repasses - Área de Serviços Financeiros

	<b>30/09/2010</b>	<b>30/09/2009</b>
<b>Moeda Estrangeira</b>	<b>21.944.315</b>	<b>18.152.365</b>
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	9.294.930	6.474.298
Obrigações por Empréstimos e Repasses (1)	12.649.385	11.678.067
<b>Moeda Nacional</b>	<b>240.581.542</b>	<b>222.024.339</b>
Depósitos	194.851.434	188.831.015
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	15.120.442	12.063.307
Obrigações por Empréstimos e Repasses	30.609.666	21.130.017
<b>Captações no Mercado Aberto</b>	<b>155.385.520</b>	<b>126.360.557</b>
Carteira Própria	104.668.407	68.829.944
Carteira de Terceiros	39.273.419	53.372.662
Carteira Livre Movimentação	11.443.694	4.157.951
<b>Dívidas Subordinadas</b>	<b>33.017.496</b>	<b>22.772.611</b>
CDB	25.158.257	20.867.529
Letras Financeiras	2.395.186	-
Euronotes	4.337.626	899.943
Eurobonds	859.792	902.371
Bonos	303.598	128.567
(-) Custo de transação incorridos (Nota 4b)	(36.963)	(25.799)
<b>Ações Preferenciais Resgatáveis (2)</b>	<b>665.974</b>	<b>698.957</b>
<b>Total</b>	<b>451.594.847</b>	<b>390.008.829</b>

(1) Os Empréstimos no Exterior estão representados, basicamente, por aplicações em operações comerciais de câmbio, relativas a pré-financiamentos à Exportação e financiamentos à Importação;

(2) Ações Preferenciais Resgatáveis classificadas no Balanço na rubrica de Participações Minoritárias.

## NOTA 17 - OPERAÇÕES COM SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO

## a) Composição das Provisões Técnicas

	SEGUROS			PREVIDÊNCIA		
	30/09/2010	30/09/2009	30/09/2010	30/09/2009	30/09/2010	30/09/2009
Matemática de Benefícios a Conceder e Concedidos	31.994	33.614	47.688.627	40.106.418	-	40.140.032
Prêmios não Ganhos	3.443.351	3.258.870	-	-	-	3.258.870
Sinistros a Liquidar	2.445.063	2.217.895	-	-	-	2.217.895
Excedente Financeiro	1.749	2.214	473.874	446.323	-	448.537
IBNR	705.732	732.646	12.960	12.557	-	745.203
Oscilação Financeira	458	494	124.492	110.475	-	110.969
Insuficiência de Prêmios	263.453	167.342	-	-	-	167.342
Insuficiência de Contribuição	-	-	548.756	438.884	-	438.884
Matemática para Resgates	-	-	-	-	2.433.861	2.133.720
Contingência de Sorteio	75.831	71.695	189.336	184.123	21.709	36.489
Outras	-	-	-	-	28.277	23.895
<b>TOTAL</b>	<b>6.967.631</b>	<b>6.484.770</b>	<b>49.038.045</b>	<b>41.298.780</b>	<b>2.483.847</b>	<b>58.489.523</b>
				<b>2.194.104</b>		<b>49.977.654</b>

## b) Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - SUSEP

	SEGUROS		PREVIDÊNCIA		CAPITALIZAÇÃO		TOTAL	
	30/09/2010	30/09/2009	30/09/2010	30/09/2009	30/09/2010	30/09/2009	30/09/2010	30/09/2009
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez - Aplicações no Mercado Aberto	1.421.155	986.616	947.414	1.003.502	1.164.720	832.985	3.533.289	2.823.103
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	2.700.305	2.959.487	48.143.031	40.311.622	1.360.774	1.401.164	52.204.110	44.672.273
Cotas de Fundos de PGBL/VGBL (1)	-	-	43.621.488	36.403.697	-	-	43.621.488	36.403.697
Títulos Públicos - Brasil	-	-	31.435.519	23.444.190	-	-	31.435.519	23.444.190
Letras do Tesouro Nacional	-	-	15.993.240	3.664.771	-	-	15.993.240	3.664.771
Notas do Tesouro Nacional	-	-	13.336.217	7.951.760	-	-	13.336.217	7.951.760
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	2.106.062	11.827.659	-	-	2.106.062	11.827.659
Títulos de Empresas	-	-	11.818.124	12.447.524	-	-	11.818.124	12.447.524
Certificados de Depósito Bancário	-	-	5.203.676	7.549.666	-	-	5.203.676	7.549.666
Debêntures	-	-	4.537.451	2.986.661	-	-	4.537.451	2.986.661
Ações	-	-	1.941.823	1.508.461	-	-	1.941.823	1.508.461
Cotas de Fundos	-	-	131.078	384.849	-	-	131.078	384.849
Notas Promissórias	-	-	2.656	17.887	-	-	2.656	17.887
Certificados de Recebíveis Imobiliários	-	-	1.440	-	-	-	1.440	-
Cotas de Fundos de PGBL/VGBL	-	-	276.852	74.612	-	-	276.852	74.612
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	-	15.324	396.746	-	-	15.324	396.746
Contas a Receber / (Pagar)	-	-	75.669	40.625	-	-	75.669	40.625
<b>Outros Títulos</b>	<b>2.700.305</b>	<b>2.959.487</b>	<b>4.521.543</b>	<b>3.907.925</b>	<b>1.360.774</b>	<b>1.401.164</b>	<b>8.582.622</b>	<b>8.268.576</b>
Públicos	1.905.335	2.285.508	3.584.073	3.001.287	148.692	739.727	5.638.100	6.026.522
Privados	794.970	673.979	937.470	906.638	1.212.082	661.437	2.944.522	2.242.054
<b>Créditos com Operações de Seguros e Resseguros (2)</b>	<b>2.942.542</b>	<b>2.437.747</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2.942.542</b>	<b>2.437.747</b>
Direitos Creditórios	1.207.524	952.351	-	-	-	-	1.207.524	952.351
Resseguros	1.735.018	1.485.396	-	-	-	-	1.735.018	1.485.396
<b>Depósito Judicial de Sinistro</b>	<b>44.706</b>	<b>109.796</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>44.706</b>	<b>109.796</b>
<b>TOTAL</b>	<b>7.108.708</b>	<b>6.493.646</b>	<b>49.090.445</b>	<b>41.315.124</b>	<b>2.525.494</b>	<b>2.234.149</b>	<b>58.724.647</b>	<b>50.042.919</b>

(1) Carteira de títulos dos planos de previdência FGBl e VGBL cuja propriedade e os riscos envolvidos são de clientes, contabilizada como Títulos e Valores Mobiliários - Títulos para Negociação, tendo como contrapartida no passivo, a rubrica Provisões Técnicas de Previdência, apresentada no Exigível a Longo Prazo, conforme determina a SUSEP;

(2) Registrado em Outros Créditos e Outros Valores e Bens.

## c) Resultado das Operações

	SEGUROS		PREVIDÊNCIA		CAPITALIZAÇÃO		TOTAL	
	01/01 a 30/09/2010	01/01 a 30/09/2009						
<b>Resultado da Intermediação Financeira</b>	<b>174.093</b>	<b>161.923</b>	<b>209.926</b>	<b>252.419</b>	<b>62.733</b>	<b>45.512</b>	<b>446.752</b>	<b>459.854</b>
Receita Financeira das Operações com Seguros, Previdência e Capitalização	218.041	245.036	2.955.551	3.159.018	171.494	145.233	3.345.086	3.549.287
Despesa Financeira das Operações com Seguros, Previdência e Capitalização	(43.948)	(83.113)	(2.745.625)	(2.906.599)	(108.761)	(99.721)	(2.898.334)	(3.089.433)
<b>Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização</b>	<b>1.690.854</b>	<b>950.141</b>	<b>31.947</b>	<b>440.171</b>	<b>328.358</b>	<b>331.018</b>	<b>2.051.159</b>	<b>1.721.330</b>
Receita de Prêmios e Contribuições	5.373.172	4.728.653	5.930.201	6.469.521	1.276.598	1.201.215	12.579.971	12.399.389
Variáveis das Provisões Técnicas	(310.168)	(132.855)	(5.870.968)	(5.975.240)	(911.529)	(820.652)	(7.092.665)	(6.928.747)
Despesas com Sinistros	(2.181.314)	(2.448.237)	-	-	-	-	(2.181.314)	(2.448.237)
Despesas de Comercialização	(1.038.711)	(990.252)	(4.829)	(7.270)	(5.612)	(22.730)	(1.049.152)	(1.020.252)
Despesas com Benefícios e Sorteios	-	-	(26.271)	(34.936)	(31.023)	(26.836)	(57.294)	(61.772)
Outras Receitas e Despesas	(152.125)	(207.168)	3.814	(11.904)	(76)	21	(148.387)	(219.051)
<b>TOTAL</b>	<b>1.864.947</b>	<b>1.112.064</b>	<b>241.873</b>	<b>692.590</b>	<b>391.091</b>	<b>376.530</b>	<b>2.497.911</b>	<b>2.181.184</b>

**NOTA 18 - OUTRAS OBRIGAÇÕES DIVERSAS**

	<b>30/09/2010</b>	<b>30/09/2009</b>
Provisões para Passivos Contingentes (Nota 19b)	8.023.498	8.589.948
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	3.706.816	3.377.432
Negociação e Intermediação de Valores	3.048.025	1.569.978
Provisão de Pessoal	1.571.916	1.371.929
Fornecedores	225.670	313.857
Credores Diversos	<u>2.965.579</u>	<u>2.698.023</u>
No País	2.355.017	2.489.735
No Exterior	610.562	208.288
Relativas a Empresas de Seguros	994.966	1.109.792
Credores por Recursos a Liberar	592.915	284.863
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	55.435	64.246
Provisão para Seguro Saúde (2)	603.841	540.808
Provisão para Gastos com a Integração ITAÚ UNIBANCO (1)	312.335	978.978
Provisão para Cobertura de Déficit Atuarial (Nota 27c)	135.987	121.674
Obrigações Leasing Financeiro	163.635	122.889
Obrigações por Convênios Oficiais e Prestação de Serviços de Pagamento	1.204.901	447.230
Provisões para Credores Diversos	1.392.436	1.163.652
Diversos (3)	1.295.241	1.317.712
<b>Total</b>	<b>26.293.196</b>	<b>24.073.011</b>

(1) Provisão constituída em 31/12/2008 para cobrir gastos com comunicação a clientes, adequação de sistemas e pessoal;

(2) Provisão constituída para cobrir eventuais déficits futuros, até a extinção total da carteira, decorrentes da diferença entre os reajustes das mensalidades autorizadas anualmente pelo órgão regulador e a variação real dos custos médicos hospitalares que afetam as indenizações de sinistros.

(3) Composto basicamente por désagios em Investimentos em Controladas não absorvidos na Consolidação.

**NOTA 19 - ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS**

A ITAÚSA e suas controladas, na execução de suas atividades normais, encontram-se envolvidas em contingências conforme segue:

- a) **Ativos Contingentes:** não existem ativos contingentes contabilizados.
- b) **Passivos Contingentes:** são quantificados e classificados conforme segue:

- **Critérios de quantificação:**

Ações Cíveis: quantificadas quando da notificação judicial ou quando da execução individual em processos transitados em julgado de ações movidas pelo Ministério Público ou por associações de defesa do consumidor, e revisadas mensalmente:

- Massificados (processos relativos a causas consideradas semelhantes e usuais e cujo valor não seja considerado relevante): segundo parâmetro estatístico por grupo de ação, tipo de órgão legal (Juizado Especial Cível ou Justiça Comum) e reclamante; ou
- Individualizados (processos relativos a causas consideradas não usuais ou cujo valor seja considerado relevante): pelo valor indenizatório pretendido, nas provas apresentadas e na avaliação de assessores legais que considera jurisprudência, subsídios fáticos levantados, provas produzidas nos autos e as decisões judiciais que vierem a ser proferidas na ação – quanto ao grau de risco de perda da ação judicial.

Ajustadas ao valor do depósito em garantia de execução quando este é exigido ou ao valor da execução definitiva (valor incontestável) quando em fase de trânsito em julgado.

Ações Trabalhistas: quantificadas quando da notificação judicial e revisadas mensalmente ao valor da média móvel dos pagamentos de processos encerrados nos últimos 12 meses, acrescida do custo médio de honorários pagos, para processos relativos a causas consideradas semelhantes e usuais e ajustadas: ao valor do depósito em garantia; ao valor da execução definitiva (valor incontestável) quando em fase de trânsito em julgado; ou, ainda com base na análise individual do valor potencial de perda provável para ações com valor relevante.

Ações Fiscais e Previdenciárias: quantificadas quando do recebimento da notificação dos processos administrativos, com base nos valores destes, atualizados mensalmente.

Outros Riscos: quantificados principalmente pela avaliação de crédito em operações com cobrança.

- **Contingências classificadas como prováveis:** são reconhecidas contabilmente e estão representadas por:

- Ações Cíveis: indenização por danos materiais e morais tais como protestos de títulos, devolução de cheques e inclusão de informações no cadastro de restrições ao crédito, sendo em sua maior parte do Juizado Especial Cível e, portanto, limitadas a 40 salários mínimos. A controlada ITAÚ UNIBANCO HOLDING também é parte em ações específicas referentes a cobrança de expurgos inflacionários em caderneta de poupança decorrente de planos econômicos. A jurisprudência no STF é favorável aos bancos com relação a fenômeno econômico semelhante ao da poupança, como no caso da correção de depósitos a prazo e das correções aplicadas aos contratos em geral. Adicionalmente, no STJ recentemente foi decidido que o prazo para a propositura de ações civis públicas que discutem os expurgos é de cinco anos. Com essa decisão parte das ações, como foram propostas após o prazo de cinco anos, poderão tornar-se improcedentes.
- Ações Trabalhistas: recuperação de pretensos direitos trabalhistas, relativos à legislação trabalhista específica da categoria profissional tais como horas extras, equiparação salarial, reintegração, adicional de transferência, complemento de aposentadoria e outros;
- Ações Fiscais e Previdenciárias: representadas principalmente por processos judiciais e administrativos de tributos federais e municipais;
- Outros Riscos representados basicamente por cobrança em operações de rural securitizado;

Abaixo, demonstramos a movimentação das respectivas provisões para passivos contingentes e os saldos dos respectivos depósitos em garantia de recursos:

Movimentação das Provisões para Passivos Contingentes	01/01 a 30/09/2010				01/01 a	30/09/2009
	Cíveis	Trabalhistas	Fiscais e Previdenciárias	Outros	Total	Total
<b>Saldo Inicial</b>	<b>2.423.031</b>	<b>3.216.569</b>	<b>1.560.339</b>	<b>257.671</b>	<b>7.457.610</b>	<b>7.784.292</b>
(-) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 4p I)	(98.628)	(573.261)	(35.331)	-	(707.220)	(692.451)
Atualização/Encargos	128.199	53.934	29.180	-	211.313	353.685
<b>Subtotal</b>	<b>2.452.602</b>	<b>2.697.242</b>	<b>1.554.188</b>	<b>257.671</b>	<b>6.961.703</b>	<b>7.445.526</b>
Movimentação do Período Refletida no Resultado (Nota 24)	926.879	370.265	144.965	2.638	1.444.747	1.511.823
Constituição (*)	1.200.590	428.025	301.502	2.638	1.932.755	1.835.538
Reversão	(273.711)	(57.760)	(156.537)	-	(488.008)	(323.715)
Pagamento	(712.350)	(289.203)	(104.514)	-	(1.106.067)	(1.131.259)
<b>Subtotal</b>	<b>2.667.131</b>	<b>2.778.304</b>	<b>1.594.639</b>	<b>260.309</b>	<b>7.300.383</b>	<b>7.826.090</b>
(+) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 4p I)	119.291	552.815	51.009	-	723.115	763.858
<b>Saldo Final (Nota 18)</b>	<b>2.786.422</b>	<b>3.331.119</b>	<b>1.645.648</b>	<b>260.309</b>	<b>8.023.498</b>	<b>8.589.948</b>
<b>Saldo Final em 30/09/2009 (Nota 18)</b>	<b>2.497.989</b>	<b>3.147.236</b>	<b>2.688.356</b>	<b>256.367</b>	<b>8.589.948</b>	<b>8.589.948</b>
Depósitos em Garantia de Recursos em 30/09/2010 (Nota 11)	1.439.973	1.551.377	899.262	-	3.890.612	
Depósitos em Garantia de Recursos em 30/09/2009 (Nota 11)	1.022.602	1.413.262	947.811	-	3.383.675	

(\*) Nas Provisões Cíveis contempla planos econômicos no montante de R\$ 507.802 (R\$ 250.874 de 01/01 a 30/09/2009)

- Contingências classificadas como possíveis: não são reconhecidas contabilmente e estão representadas por Processos Cíveis no montante de R\$ 405.339 e Fiscais e Previdenciários no montante de R\$ 4.613.887, sendo as principais naturezas descritas conforme a seguir:
  - IRPJ/CSLL - Perdas no recebimento de créditos e descontos concedidos na renegociação de crédito – R\$ 448.133: defendemos a dedução como despesa operacional e necessária, própria da atividade financeira.
  - ISS Atividades Bancárias – R\$ 481.964: entendemos que a operação bancária não se confunde com serviço e/ou não está listada na Lei Complementar 116/03 ou do Decreto-Lei 406/68.
  - IRPJ, CSLL, PIS e COFINS - Usufruto de cotas e Ações - R\$ 349.243: discutimos o correto tratamento contábil e tributário do valor recebido pela constituição onerosa do usufruto.
  - IRPJ, CSLL, PIS e COFINS - Indeferimento de pedido de compensação - R\$ 496.679: casos em que são apreciadas a liquidez e a certeza do crédito compensado.
  - IRPJ/CSLL - Tributação de lucro no exterior – R\$ 299.020: discutimos os critérios para aferir a base de cálculo e determinar o fato gerador.
  - IRPJ/CSLL - Ágio – R\$ 236.661: defendemos a dedutibilidade do ágio incorrido na aquisição de empresas incorporadas.
  - IRPJ/CSLL - Juros sobre o Capital Próprio – R\$ 218.183: defendemos a dedutibilidade dos JCP declarados aos acionistas com base na taxa de juros TJLP aplicada sobre o patrimônio líquido do ano e de anos anteriores.
  - INSS - Verbas não remuneratórias – R\$ 230.498: defendemos a não incidência do tributo sobre essas verbas, principalmente vale transporte e abono único.
  - IRPJ/CSLL - Despesas com aquisição de carteiras de clientes – R\$ 178.116: defendemos sua dedução como despesa operacional necessária.
  - IRPJ - Provisão para Devedores Duvidosos – R\$ 279.676: pedimos o uso do percentual de 1,5% para quantificação da despesa dada a irretroatividade da IN SRF 80/93.
  - ISS - Arrendamento Mercantil R\$ 147.910: discutimos onde é o local da prestação do serviço e qual é a base de cálculo.

Na ITAÚSA CONSOLIDADO em garantia de recursos voluntários relativos a processos de passivos contingentes estão vinculados, depositados ou arrolados os montantes abaixo:

	30/09/2010	30/09/2009
Títulos e Valores Mobiliários	1.453.198	870.416
Depósitos em Garantia (Nota 11)	3.287.176	3.516.000
Bens do Ativo Permanente (*)	725.093	785.093

(\*) De acordo com o artigo 32 da Lei 10.522, de 19/07/2002. Em 10/04/2007, por meio da Ação Direta de Inconstitucionalidade nº 1.976, o Supremo Tribunal Federal declarou ser inconstitucional a exigência de arrolamento para a apreciação de recurso voluntário. O pedido de desarrolamento desses bens está sendo providenciado junto à Secretaria da Receita Federal.

O saldo de Valores a Receber relativo a reembolso de contingências totaliza R\$ 1.042.745 (R\$ 1.024.929 em 30/09/2009) (Nota 11), representado basicamente pela garantia estabelecida em processo de privatização do Banco Banerj S.A., ocorrida em 1997, onde o Estado do Rio de Janeiro constituiu um fundo para garantir a recomposição patrimonial em Contingências Cíveis, Trabalhistas e Fiscais.

**c) Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias e Depósitos em Garantia para Interposição de Recursos -** Passivos constituídos pelo valor integral em discussão e respectivos depósitos em garantia conforme abaixo:

Movimentação das Obrigações Legais	01/01 a	01/01 a
	30/09/2010	30/09/2009
<b>Saldo Inicial</b>	<b>7.001.868</b>	<b>9.298.851</b>
Encargos sobre Tributos	279.247	678.538
Movimentação do Período Refletida no Resultado	<u>82.829</u>	<u>2.099.207</u>
Constituição	435.989	2.233.806
Reversão (*)	(353.160)	(134.599)
Pagamento (*)	(1.928.714)	(185.666)
<b>Saldo Final (Nota 20c)</b>	<b>5.435.230</b>	<b>11.890.930</b>

(\*) De 01/01 a 30/09/2010 refere-se basicamente aos efeitos decorrentes da adesão ao programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Federais (Nota 19d).

Movimentação dos Depósitos em Garantia	01/01 a	01/01 a
	30/09/2010	30/09/2009
<b>Saldo Inicial</b>	<b>3.743.023</b>	<b>4.478.052</b>
Apropriação de Rendas	180.646	404.464
Movimentação no Período	<u>99.145</u>	<u>187.764</u>
Depósitos Efetuados	109.343	390.841
Levantamentos Efetuados	(2.735)	(17.205)
Conversão em Renda	(7.463)	(185.872)
<b>Saldo Final (Nota 11)</b>	<b>4.022.814</b>	<b>5.070.280</b>

As principais naturezas são descritas a seguir:

- PIS e COFINS – R\$ 2.669.311 - Faturamento x Receita Bruta: pleiteamos a incidência dos tributos apenas sobre o faturamento entendido como a receita da venda de bens e serviços ou ainda a incidência do PIS Repique (a 5% do imposto de renda devido), em detrimento da incidência sobre o total das receitas contabilizadas, alegando inconstitucionalidade do parágrafo 1º, artigo 3º da lei 9.718/98. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 1.231.303.
- CSLL – R\$ 652.362 - Isonomia: pedimos a incidência do tributo à alíquota de 9% ao invés de 15%, no caso das empresas financeiras e seguradoras, alegando inconstitucionalidade do artigo 41 da Lei 11.727/08. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 157.360.
- IRPJ e CSLL – R\$ 461.236 - Tributação de Lucros Auferidos no Exterior: defendemos a isenção do resultado positivo de equivalência patrimonial de investimentos no exterior. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 448.664.
- PIS – R\$ 351.452 - Anterioridade, Nonagesimal e Irretroatividade: pleiteamos o afastamento das Emendas Constitucionais 10/96 e 17/97 dado o princípio da anterioridade e irretroatividade, visando recolhimento pela Lei Complementar 07/70. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 60.607.
- INSS – R\$ 254.277 – Autônomos e Administradores: reivindicamos a não incidência sobre pagamento a autônomos e administradores, no período da Lei Complementar 84/96, alegando sua inconstitucionalidade. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 230.038.

**d) Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Federais - Lei 11.941/09.**

A ITAÚSA e suas controladas, aderiram ao Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Federais, instituído pela Lei 11.941, de 27/05/2009. O programa incluiu débitos administrados pela Receita Federal do Brasil e pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional vencidos até 30 de novembro de 2008. No período a tese inserida no programa foi o alargamento da base de cálculo de PIS e Cofins previsto pelo § 1º do art. 3º da Lei 9.718 de 27/11/1998, pelas controladas da área de serviços financeiros classificadas como Obrigação Legal. O efeito líquido no resultado foi de R\$ 144.712, registrado em Outras Receitas Operacionais (Nota 28c). O reflexo na ITAÚSA foi de R\$ 51.294.

## NOTA 20 - TRIBUTOS

## a) Composição das Despesas com Impostos e Contribuições

I - Demonstramos a seguir o Imposto de Renda e Contribuição Social Devidos sobre as Operações do Período e sobre as diferenças temporárias decorrentes de adições e exclusões:

Devidos sobre Operações do Período	01/01 a 30/09/2010	01/01 a 30/09/2009
<b>Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>14.459.924</b>	<b>13.997.686</b>
Encargos (Imposto de Renda e Contribuição Social) às alíquotas vigentes (Nota 4q)	(5.772.778)	(5.588.242)
<b>Acréscimos/Decréscimos aos Encargos de Imposto de Renda e Contribuição Social decorrentes de:</b>		
<b>(Inclusões) Exclusões Permanentes</b>	<b>1.454.942</b>	<b>(346.212)</b>
Participações em Coligadas	87.596	74.053
Variação Cambial de Investimentos no Exterior	(345.931)	(1.909.004)
Juros sobre o Capital Próprio	1.177.457	1.176.987
Dividendos, Juros sobre Títulos da Dívida Externa e Incentivos Fiscais	244.573	372.917
Ganho (Perda) de Participação Societária	12.863	(2.978)
Outras	278.384	(58.187)
<b>(Inclusões) Exclusões Temporárias</b>	<b>1.112.851</b>	<b>484.688</b>
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.356.096)	(2.111.989)
Superveniência (Insuficiência) de Depreciação de Arrendamento Mercantil Financeiro	671.107	2.294.691
Ajuste ao Valor de Mercado de Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros		
Derivativos e Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	40.296	165.539
Juros sobre o Capital Próprio	(585)	(71.012)
Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias, Passivos Contingentes e Atualização de		
Depósitos em Garantia	696.956	(580.744)
Realização de Ágio na Aquisição de Investimentos	1.251.833	1.029.825
Gastos com a Integração ITAÚ UNIBANCO	213.494	141.536
Outras Provisões Indedutíveis	(404.154)	(383.158)
<b>(Constituição) Compensação sobre Prejuízo Fiscal/Base Negativa de Contribuição Social</b>	<b>(875.636)</b>	<b>(830.289)</b>
<b>Despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(4.080.621)</b>	<b>(6.280.055)</b>
<b>Referentes a Diferenças Temporárias</b>		
Constituição (Reversão) do Período	(235.145)	369.314
Constituição (Reversão) de Períodos Anteriores	375.654	272.666
<b>(Despesas)/Receitas de Tributos Diferidos</b>	<b>140.509</b>	<b>641.980</b>
<b>Total de Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(3.940.112)</b>	<b>(5.638.075)</b>

## II - Composição das despesas tributárias:

	01/01 a 30/09/2010			01/01 a 30/09/2009		
	Sobre Vendas de Produtos e Serviços (*)	Sobre Demais Receitas (Nota 24)	Total	Sobre Vendas de Produtos e Serviços (*)	Sobre Demais Receitas (Nota 24)	Total
PIS e COFINS	(362.794)	(2.363.458)	(2.726.252)	(254.269)	(2.526.366)	(2.780.635)
ISS	(12.616)	(428.529)	(441.145)	(13.516)	(363.813)	(377.329)
IPI	(76.587)	-	(76.587)	(119.013)	-	(119.013)
ICMS	(410.800)	-	(410.800)	(284.491)	-	(284.491)
Outros	(34.964)	(237.340)	(272.304)	(35.770)	(258.620)	(294.390)
<b>Total (Nota 4p)</b>	<b>(897.761)</b>	<b>(3.029.327)</b>	<b>(3.927.088)</b>	<b>(707.059)</b>	<b>(3.148.799)</b>	<b>(3.855.858)</b>

(\*) Estes tributos estão sendo deduzidos na rubrica Receitas com Vendas de Produtos e Serviços.

Na ITAÚSA, as despesas tributárias apresentadas na rubrica Outras Despesas Operacionais, são compostas basicamente por PIS no montante de R\$ 17.367 (R\$ 18.952 de 01/01 a 30/09/2009) e COFINS no montante de R\$ 80.023 (R\$ 88.467 de 01/01 a 30/09/2009).

## III- Efeitos Fiscais sobre a Administração Cambial dos Investimentos no Exterior

De forma a minimizar os efeitos no resultado referentes à exposição da variação cambial dos Investimentos no Exterior, líquida dos respectivos efeitos fiscais, a ITAÚSA e o ITAÚ UNIBANCO realizam operações de derivativos em moeda estrangeira (*hedge*) (Nota 28b).

O resultado dessas operações é computado na apuração das bases de impostos, de acordo com a sua natureza, enquanto a variação cambial dos Investimentos no Exterior não é considerada nas referidas bases, conforme legislação fiscal vigente.

## b) Tributos Diferidos

I - O saldo de Créditos Tributários e sua movimentação, segregados em função das origens e desembolsos efetuados, estão representados por:

	CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS			
	31/12/2009	Realização / Reversão	Constituição	30/09/2010
<b>Refletidos no Resultado</b>	<b>26.197.021</b>	<b>(5.908.379)</b>	<b>6.480.574</b>	<b>26.769.216</b>
Prejuízos Fiscais e Base Negativa da Contribuição Social	3.124.724	(332.163)	1.577.881	4.370.442
Créditos de Liquidação Duvidosa	9.908.764	(2.524.160)	3.227.953	10.612.557
Ajuste a Valor de Mercado de TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos)	132.808	(132.808)	101.318	101.318
Provisões para Imóveis	81.012	(4.169)	38.015	114.858
Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias	2.026.933	(697.463)	18.582	1.348.052
Provisão para Passivos Contingentes	<u>2.359.636</u>	<u>(388.275)</u>	<u>520.608</u>	<u>2.491.969</u>
Ações Cíveis	899.984	(291.880)	420.348	1.028.452
Ações Trabalhistas	858.556	(28.597)	39.678	869.637
Fiscais e Previdenciárias	495.639	(18.090)	60.582	538.131
Outros	105.457	(49.708)	-	55.749
Ágio na Aquisição de Investimentos	6.480.855	(1.143.772)	69.129	5.406.212
Provisão para Gastos com Integração ITAÚ UNIBANCO	286.806	(161.841)	-	124.965
Provisão Relativa à Operação de Seguro Saúde	238.396	-	3.141	241.537
Outras Provisões Indedutíveis	1.557.087	(523.728)	923.947	1.957.306
<b>Refletidos no Patrimônio Líquido - Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos Disponíveis para Venda</b>	<b>72.680</b>	<b>(22.524)</b>	<b>112.549</b>	<b>162.705</b>
<b>Total (Nota 11)</b>	<b>26.269.701</b>	<b>(5.930.903)</b>	<b>6.593.123</b>	<b>26.931.921</b>
<b>Contribuição Social a Compensar Decorrente da Opção prevista no artigo 8º da Medida Provisória nº 2.158-35 de 24/08/2001 (Nota 11)</b>	<b>933.723</b>	<b>(82.090)</b>	<b>-</b>	<b>851.633</b>
				<b>27.781.133</b>
				<b>27.693.498</b>
				3.792.582
				9.380.711
				207.001
				73.555
				2.461.614
				<u>2.728.075</u>
				903.583
				847.612
				871.343
				105.537
				6.651.446
				332.852
				216.323
				1.849.339

Na ITAÚSA, os Créditos Tributários totalizam R\$ 173.596 (R\$ 143.480 em 30/09/2009) e estão representados basicamente por Prejuízo Fiscal e Base Negativa de Contribuição Social, cuja expectativa de realização é em até 7 anos.

II - O saldo da Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos e sua movimentação estão representados por:

	31/12/2009	Realização / Reversão	Constituição	30/09/2010	30/09/2009
<b>Refletida no Resultado</b>	<b>8.650.218</b>	<b>(137.938)</b>	<b>994.621</b>	<b>9.506.901</b>	<b>8.192.106</b>
Superveniência de Depreciação de Arrendamento Mercantil Financeiro	7.567.878	-	759.169	8.327.047	7.172.323
Atualização de Depósitos de Obrigações Legais e Passivos Contingentes	665.918	-	100.816	766.734	661.019
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	42.463	(21.188)	-	21.275	89.788
Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos para Negociação e Instrumentos					
Financeiros Derivativos	144.540	-	39.348	183.888	73.861
Tributação sobre Resultados no Exterior - Ganho de Capital	35.911	-	7.371	43.282	28.887
Outros	193.508	(116.750)	87.917	164.675	166.228
<b>Refletida no Patrimônio Líquido - Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos</b>	<b>141.521</b>	<b>-</b>	<b>189.553</b>	<b>331.074</b>	<b>254.501</b>
<b>Disponíveis para Venda (Nota 2b)</b>	<b>8.791.739</b>	<b>(137.938)</b>	<b>1.184.174</b>	<b>9.837.975</b>	<b>8.446.607</b>
<b>Total</b>					

III - A estimativa de realização e o valor presente dos Créditos Tributários, da Contribuição Social a Compensar, decorrente da Medida Provisória nº 2.158-35 de 24/08/2001 e da Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos, existentes em 30/09/2010, de acordo com a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, com base no histórico de rentabilidade e em estudo técnico de viabilidade, são:

Ano de Realização	Créditos Tributários			Contribuição Social a Compensar	Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos	Tributos Diferidos Líquidos
	Diferenças Temporárias	Prejuízo Fiscal e Base Negativa	Total			
2010	4.326.820	-	4.326.820	21.963	(753.812)	3.594.971
2011	5.034.528	667.091	5.701.619	153.464	(1.585.390)	4.269.693
2012	4.630.610	1.042.233	5.672.843	239.564	(2.252.791)	3.659.616
2013	3.444.491	560.561	4.005.052	119.910	(2.597.415)	1.527.547
2014	2.134.244	398.810	2.533.054	119.686	(1.793.140)	859.600
acima de 2014	2.990.786	1.701.747	4.692.533	197.046	(855.427)	4.034.152
<b>Total</b>	<b>22.561.479</b>	<b>4.370.442</b>	<b>26.931.921</b>	<b>851.633</b>	<b>(9.837.975)</b>	<b>17.945.579</b>
Valor Presente (*)	20.252.799	3.541.940	23.794.739	734.982	(8.590.260)	15.939.461

(\*) Para o ajuste a valor presente foi utilizada a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários

As projeções de lucros tributáveis futuros incluem estimativas referentes a variáveis macroeconômicas, taxas de câmbio, taxas de juros, volume de operações financeiras e de venda de produtos e serviços, entre outros, que podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

O lucro líquido contábil não tem relação direta com o lucro tributável para o Imposto de Renda e Contribuição Social em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente, além de aspectos societários. Portanto, recomendamos que a evolução da realização dos créditos tributários decorrentes das diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa não seja tomada como indicativo de lucros líquidos futuros.

IV- Em função da Ação Direta de Inconstitucionalidade relativa a majoração de alíquota da Contribuição Social instituída pelos artigos 17 e 41 da Lei nº. 11.727 de 24/06/2008 (para as controladas financeiras e equiparadas), impetrada em 26/06/2008 pela Confederação Nacional do Sistema Financeiro - CONSIF, foram reconhecidos Créditos Tributários apenas até o limite do acréscimo ocorrido nas Obrigações Tributárias, remanescendo não contabilizado o valor de R\$ 2.022.654 (R\$ 2.372.365 em 30/09/2009).

Os créditos tributários não contabilizados totalizam R\$ 2.070.329 (R\$ 2.436.928 em 30/09/2009) na ITAÚSA CONSOLIDADO.

Em 30/09/2010 não existem créditos tributários não contabilizados na ITAÚSA.

**c) Obrigações Fiscais e Previdenciárias**

	<b>30/09/2010</b>	<b>30/09/2009</b>
Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar	1.562.320	2.509.218
Impostos e Contribuições a Recolher	4.871.522	973.686
Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos (Nota 20b II)	9.837.974	8.446.607
Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias (Nota 19c)	5.435.230	11.890.930
<b>Total</b>	<b>21.707.046</b>	<b>23.820.441</b>

Na ITAÚSA o saldo das Obrigações Fiscais e Previdenciárias totaliza R\$ 18.571 (R\$ 76.897 em 30/09/2009) e está representado por basicamente Impostos e Contribuições a Pagar/Recolher R\$ 7.000 (R\$ 38.787 em 30/09/2009), Provisão para Impostos e Contribuições Diferidas de R\$ 2.755 (R\$ 29.343 em 30/09/2009) e Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias de R\$ 8.816 (R\$ 8.767 em 30/09/2009).

**d) Tributos Recolhidos ou Provisionados e Retidos de Terceiros**

O montante de tributos recolhidos ou provisionados incide basicamente sobre lucros, receitas e folha de pagamento. Para os valores retidos e recolhidos de terceiros consideram-se os juros sobre o capital próprio pago e sobre a prestação de serviços, além dos incidentes sobre a intermediação financeira.

	<b>30/09/2010</b>	<b>30/09/2009</b>
Tributos Recolhidos ou Provisionados	10.085.369	12.096.859
Tributos Retidos e Recolhidos de Terceiros	5.712.085	5.694.710
<b>Total</b>	<b>15.797.454</b>	<b>17.791.569</b>

## NOTA 21 - PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS NAS SUBSIDIÁRIAS

	Patrimônio Líquido		Resultado	
	30/09/2010	30/09/2009	01/01 a 30/09/2010	01/01 a 30/09/2009
Itaú Unibanco Holding S.A.	36.628.318	31.849.034	(6.030.767)	(4.739.155)
Unibanco Participações Societárias S.A.	1.186.183	1.109.300	(72.967)	(49.128)
Duratex S.A.	1.658.951	1.484.596	(206.587)	(50.638)
Itaú Bank, Ltd (*)	665.974	698.957	-	-
Redecard S.A.	538.693	527.301	(525.423)	(504.284)
Itaú XL Seguros Corporativos S.A. (Nota 2)	-	122.218	(6.773)	(18.281)
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	216.246	104.092	(49.152)	(2.475)
Biu Participações S.A.	99.472	83.360	(15.600)	(19.888)
Três "B" Empreendimentos e Participações Ltda.	-	75.045	-	(7.503)
Itaú Gestão de Ativos S.A.	59.719	60.964	317	(1.148)
Itautec S.A.	29.773	29.027	(1.537)	(1.958)
Biogeração de Energia S.A.	27.369	28.796	464	(4.615)
Investimentos Bemge S.A.	17.200	16.739	(762)	(801)
Elekeiroz S.A.	15.813	14.601	(1.055)	269
Fundos de Investimentos	745.443	605.757	(40.129)	(14.861)
Outras	98.956	12.882	(3.259)	(818)
<b>Total</b>	<b>41.988.110</b>	<b>36.822.670</b>	<b>(6.953.230)</b>	<b>(5.415.284)</b>

(\*) Representada por Ações Preferenciais Resgatáveis emitidas em 31/12/2002 pelo Itaú Bank Ltd., no valor de US\$ 393.072 mil, com vencimento em 31/03/2015 e dividendos calculados com base na taxa Libor acrescida de 1,25% a.a., pagáveis semestralmente.

**NOTA 22 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO - ITAÚSA****a) Capital Social**

Em Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária ocorrida em 30/04/2010, foram aprovadas as seguintes propostas do Conselho de Administração:

- Cancelamento das 1.382.038 ações escriturais preferenciais de emissão própria existentes em tesouraria, sem redução do capital social;
- Aumento do capital social decorrente da incorporação das sociedades Seg-Part S.A., Elekpart Participação e Administração S.A., Itaucorp S.A. e Rouxinol Administração e Participações Ltda, em R\$ 405 com emissão de 448.949 ações preferenciais, escriturais e sem valor nominal da sociedade, atribuídas aos acionistas minoritários das sociedades Seg-Part S.A. e Itaucorp S.A..
- Aumento do capital social no montante de R\$ 266.000, mediante emissão de 28.000.000 novas ações escriturais, sem valor nominal, sendo 10.758.861 ordinárias e 17.241.139 preferenciais, com integralização em dinheiro ou em créditos originários de dividendos ou Juros sobre Capital Próprio.

Em decorrência dos itens precedentes, o Capital Social foi elevado para R\$ 13.266.405 representado por 4.374.281.589 ações escriturais, sem valor nominal, sendo 1.680.795.973 ordinárias e 2.693.485.616 preferenciais sem direito a voto, mas com as seguintes vantagens:

- Prioridade no recebimento de dividendo mínimo anual de R\$ 10,00 por lote de mil ações, não cumulativo;
- Direito de, em eventual alienação de controle, serem incluídas em oferta pública de aquisição de ações, de modo a lhes assegurar o preço igual a 80% (oitenta por cento) do valor pago por ação com direito a voto, integrante do bloco de controle, assegurando-se dividendo igual ao das ações ordinárias.

Abaixo, demonstramos a movimentação das ações representativas do capital social e das ações em tesouraria no período:

	QUANTIDADE		
	Ordinárias	Preferenciais	Total
<b>Ações Representativas do Capital Social em 31/12/2009</b>	<b>1.670.037.112</b>	<b>2.677.177.566</b>	<b>4.347.214.678</b>
Cancelamento de Ações - AGE de 30/04/2010	-	(1.382.038)	(1.382.038)
Aumento de Capital por Incorporação de empresas (AGE de 30/04/2010)		448.949	448.949
Subscrição de ações (homologado pela AGE de 30/06/2010)	10.758.861	17.241.139	28.000.000
<b>Ações Representativas do Capital Social em 30/09/2010</b>	<b>1.680.795.973</b>	<b>2.693.485.616</b>	<b>4.374.281.589</b>
<b>Ações em Tesouraria em 31/12/2009 (*)</b>	<b>-</b>	<b>1.382.038</b>	<b>1.382.038</b>
(-) Cancelamento de Ações - AGO/E de 30/04/2010	-	(1.382.038)	(1.382.038)
<b>Ações em Tesouraria em 30/09/2010</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Em Circulação em 30/09/2010</b>	<b>1.680.795.973</b>	<b>2.693.485.616</b>	<b>4.374.281.589</b>
<b>Em Circulação em 30/09/2009</b>	<b>1.670.037.112</b>	<b>2.677.177.566</b>	<b>4.347.214.678</b>

(\*) Ações de própria emissão adquiridas, com base em autorizações do Conselho de Administração para manutenção em Tesouraria e posterior cancelamento.

**b) Dividendos**

Os acionistas têm direito de receber como dividendo obrigatório, em cada exercício, importância não inferior a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido, ajustado conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações. As ações de ambas as espécies participam dos lucros distribuídos em igualdade de condições, depois de assegurado às ordinárias Dividendo igual ao mínimo prioritário a ser pago às ações preferenciais.

**I - Cálculo**

Lucro Líquido	2.582.580	
Ajustes		
(-) Reserva Legal	(129.129)	
Base de Cálculo do Dividendo	2.453.451	
Dividendo Mínimo Obrigatório	613.363	
Dividendos / Juros sobre o Capital Próprio Proposto	1.039.133	42,35%

**II - Provisionamento de Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos**

	Bruto	IRF	Líquido
<b>Pagos / Antecipados</b>	<b>374.438</b>	<b>(46.979)</b>	<b>327.459</b>
<b>Dividendos</b>	<b>61.240</b>	<b>-</b>	<b>61.240</b>
1 parcela trimestral de R\$ 0,0140 por ação paga em 01/07/2010	61.240	-	61.240
<b>Juros sobre o Capital Próprio</b>	<b>313.198</b>	<b>(46.979)</b>	<b>266.219</b>
1 parcela de R\$ 0,0716 por ação pago em 20/08/2010	313.198	(46.979)	266.219
<b>Provisionados</b>	<b>815.649</b>	<b>(103.975)</b>	<b>711.674</b>
<b>Dividendos</b>	<b>122.480</b>	<b>-</b>	<b>122.480</b>
1 parcela trimestral de R\$ 0,0140 por ação paga em 01/10/2010	61.240	-	61.240
1 parcela trimestral de R\$ 0,0140 por ação a ser paga em janeiro de 2011	61.240	-	61.240
<b>Juros sobre o Capital Próprio</b>	<b>693.169</b>	<b>(103.975)</b>	<b>589.194</b>
Complementar a ser declarado	693.169	(103.975)	589.194
<b>Total em 30/09/2010 - R\$ 0,2375 líquido por ação</b>	<b>1.190.087</b>	<b>(150.954)</b>	<b>1.039.133</b>
<b>Total em 30/09/2009 - R\$ 0,1986 líquido por ação</b>	<b>983.605</b>	<b>(120.153)</b>	<b>863.452</b>

**c) Reservas de Lucros**

	<b>30/09/2010</b>	<b>30/09/2009</b>
<b>Reservas de Lucros</b>	<b>12.713.315</b>	<b>10.858.194</b>
Legal	1.685.148	1.515.723
Lucros a Realizar	-	220.125
Estatutárias	<u>11.028.167</u>	<u>9.122.346</u>
Equalização de Dividendos (1)	4.182.946	3.313.655
Reforço do Capital de Giro (2)	3.429.082	2.940.364
Aumento de Capital Empresas Participadas (3)	<u>3.416.139</u>	<u>2.868.327</u>

(1) Reserva para Equalização de Dividendos - tem a finalidade de garantir recursos para o pagamento de dividendos, inclusive na forma de juros sobre o Capital Próprio, ou suas antecipações, visando manter o fluxo de remuneração aos acionistas;

(2) Reserva para Reforço do Capital de Giro - objetiva garantir meios financeiros para a operação da sociedade;

(3) Reserva para Aumento de Capital de Empresas Participadas - visa garantir o direito preferencial de subscrição em aumentos de capital das empresas participadas.

**d) Reconciliação do Lucro Líquido e Patrimônio Líquido entre ITAÚSA e ITAÚSA CONSOLIDADO (Nota 3)**

	<b>Lucro Líquido</b>		<b>Patrimônio Líquido</b>	
	<b>01/01 a 30/09/2010</b>	<b>01/01 a 30/09/2009</b>	<b>30/09/2010</b>	<b>30/09/2009</b>
<b>ITAÚSA</b>	<b>2.582.580</b>	<b>2.096.128</b>	<b>26.214.730</b>	<b>24.172.886</b>
Amortização de Ágios	792.442	669.231	(3.927.920)	(5.079.294)
<b>ITAÚSA CONSOLIDADO</b>	<b>3.375.022</b>	<b>2.765.359</b>	<b>22.286.810</b>	<b>19.093.592</b>

**NOTA 23 - OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS**

	<b>01/01 a 30/09/2010</b>	<b>01/01 a 30/09/2009</b>
Reversão de Provisões Operacionais	400.464	118.286
Contingências e Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias (Notas 19b, c e d)	350.778	70.718
Outras	49.686	47.568
Recuperação de Encargos e Despesas	55.608	223.964
Lucro na Alienação de Investimentos e Outros Valores e Bens	178.637	509.070
Outras	234.543	315.150
<b>Total</b>	<b>869.252</b>	<b>1.166.470</b>

**NOTA 24 - OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS**

	<b>01/01 a 30/09/2010</b>	<b>01/01 a 30/09/2009</b>
Despesas Tributárias (Nota 20a II)	(3.029.327)	(3.148.799)
Provisões para Contingências (Nota 19b)	<u>(1.090.313)</u>	<u>(1.030.874)</u>
Ações Cíveis	(926.879)	(944.454)
Fiscais e Previdenciárias	(160.796)	(81.288)
Outras	(2.638)	(5.132)
Associações (*)	-	(550.000)
Provisão para Seguro Saúde	(7.850)	(10.173)
Despesas Operacionais de Empresas Industriais	(473.399)	(327.179)
Comercialização de Cartões de Crédito	(1.120.112)	(1.083.779)
Sinistros	(405.146)	(413.516)
Ressarcimento de Custos Interbancários	(139.920)	(229.957)
Outras	(626.514)	(832.841)
<b>Total</b>	<b>(6.892.581)</b>	<b>(7.627.118)</b>

(\*) Valor pago em 28/08/2009 à Companhia Brasileira de Distribuição S.A., de forma a excluir a obrigação de exclusividade da controlada ITAÚ UNIBANCO HOLDING no acordo de associação referente à Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimentos.

Na ITAÚSA, estão compostas basicamente por Despesas Tributárias no valor de R\$ 98.078 (R\$ 107.436 de 01/01 a 30/09/2009) e atualização vinculada a variação de preço relativo a contrato de alienação de participação societária no exterior R\$ 133.496.

## NOTA 25 - PARTES RELACIONADAS

a) As operações realizadas entre partes relacionadas são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

As operações entre as empresas incluídas na consolidação foram eliminadas nas demonstrações consolidadas e consideram, ainda, a ausência de risco.

As partes relacionadas não consolidadas são as seguintes:

- Os controladores da ITAÚSA;
- A Fundação Itaúbanko, o FUNBEP – Fundo de Pensão Multipatrocinado, a Caixa de Previdência dos Funcionários do BEG (PREBEG), a Fundação Bemgeprev, a Itaúbank Sociedade de Previdência Privada, a UBB-PREV – Previdência Complementar, a Banorte – Fundação Manoel Baptista da Silva de Seguridade Social e a Fundação Itaúsa Industrial, entidades fechadas de previdência complementar, que administram planos de aposentadoria complementar patrocinados pela ITAÚSA e/ou por suas controladas (Nota 27a);
- A Fundação Itaú Social, o Instituto Itaú Cultural - IIC, o Instituto Unibanco, o Instituto Assistencial Pedro Di Perna, o Instituto Unibanco de Cinema e a Associação Clube "A", entidades mantidas pelo ITAÚ UNIBANCO e suas controladas para atuação nas suas respectivas áreas de interesse.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da ITAÚSA CONSOLIDADO e, além daquelas já referenciadas acima, caracterizam-se basicamente por:

	ITAÚSA				ITAÚSA CONSOLIDADO			
	ATIVO/ (PASSIVO)		RECEITAS/ (DESPESAS)		ATIVO/(PASSIVO)		RECEITAS/(DESPESAS)	
	30/09/2010	30/09/2009	01/01 a 30/09/2010	01/01 a 30/09/2009	30/09/2010	30/09/2009	01/01 a 30/09/2010	01/01 a 30/09/2009
<b>Valores a Receber (Pagar) Sociedades Ligadas</b>	<b>(60.939)</b>	<b>(78.580)</b>	<b>(133.495)</b>	<b>(108.987)</b>	<b>(113.858)</b>	<b>(96.535)</b>	-	-
Itaú Unibanco S.A.	(60.939)	(78.580)	(133.495)	(108.987)	-	-	-	-
Fundação BEMGEPREV	-	-	-	-	(13.472)	8	-	-
UBB Prev Previdência Complementar	-	-	-	-	(15.973)	(13.909)	-	-
Fundação Banorte Manuel Baptista da Silva de Seguridade Social	-	-	-	-	(84.984)	(82.819)	-	-
Outras	-	-	-	-	571	185	-	-
<b>Depósitos à Vista</b>	-	-	-	-	-	<b>169</b>	-	-
FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado	-	-	-	-	-	41	-	-
Fundação Itaúbanko	-	-	-	-	-	128	-	-
<b>Receitas de Prestação de Serviços</b>	-	-	-	-	-	-	<b>9.390</b>	<b>8.059</b>
Fundação Itaúbanko	-	-	-	-	-	-	2.015	2.930
FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado	-	-	-	-	-	-	2.076	1.789
UBB Prev Previdência Complementar	-	-	-	-	-	-	2.967	2.247
Outras	-	-	-	-	-	-	2.332	1.093
<b>Despesas com Aluguéis</b>	-	-	-	-	-	-	<b>(23.604)</b>	<b>(23.758)</b>
Fundação Itaúbanko	-	-	-	-	-	-	(15.898)	(18.336)
FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado	-	-	-	-	-	-	(4.266)	(4.901)
Outras	-	-	-	-	-	-	(3.440)	(521)
<b>Despesas com Doações</b>	-	-	-	-	-	-	<b>(37.511)</b>	<b>(40.795)</b>
Instituto Itaú Cultural	-	-	-	-	-	-	(36.917)	(30.360)
Fundação Itaú Social	-	-	-	-	-	-	(194)	(378)
Instituto Unibanco de Cinema	-	-	-	-	-	-	-	(9.632)
Associação Clube "A"	-	-	-	-	-	-	(400)	(425)

Além das operações acima discriminadas, a ITAÚSA e partes relacionadas não consolidadas, como parte integrante do Convênio de Rateio de Custos Comuns, registraram em Outras Despesas Administrativas R\$ 5.912 (R\$ 2.803 de 01/01 a 30/09/2009) em função da utilização da estrutura comum.

Além dessas transações, existem garantias prestadas pela ITAÚSA, representadas por operações de avais, fianças e outras, conforme abaixo:

	30/09/2010	30/09/2009
Duratex S.A.	388.706	324.508
Elekeiroz S.A.	16.205	29.030
Itautec S.A.	143.801	148.680
<b>Total</b>	<b>548.712</b>	<b>502.218</b>

**b) Remuneração do Pessoal-Chave da Administração**

Os honorários atribuídos no período aos Administradores da ITAÚSA são compostos conforme segue:

	30/09/2010	30/09/2009
Remuneração	5.980	7.524
Participações no Lucro	5.389	6.090
Contribuições aos Planos de Aposentadoria	844	1.146
<b>Total</b>	<b>12.213</b>	<b>14.760</b>

As informações referentes a benefícios a empregados e benefícios pós-emprego encontram-se detalhadas nas notas 27a e 27b, respectivamente.

**c) Participação Acionária**

Os membros do Conselho de Administração e da Diretoria, possuíam em conjunto a seguinte participação acionária da ITAÚSA:

	30/09/2010	30/09/2009
Ações Ordinárias	33,5%	33,5%
Ações Preferenciais	9,9%	9,8%
<b>Total de Ações</b>	<b>19,0%</b>	<b>18,9%</b>

**NOTA 26 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS - VALOR DE MERCADO**

As demonstrações contábeis são elaboradas com base em critérios contábeis, que pressupõem a continuidade normal das operações da ITAÚSA e de suas controladas.

O valor contábil relativo a cada instrumento financeiro, constante ou não do balanço patrimonial, quando comparado com o valor que se poderia obter na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, com o valor presente líquido dos fluxos de caixa futuros ajustados com base na taxa de juros vigente no mercado, aproxima-se do seu correspondente valor de mercado, ou este não é disponível, exceto para os incluídos em:

	Contábil		Mercado		Lucro/(Prejuízo) Não Realizado (*)	
					No Patrimônio Líquido	
	30/09/2010	30/09/2009	30/09/2010	30/09/2009	30/09/2010	30/09/2009
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Nota 6)	112.744.334	138.187.757	112.758.621	138.254.483	14.287	66.726
Títulos e Valores Mobiliários - Instrumentos Financeiros e Derivativos (Nota 7)	142.520.810	123.286.255	143.115.840	123.689.621	1.313.234	403.366
Ajuste de Títulos Disponíveis para Venda					704.755	713.461
Ajuste de Títulos Mantidos até o Vencimento					608.479	419.970
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos (Notas 8 e 11)	255.750.986	213.031.047	256.539.210	213.428.805	788.244	397.758
Investimentos						
BM&F BOVESPA S.A.	58.107	74.572	637.045	783.872	578.938	709.300
BPI	725.951	926.593	613.373	1.065.638	(112.578)	139.045
Cetip S.A.	34.682	-	368.269	-	333.587	-
Redecard S.A.	539.030	526.719	8.832.740	9.169.226	8.293.710	8.293.710
Serasa S.A.	244.817	257.885	639.621	650.798	394.804	392.913
Recursos Captados por Controladas (Nota 16)	417.911.377	366.537.261	418.145.996	366.626.851	(234.619)	(89.590)
Dívidas Subordinadas e Ações Preferenciais Resgatáveis (Nota 16)	33.683.470	23.471.568	33.812.225	23.584.436	(128.755)	(112.868)
Ações em Tesouraria	726.954	1.115.689	1.242.105	1.689.340	515.151	573.651
<b>Total Não Realizado</b>					<b>11.756.003</b>	<b>11.852.873</b>
						<b>11.037.799</b>

(\*) Não considera os efeitos fiscais correspondentes. Inclui Lucro Não Realizado de minoritários no montante de R\$ 7.452.833 (R\$ 8.916.133 em 30/09/2009) em resultado e R\$ 7.322.277 (R\$ 8.785.957 em 30/09/2009) no Patrimônio Líquido.

Para a obtenção dos valores de mercado dos Instrumentos Financeiros, são adotados os seguintes critérios:

- Aplicações em Depósitos Interfinanceiros pelo valor nominal atualizado até a data do vencimento, descontado a valor presente às taxas de mercado futuro de juros e de swaps para títulos prefixados, e às taxas no mercado dos títulos de renda fixa, obtidas no fechamento da BM&F na data do balanço, para títulos pós-fixados;
- Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos, conforme regras estabelecidas, estão registrados pelo seu valor de mercado, exceto os classificados como Mantidos até o Vencimento. Títulos públicos alocados nesta categoria têm seu valor de mercado calculado com base em taxas coletadas junto ao mercado, validadas através da comparação com informações fornecidas pela Associação Nacional das Instituições do Mercado Financeiro (ANDIMA). Títulos privados incluídos nesta categoria têm seu valor de mercado calculado por critério semelhante ao adotado para Aplicações em Depósitos Interfinanceiros, descrito acima;
- Operações de Crédito com prazos superiores a 90 dias, quando disponível, com base no valor presente líquido de fluxos de caixa futuros descontados à taxa de juros praticada no mercado na data do balanço, considerando, inclusive, os efeitos de operações de hedge (contratos de swap);
- Investimentos – Nas empresas BPI, Redecard S.A., BM&FBovespa S.A. e Visa Inc. pelo valor das ações nas bolsas de valores e na Serasa S.A. pelo valor da última negociação ocorrida;
- Depósitos Interfinanceiros e a Prazo, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos e Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior, quando disponíveis, com base no valor presente de fluxos de caixa futuros descontados às taxas de mercado obtidas no fechamento da BM&F na data do balanço;
- Dívidas Subordinadas, com base no valor presente líquido de fluxos de caixa futuros prefixados ou pós-fixados em moeda estrangeira, descontados à taxa de juros praticada no mercado na data do balanço e considerando o risco de crédito do emissor. Os fluxos de caixa pós-fixados são estimados a partir das curvas de juros das praças de indexação;
- Ações em Tesouraria, pela cotação média disponível no último pregão do mês ou, na falta desta, pela cotação mais recente em pregões anteriores, publicada no Boletim Diário de cada Bolsa.

**NOTA 27 – BENEFÍCIOS A EMPREGADOS**

Nos termos da Deliberação nº 371, de 13/12/2000, da CVM, apresentamos a seguir as políticas praticadas pela ITAÚSA e suas controladas quanto aos benefícios a empregados bem como os procedimentos contábeis adotados:

**a) Benefícios de Complementação de Aposentadoria:**

A ITAÚSA e suas controladas são patrocinadores dos seguintes planos de benefícios de aposentadoria:

Entidade	Plano de Benefício
Fundação Itaubanco	Plano de Aposentadoria Complementar - PAC (1)
	Plano de Benefício Franprev - PBF (1)
	Plano de Benefício 002 - PB002 (1)
	Plano Básico Itaulam - PBI (1)
	Plano Suplementar Itaulam - PSI (2)
	Plano Itaubanco CD (3) (4)
Fundação Bemgeprev	Plano de Aposentadoria Complementar Móvel Vitalícia - ACMV (1)
Fundação Itaúsa Industrial	Plano de Benefícios de Contribuição Definida - PAI-CD (3)
	Plano de Benefícios Definido- BD (1)
Funbep Fundo de Pensão Multipatrocinado	Plano de Benefícios Funbep I (1)
	Plano de Benefícios Funbep II (2)
Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco Beg - Prebeg	Plano de Benefícios Prebeg (1)
Itaú Fundo Multipatrocinado	Plano BD Itaú (1)
	Plano CD Itaú (2)
Múltipla - Multiempresas de Previdência Complementar	Plano de Aposentadoria Redecard Básico (1)
	Plano de Aposentadoria Redecard Suplementar (2)
Itaubank Sociedade de Previdência Privada	Plano de Aposentadoria Itaubank (3)
	Plano de Previdência Unibanco (3)
	Plano Básico (1)
UBB-PREV - Previdência Complementar	Plano Básico (1)
	Plano IJMS (1)
Banorte Fundação Manoel Baptista da Silva de Seguridade Social	Plano de Benefícios II (1)

(1) Plano de modalidade de benefício definido;

(2) Plano de modalidade de contribuição variável;

(3) Plano de modalidade de contribuição definida.

(4) O Plano Itaubanco CD foi instituído em decorrência da cisão parcial do PAC e foi oferecido aos participantes deste plano, inclusive autopatrocinados e aqueles que tenham optado ou presumida a opção pelo instituto do benefício proporcional diferido, que não estejam recebendo benefício de aposentadoria pelo PAC. Os participantes que não ingressaram no Plano Itaubanco CD e os participantes assistidos do PAC permanecerão no referido plano, sem solução de continuidade, mantendo-se os direitos adquiridos. Conforme estabelecido no regulamento do Plano Itaubanco CD o prazo para transação e novação encerrou em 08/05/2010. Os efeitos decorrentes da cisão parcial do PAC estão apresentados na Nota 27d.

Os planos de modalidade de benefício definido e de contribuição variável têm por finalidade básica a concessão de benefício que, em geral, se dão na forma de renda vitalícia, podendo haver conversão em pensão por morte de acordo com o regulamento do plano. No caso dos planos de modalidade de contribuição definida o benefício é apurado com base no saldo acumulado na data da elegibilidade, conforme regulamento do plano, o qual não requer cálculo atuarial.

Todos os planos acima, exceto o plano PAI-CD, estão fechados ao ingresso de novos participantes. Aos funcionários admitidos após o fechamento é oferecido plano na modalidade de contribuição definida, administrado pela Itaú Vida e Previdência S.A. (PGBL), no caso das empresas da Área Financeira e de Seguros, ou pela Fundação Itaúsa Industrial (PAI-CD), no caso das empresas da Área Industrial.

No período, as contribuições efetuadas totalizaram R\$ 51.994 (R\$ 35.406 de 01/01 a 30/09/2009). A taxa de contribuição é crescente em função do rendimento do participante.

**b) Benefícios Pós-Emprego:**

A ITAÚSA e suas controladas não oferecem outros benefícios pós-emprego, exceto nos casos decorrentes de compromissos de manutenção assumidos em contratos de aquisição firmados pelo ITAÚ UNIBANCO, nos prazos e condições estabelecidos, em que patrocinam total ou parcialmente planos de saúde para massas específicas de ex-funcionários e beneficiários. No período, as contribuições efetuadas totalizaram R\$ 3.935 (R\$ 4.323 de 01/01 a 30/09/2009). A taxa de contribuição é crescente em função da idade do beneficiário.

**c) Valor Líquido dos Ativos e Passivos Atuariais dos Planos de Benefícios:**

Apresenta-se a seguir a composição dos ativos e passivos atuariais líquidos, que consideram os exigíveis atuariais calculados de acordo com os conceitos estabelecidos na Deliberação nº 371, de 13/12/2000, da CVM.

	30/09/2010 (1)	30/09/2009
Ativos líquidos dos planos	10.666.001	14.029.171
Passivos atuariais	(9.187.546)	(12.120.551)
<b>Superveniência (2)</b>	<b>1.478.455</b>	<b>1.908.620</b>

(1) Considera os efeitos da cisão do PAC (Nota 27 a);

(2) Conforme parágrafo 49g do anexo da Deliberação nº 371, de 13/12/2000 da CVM, o ativo líquido não foi reconhecido.

Adicionalmente às reservas mantidas pelos planos, os patrocinadores mantêm provisões no montante de R\$ 135.987 (R\$ 121.674 em 30/09/2009) para cobertura de eventuais insuficiências atuariais.

**d) Evolução do Ativo Líquido, dos Passivos Atuariais e da Superveniência:**

	01/01 a 30/09/2010			01/01 a 30/09/2009		
	Ativo	Passivos Atuariais	Superveniência	Ativo	Passivos Atuariais	Superveniência
Valor Presente Início do Período	14.745.458	(12.186.634)	2.558.824	12.955.945	(11.331.330)	1.624.615
Ajustes efetuados no período (1)	-	-	-	-	(127.661)	(127.661)
Inclusão Planos BD Itaú (Credicard Itaú/Orbitall)	127.378	(120.652)	6.726	-	-	-
Efeitos Cisão do PAC (3)	(5.143.981)	3.576.321	(1.567.660)	-	-	-
Rendimentos Esperados dos Ativos/ Custo Serviço Corrente + Juros	1.060.807	(866.100)	194.707	1.172.224	(1.071.370)	100.854
Benefícios Pagos	(409.519)	409.519	-	(409.810)	409.810	-
Contribuições Patroc./Participantes	50.650	-	50.650	79.690	-	79.690
Ganhos/(Perdas) no Período (2)	235.208	-	235.208	231.122	-	231.122
Valor Presente Final do Período	10.666.001	(9.187.546)	1.478.455	14.029.171	(12.120.551)	1.908.620

(1) Efeito corresponde à reclassificação de opção de ex-colaboradores;

(2) As perdas do ativo correspondem aos rendimentos obtidos abaixo da premissa taxa de retorno esperada dos ativos.

(3) Decorrente da cisão parcial do PAC com a consequente criação do Plano Itaubanco CD, conforme Nota 19a. No Plano Itaubanco CD foi constituído Fundo Previdencial no montante de R\$ 1.508.673 para assegurar a manutenção dos aportes futuros aos participantes deste plano.

**e) As Principais Premissas Utilizadas na Avaliação Atuarial:**

	Área de Serviços Financeiros		Área Industrial (2)
	Itaú Unibanco Holding (1)	Plano Redecard	
Taxa de Desconto	10,24% a.a.	11,45 % a.a.	10,66% a.a.
Taxa de Retorno Esperado dos Ativos	12,32% a.a.	12,92 % a.a.	11,62% a.a.
Tábua de Mortalidade (3)	AT-2000	AT-2000	AT-2000
Rotatividade	Exp.Itaú 2003/2004	Exp.Towers Watson	Nula
Crescimentos Salariais Futuros	7,12% a.a.	6,50 % a.a.	7,12% a.a.
Crescimentos Benefícios Previdência Social/Planos	4,00% a.a.	4,50 % a.a.	4,00% a.a.
Inflação	4,00% a.a.	4,50 % a.a.	4,00% a.a.
Método Atuarial (4)	Cred. Unit. Projet.	Cred. Unit. Projet.	Cred. Unit. Projet.

(1) Corresponde às premissas adotadas pelos planos administrados pela Fundação Itaubanco, Bemgeprev, Funbep, Prebeg, UBB Prev e Fundação Banorte;

(2) Corresponde às premissas adotadas pelo plano de Benefício Definido administrado pela Fundação Itaúsa Industrial;

(3) As tábuas de mortalidade adotadas correspondem àquelas divulgadas pelo SOA – "Society of Actuaries", entidade americana correspondente ao IBA – Instituto Brasileiro de Atuária, que refletem um aumento de 10% nas probabilidades de sobrevivência em relação às respectivas tábuas básicas;

(4) No método atuarial do Crédito Unitário Projetado, a reserva matemática é definida pelo valor atual do benefício projetado multiplicado pela razão entre o tempo de serviço atingido na data de avaliação e o tempo de serviço que será atingido na data da concessão do benefício. O custeio é determinado tomando-se o valor atual do benefício projetado distribuído ao longo dos anos de atividade de cada participante.

**NOTA 28 - INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES****a) Ativos Segurados**

A ITAÚSA e suas controladas, apesar de possuírem reduzido grau de risco em função da não concentração física de seus ativos, têm como política segurar seus valores e bens a valores considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros.

**b) Moedas Estrangeiras**

Os saldos patrimoniais, em moeda nacional, vinculados a moeda estrangeira, eram:

	<b>30/09/2010</b>	<b>30/09/2009</b>
Investimentos Permanentes no Exterior	21.504.450	17.694.857
Saldo líquido dos demais ativos e passivos indexados em moeda estrangeira, inclusive derivativos	(36.899.245)	(31.567.258)
<b>Posição Cambial Líquida</b>	<b>(15.394.795)</b>	<b>(13.872.401)</b>

A posição cambial líquida, considerados os efeitos fiscais sobre os resultados do saldo líquido dos demais ativos e passivos indexados em moeda estrangeira, reflete a baixa exposição às flutuações cambiais.

**c) Resultados não Recorrentes**

A fim de possibilitar adequada análise das demonstrações contábeis do período, apresentamos o Lucro Líquido com exclusão dos principais efeitos não recorrentes, líquidos dos respectivos efeitos fiscais, conforme segue:

	<b>ITAUSA</b>		<b>ITAUSA CONSOLIDADO</b>	
	<b>01/01 a</b>	<b>01/01 a</b>	<b>01/01 a</b>	<b>01/01 a</b>
	<b>30/09/2010</b>	<b>30/09/2009</b>	<b>30/09/2010</b>	<b>30/09/2009</b>
<b>Lucro Líquido</b>	<b>2.582.580</b>	<b>2.096.128</b>	<b>3.375.022</b>	<b>2.765.359</b>
<b>Exclusão dos Efeitos não Recorrentes</b>	<b>88.753</b>	<b>120.000</b>	<b>88.753</b>	<b>120.000</b>
<b>Próprio</b>	<b>19.879</b>	<b>5.344</b>	<b>19.879</b>	<b>5.344</b>
Movimentação de Ações em Tesouraria - ITAÚ UNIBANCO HOLDING	(40.111)	5.277	(40.111)	5.277
Movimentação de Ações em Tesouraria - Duratex S.A.	1.084	67	1.084	67
Provisão / Ajustes Estoques - Itaotec	19.305	-	19.305	-
Hedge Operação BAC x Itaú Unibanco Holding	29.581	-	29.581	-
Despesa Financeira Operação BAC x Itaú Unibanco Holding	10.020	-	10.020	-
<b>Decorrente de Participação Acionária no Itaú Unibanco Holding</b>	<b>68.874</b>	<b>112.509</b>	<b>68.874</b>	<b>112.509</b>
Constituição de Provisão para Contingências - Planos Econômicos	120.168	58.815	120.168	58.815
Alienações de Investimentos Visa Inc. e Visa Net	-	(75.207)	-	(75.207)
Associação Itaú Unibanco x CDB	-	128.901	-	128.901
Programa de Recuperação Fiscal - Lei 11.941/09 (Nota 19d)	(51.294)	-	(51.294)	-
<b>Decorrente de Participação nas demais empresas controladas</b>	<b>-</b>	<b>2.147</b>	<b>-</b>	<b>2.147</b>
Perda na Realização de Estoques	-	27.598	-	27.598
Associação Duratex x Satipel	-	(32.638)	-	(32.638)
Outras	-	7.187	-	7.187
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>2.671.333</b>	<b>2.216.128</b>	<b>3.463.775</b>	<b>2.885.359</b>

- d) **Reclassificações para Fins de Comparabilidade** - Foram efetuadas reclassificações nos saldos de 30/09/2009, visando permitir a comparabilidade das demonstrações contábeis, em decorrência do reagrupamento das seguintes rubricas: no Balanço Patrimonial, da reclassificação das Obrigações Fiscais e Previdenciárias e Outras Obrigações - na rubrica Diversas. Na Demonstração do Resultado, da reclassificação das Receitas Operacionais - nas rubricas Valores Mobiliários, Resultado de Participações em Coligadas e Outras Receitas Operacionais para Outras Despesas Operacionais, da reclassificação de Imposto de Renda e Contribuição Social e Participação no Lucro para Despesas Operacionais - na rubrica Administrativas.

	<b>Divulgação Anterior</b>	<b>Reclassificações</b>	<b>Saldos Reclassificados</b>
<b>Circulante e Exigível a Longo Prazo</b>	<b>563.944.563</b>	-	<b>563.944.563</b>
<b>Obrigações Fiscais e Previdenciárias</b>	<b>23.916.264</b>	<b>(95.823)</b>	<b>23.820.441</b>
<b>Outras Obrigações</b>	<b>81.757.498</b>	<b>95.823</b>	<b>81.853.321</b>
Diversas	23.977.188	95.823	24.073.011
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>619.860.825</b>	-	<b>619.860.825</b>
<b>RECEITAS OPERACIONAIS</b>	<b>86.119.902</b>	<b>91.345</b>	<b>86.211.247</b>
Vendas de Produtos e Serviços	13.864.250	730	13.864.980
Valores Mobiliários	19.062.963	(33.299)	19.029.664
Resultado de Participações em Coligadas	194.375	33.299	227.674
Outras Receitas Operacionais	1.075.855	90.615	1.166.470
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(70.489.061)</b>	<b>(1.724.500)</b>	<b>(72.213.561)</b>
Administrativas	(14.327.439)	(1.633.886)	(15.961.325)
Outras Despesas Operacionais	(7.536.504)	(90.614)	(7.627.118)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>15.630.841</b>	<b>(1.633.155)</b>	<b>13.997.686</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES</b>	<b>15.630.841</b>	<b>(1.633.155)</b>	<b>13.997.686</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>(6.187.142)</b>	<b>549.067</b>	<b>(5.638.075)</b>
Devidos sobre Operações do Período	(6.829.122)	549.067	(6.280.055)
<b>PARTICIPAÇÕES NO LUCRO</b>	<b>(1.263.056)</b>	<b>1.084.088</b>	<b>(178.968)</b>
Empregados - Lei nº 10.101 de 19/12/2000	(1.084.088)	1.084.088	-
<b>LUCRO LÍQUIDO DO CONGLOMERADO</b>	<b>8.180.643</b>	-	<b>8.180.643</b>
<b>PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA NAS SUBSIDIÁRIAS</b>	<b>(5.415.284)</b>	-	<b>(5.415.284)</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO DA CONTROLADORA</b>	<b>2.765.359</b>	-	<b>2.765.359</b>

## Relatório dos auditores independentes sobre as revisões limitadas

Aos Administradores e Acionistas  
Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.

- 1 Efetuamos revisões limitadas dos balanços patrimoniais da Itaúsa - Investimentos Itaú S.A. (Itaúsa) e da Itaúsa - Investimentos Itaú S.A. e empresas controladas (consolidado) em 30 de setembro de 2010 e de 2009 e das correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado, bem como das demonstrações consolidadas do resultado, dos fluxos de caixa e do valor adicionado dos períodos de nove meses findos nessas datas, elaborados sob responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir relatório sobre essas demonstrações contábeis.
- 2 Nossas revisões foram efetuadas de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiram, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia e empresas controladas quanto aos principais critérios adotados na elaboração das demonstrações contábeis e (b) revisão das informações relevantes e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Companhia e empresas controladas.
- 3 Com base em nossas revisões limitadas, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser feita nas referidas demonstrações contábeis, para que as mesmas estejam de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil.
- 4 Conforme mencionado na nota explicativa 2, durante o ano de 2009, foram aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) diversos Pronunciamentos, Interpretações e Orientações Técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) com vigência para 2010, que alteraram as práticas contábeis adotadas no Brasil. Conforme facultado pela Deliberação CVM nº 603/09, a Administração da Companhia optou por apresentar suas Demonstrações Contábeis utilizando as normas contábeis adotadas no Brasil até 31 de dezembro de 2009. Conforme requerido pela citada Deliberação CVM nº 603/09, a Companhia divulgou esse fato na nota explicativa 2 às demonstrações contábeis, bem como a descrição das principais alterações que poderão ter impacto sobre as suas demonstrações contábeis do encerramento do exercício e os esclarecimentos das razões que impedem a apresentação da estimativa dos seus possíveis efeitos no patrimônio líquido e no resultado. As demonstrações contábeis do Itaú Unibanco Holding S.A., principal controlada da Itaúsa – Investimentos Itaú S.A., foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo, 08 de novembro de 2010

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

Paulo Sergio Miron  
Contador CRC 1SP173647/O-5

# ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.

CNPJ. 61.532.644/0001-15

Companhia Aberta

NIRE. 35300022220

## **PARECER DO CONSELHO FISCAL**

Os membros efetivos do Conselho Fiscal da ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A., após procederem ao exame das demonstrações contábeis referentes ao período de janeiro a setembro de 2010, verificaram a exatidão de todos os elementos apreciados e, à vista do parecer sem ressalvas da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, entendem que esses documentos refletem adequadamente a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades desenvolvidas pela Sociedade no período.

São Paulo (SP), 8 de novembro de 2010.

JOSÉ MARCOS KONDER COMPARATO  
Presidente

LUIZ ALBERTO DE CASTRO FALLEIROS  
Conselheiro

PAULO RICARDO MORAES AMARAL  
Conselheiro